

# GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2019/2020



OUTUBRO/2019



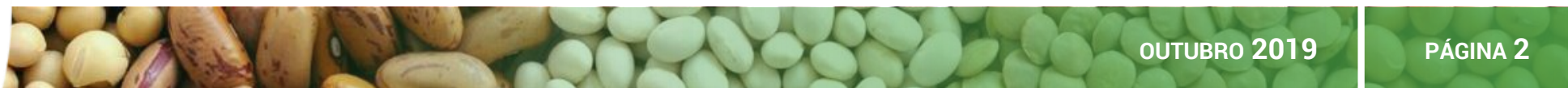
# ÍNDICE

*A tendência é altista para os preços da soja, diante da nova projeção de redução da safra 2019/2020 dos EUA, incremento das compras da China de produto dos EUA, dólar acima de R\$ 4,10 no Brasil e baixa oferta interna. Para o milho, a tendência também é altista para os preços, diante da alta das cotações futuras, exportações recordes e oferta contraída.*

*Para o feijão, a tendência é de preços firmes, com viés altista, diante do clima adverso para plantio da 1ª safra 2020, com viés baixista no trigo, cuja colheita avança.*

*Para o algodão, o viés é altista, com cotações externas mais sustentadas, exportações recordes e oferta mais contraída, enquanto para o arroz a tendência é de altas moderadas, com a quebra da safra, baixos estoques de passagem e entressafra no mercado interno.*

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2019/2020	↑	03
Milho: tendências para 2019/2020	↑	33
Trigo: tendências para 2019/2020	↓	53
Arroz: tendências para 2019/2020	↑	63
Feijão: tendências para 2019/2020	↗	83
Algodão: tendências para 2019/2020	↗	91





# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista para os preços da soja no mercado brasileiro, com mais uma redução na projeção da produção dos EUA na safra 2019/2020, dólar acima do patamar de R\$ 4,10 no Brasil e oferta interna restrita nesta entressafra.
- 54% da safra de soja dos EUA estão em boas condições, ante 66% na mesma época do ano passado e 26% foram colhidos até 13/10, ante 49% da média dos últimos 50 anos.
- Porém, o relatório semanal de progresso da safra da terça-feira (15/10) ainda não mostra o impacto das tempestades de neve no norte das Grandes Planícies dos EUA durante a última semana e os efeitos dessa onda de frio só devem ser refletidos no documento da próxima segunda-feira (21/10), o que poderá impulsionar ainda mais as cotações futuras da soja na Bolsa de Chicago.
- Além das quebras da safra dos EUA – atualmente estimada em 96,6 milhões t na safra 2019/2020, ante a estimativa inicial de 112,9 milhões t e as 123,7 milhões t colhidas no ano passado – o que também está impulsionando as cotações futuras da soja é o anúncio do pacto comercial parcial, que poderá ser confirmado entre EUA e China.
- No Porto de Paranaguá, a cotação FAS da soja em grãos acumula uma alta de 21,9% entre início de maio e 15 de outubro de 2019, enquanto, no mercado interno de derivados, nos últimos 30 dias, as cotações do farelo acumulam leve alta de 0,7%, enquanto o óleo de soja acumula uma alta de 5,0%.
- No Porto de Paranaguá, os prêmios para embarques da safra nova seguem em baixa, cotados em apenas 10 cents/bushel para embarques em abril/maio de 2020.



# SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

## MILHÕES DE TONELADAS

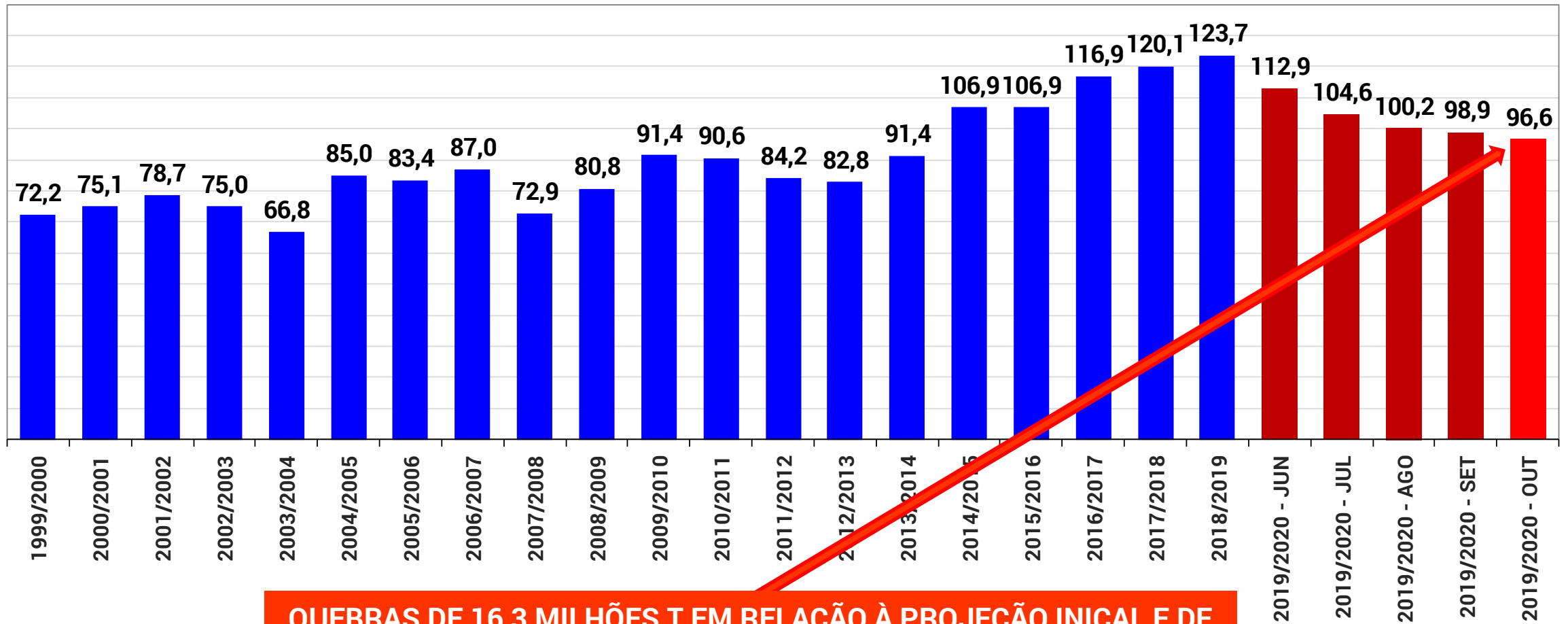
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	341,6	338,4	2,3%	153,1	294,9	98,8	29,2%	10,25
2018/2019	358,8	345,4	2,1%	148,7	299,5	109,9	31,8%	8,50
2019/2020	339,0	352,3	2,0%	149,4	305,2	95,2	27,0%	9,20
<b>VAR 2019-2020/ 2018-2019</b>	<b>-5,5%</b>	<b>2,0%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,9%</b>	<b>-13,3%</b>	<b>-15,1%</b>	<b>8,2%</b>

Fonte: USDA OUTUBRO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



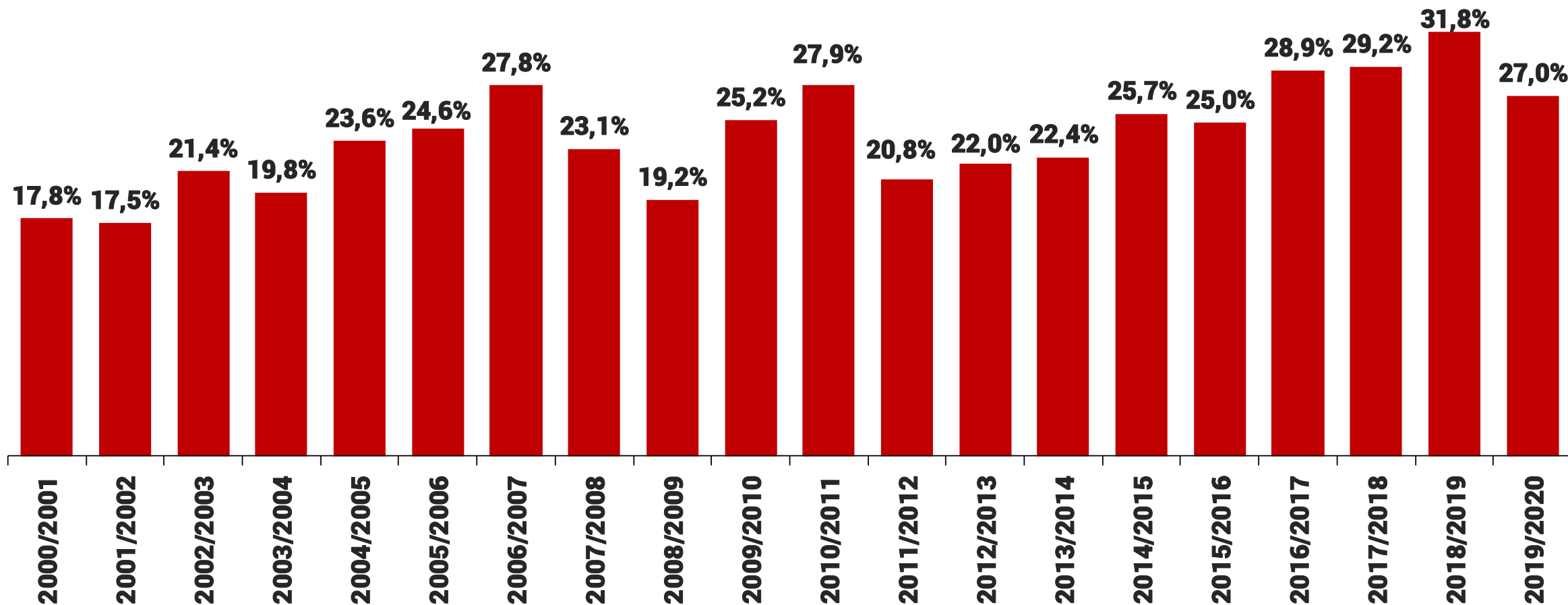
# SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



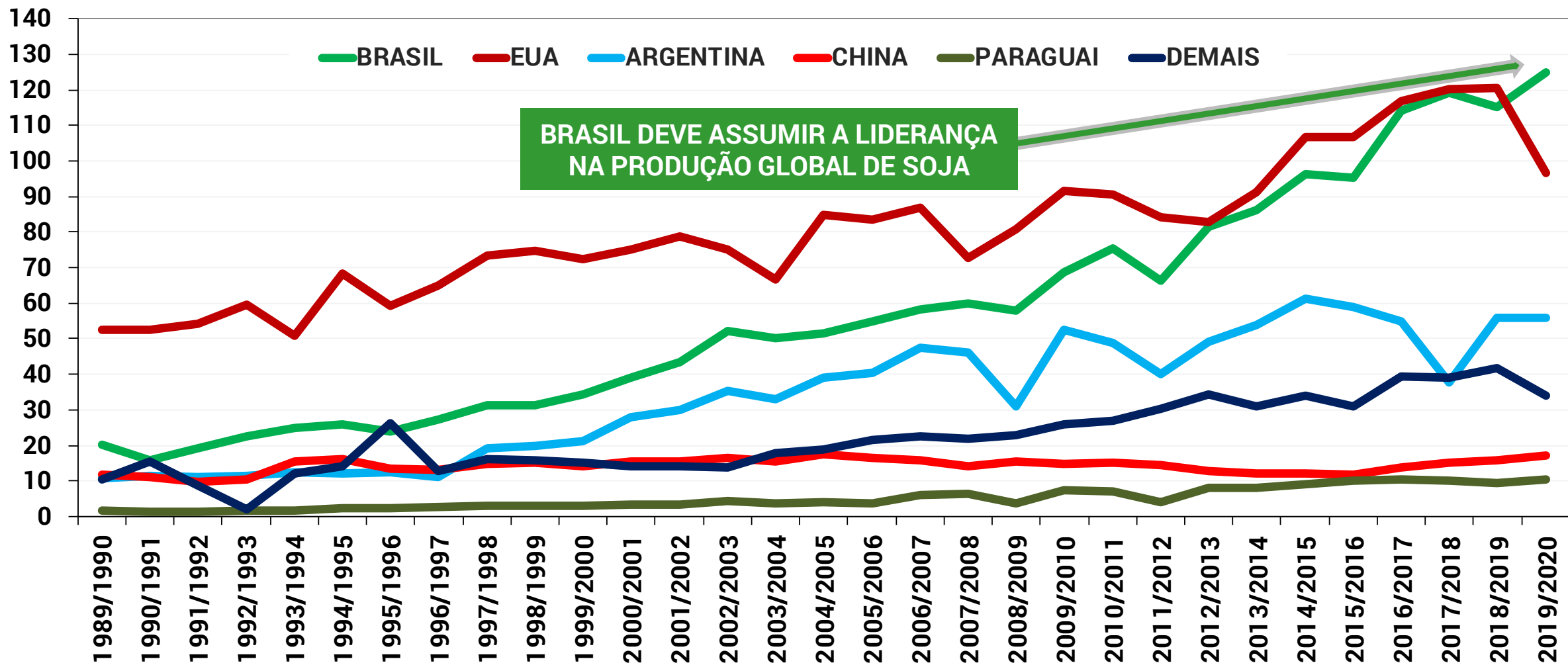
**QUEBRAS DE 16,3 MILHÕES T EM RELAÇÃO À PROJEÇÃO INICIAL E DE 27,1 MILHÕES T SOBRE A SAFRA ANTERIOR (-22%)**



# SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

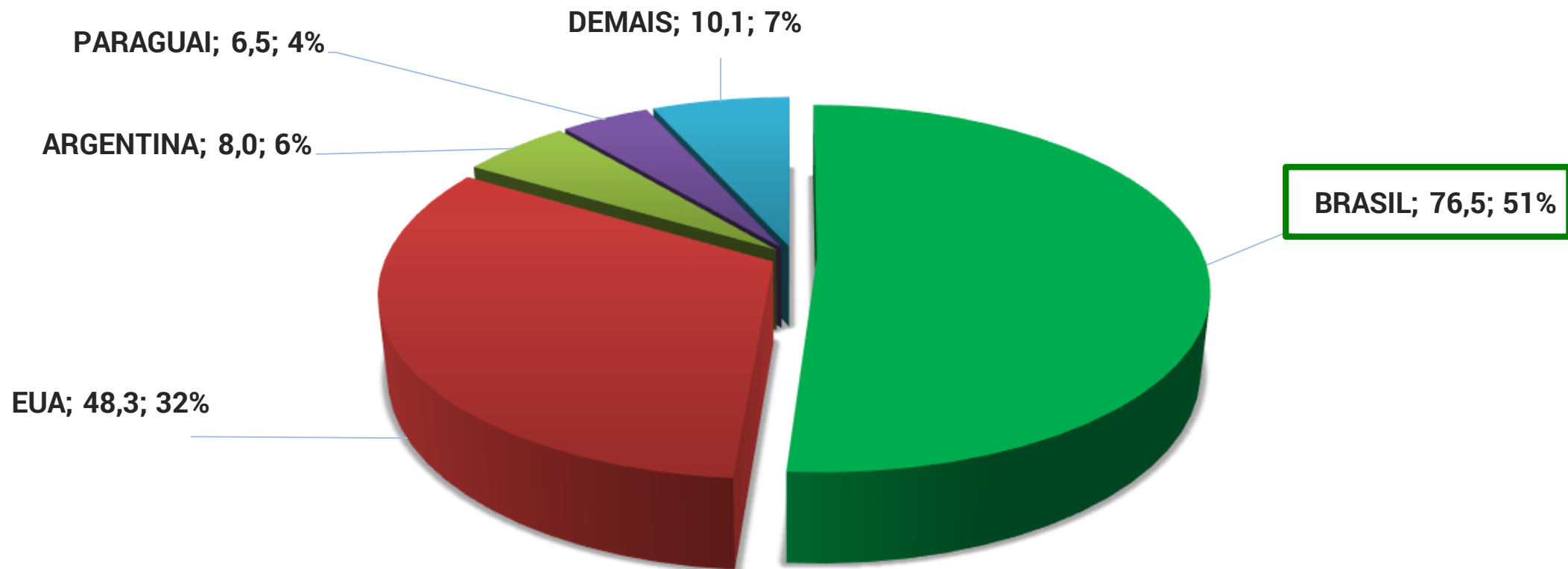


# SOJA: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS

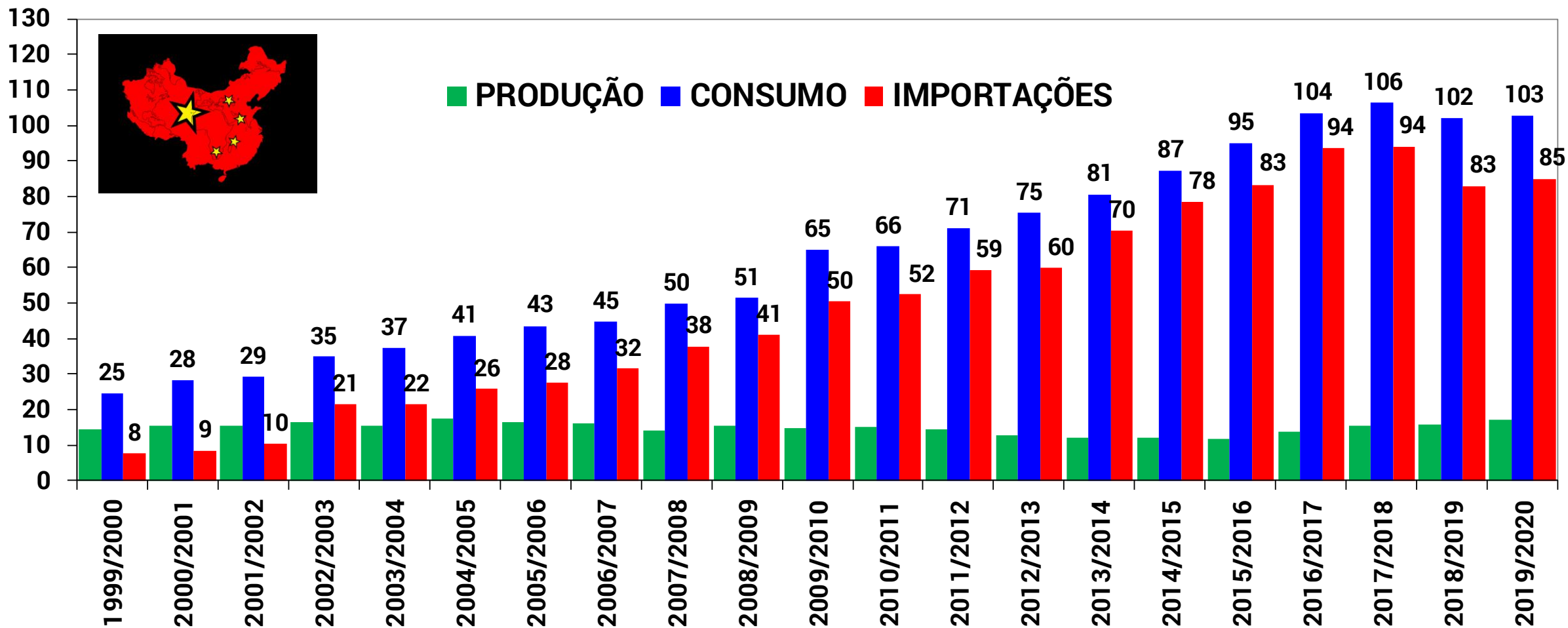




# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



# CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# Surtos de Peste Suína Africana (ASF) na Ásia



**CHINA: PERDAS ESTIMADAS EM 295 MILHÕES DE CABEÇAS DE SUÍNOS ENTRE 2017 E 2020 (-42%)**

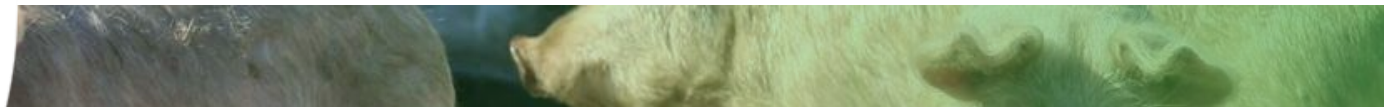
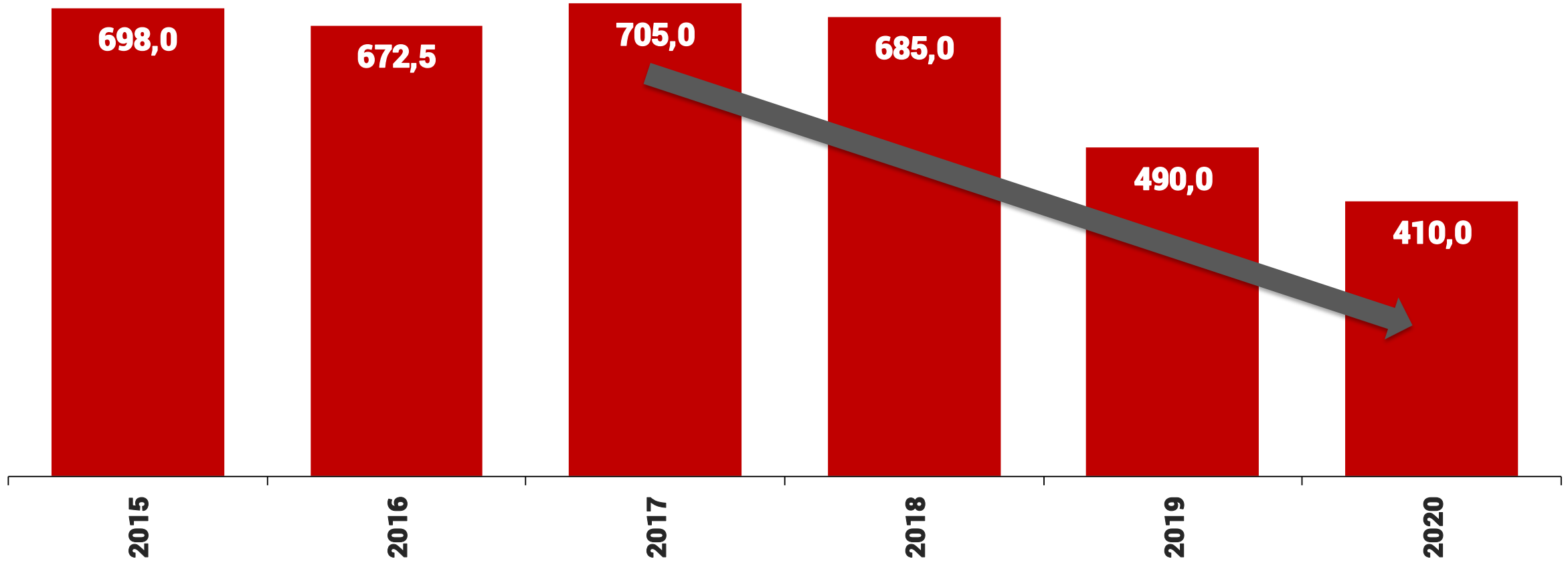
**PRODUÇÃO DE CARNE SUÍNA DA CHINA DEVERÁ ACUMULAR UM RECUO DE 36% ENTRE 2018 E 2020 (-19,3 MILHÕES T)**

**IMPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA DA CHINA DEVERÃO CRESCER PARA 3,5 MILHÕES T EM 2020, ACUMULANDO UMA EXPANSÃO DE 124% DESDE 2018**

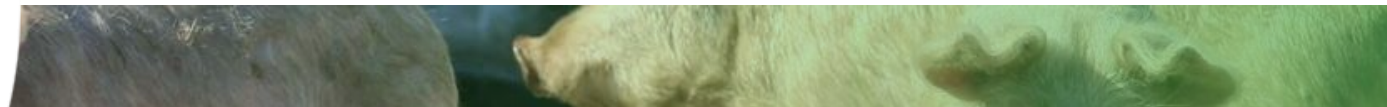
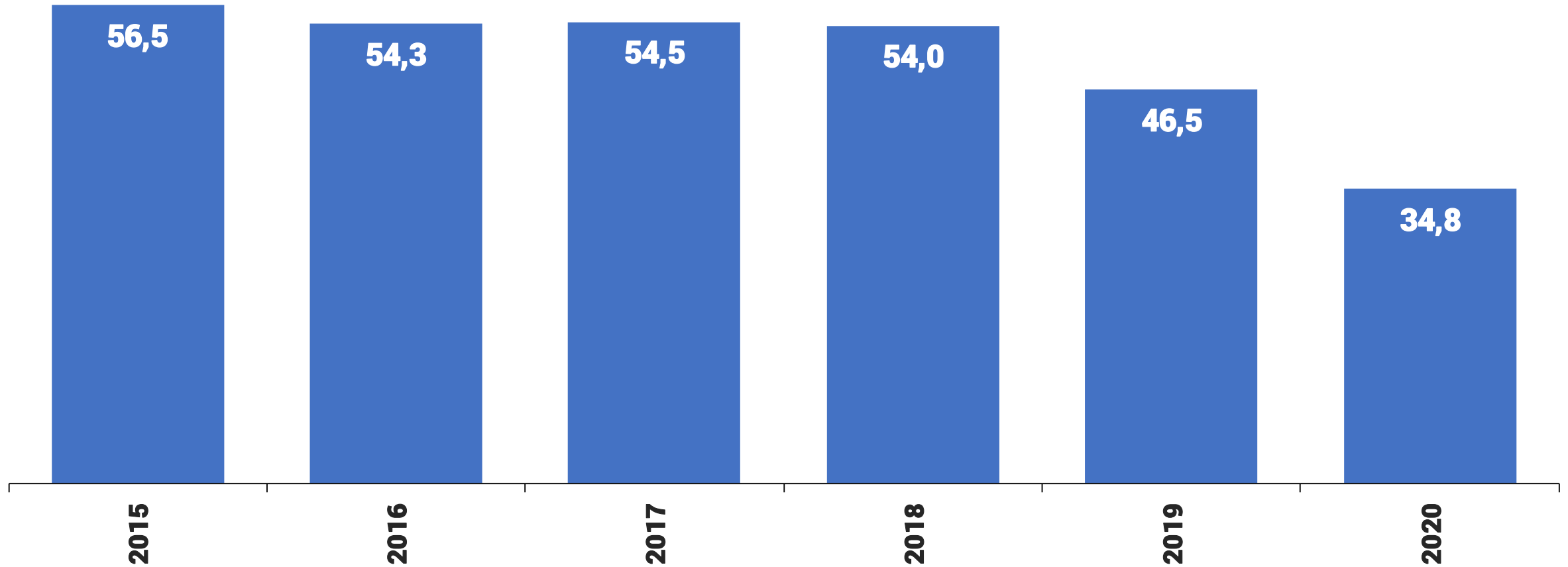


## CHINA: PRODUÇÃO DE SUÍNOS - MILHÕES DE CABEÇAS

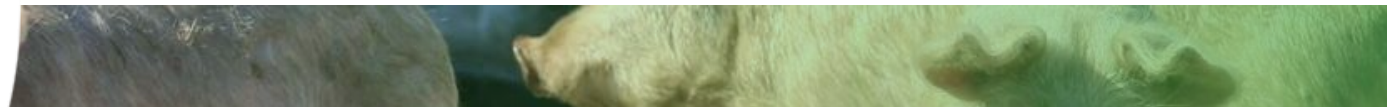
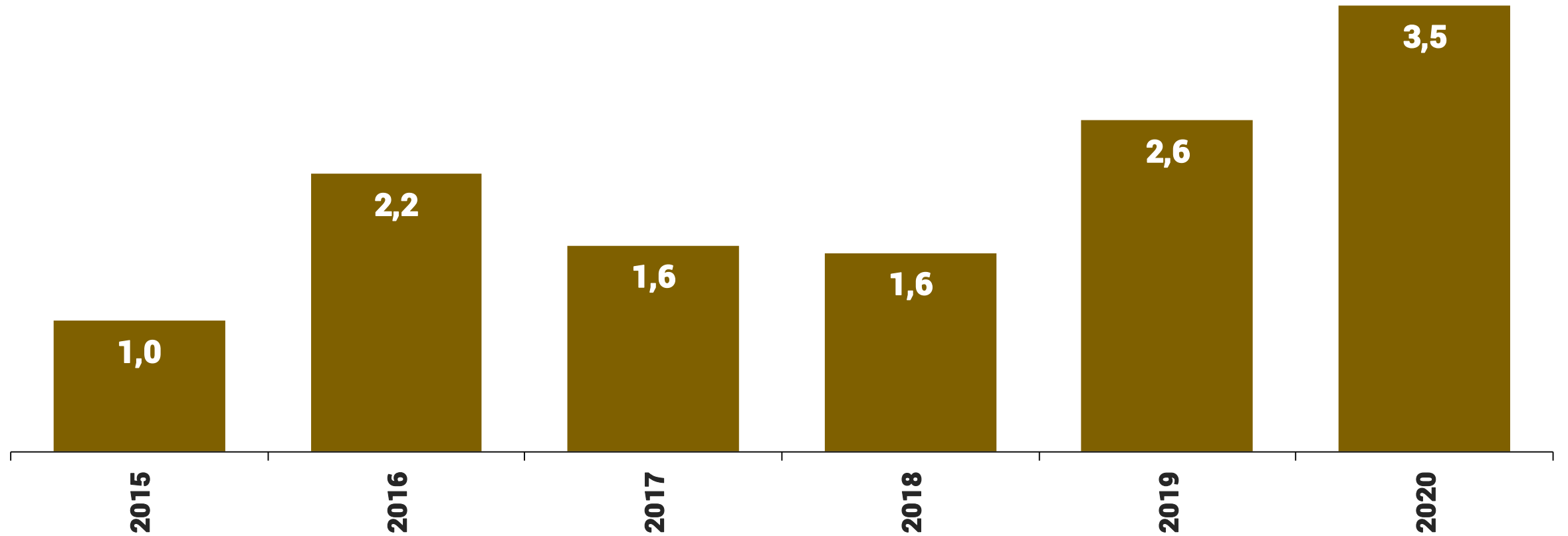
PERDAS DE 295 MILHÕES DE CABEÇAS ENTRE 2017 E 2020



# CHINA: PRODUÇÃO DE CARNE SUÍNA - MILHÕES DE TONELADAS



# CHINA: IMPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA - MILHÕES DE TONELADAS



## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

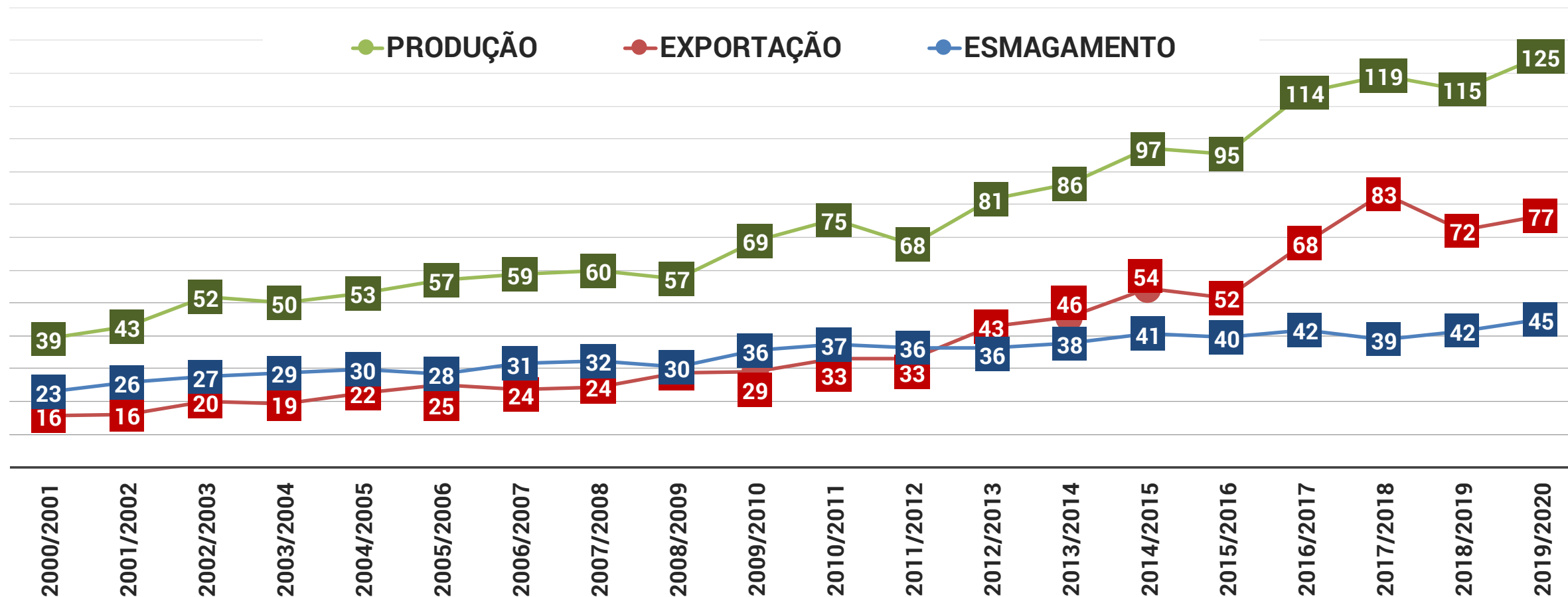
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	100,0	31.484,7	2.120,3	23.733,8	9.413,1
2007/2008	2008	9.413,1	59.936,0	97,0	32.325,2	2.178,5	24.499,0	10.443,4
2008/2009	2009	10.443,4	57.383,0	100,0	30.426,3	2.159,2	28.560,4	6.780,5
2009/2010	2010	6.780,5	68.919,0	119,0	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.818,3
2010/2011	2011	8.818,3	75.248,0	40,0	37.270,2	2.537,4	32.985,6	11.313,2
2011/2012	2012	11.313,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.916,4	7.631,3
2012/2013	2013	7.631,3	81.499,4	283,0	36.238,0	2.788,0	42.796,0	7.591,7
2013/2014	2014	7.591,7	86.400,0	578,0	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.265,1
2014/2015	2015	8.265,1	96.994,0	324,0	40.556,0	3.228,8	54.324,0	7.474,3
2015/2016	2016	7.474,3	95.434,6	382,0	39.531,0	3.278,6	51.581,9	8.899,4
2016/2017	2017	8.899,4	114.075,3	254,0	41.837,0	3.489,0	68.154,6	9.748,1
2017/2018	2018	9.748,1	119.281,7	187,0	38.960,0	3.642,0	83.257,8	3.357,0
2018/2019	2019	3.357,0	115.030,1	150,0	41.540,0	3.659,0	72.000,0	1.338,1
2019/2020	2020	1.338,1	125.028,2	150,0	44.950,0	3.676,0	76.500,0	1.390,3
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>-60,1%</b>	<b>8,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>8,2%</b>	<b>0,5%</b>	<b>6,3%</b>	<b>3,9%</b>

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



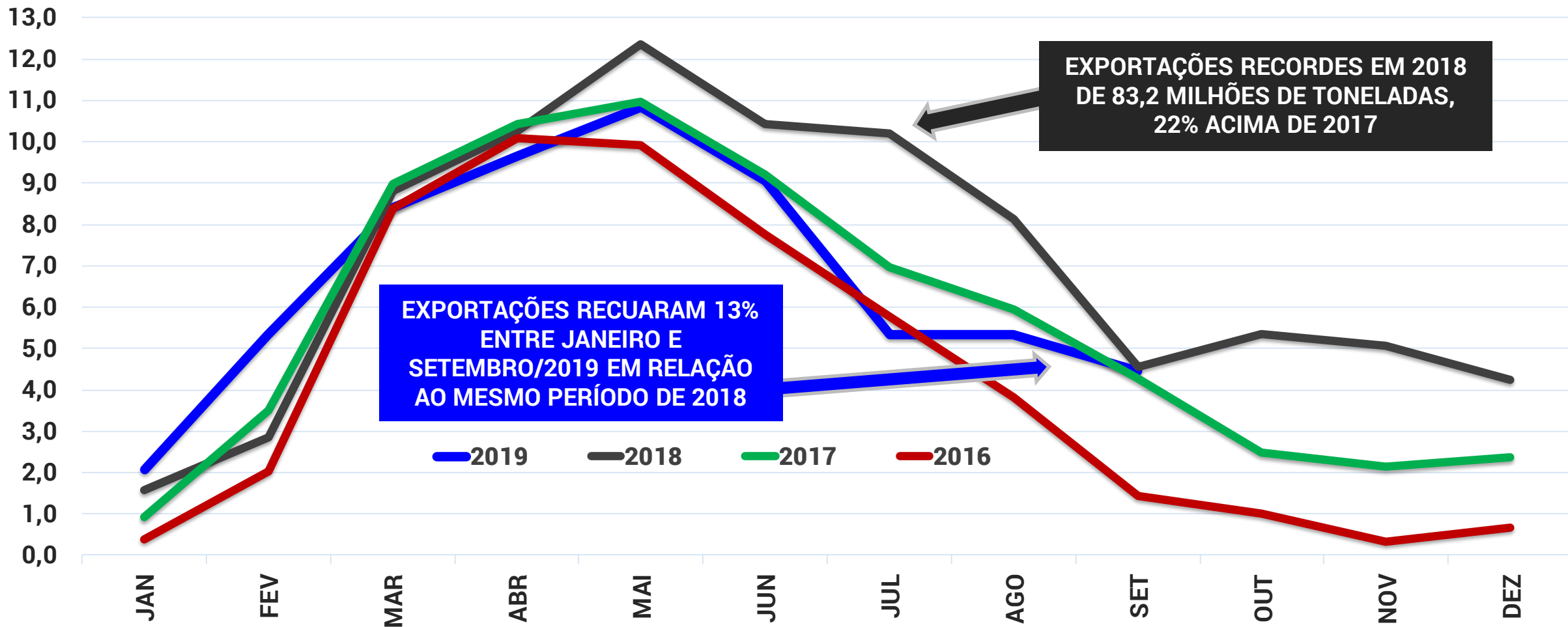
# SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

## MILHÕES DE TONELADAS





# SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



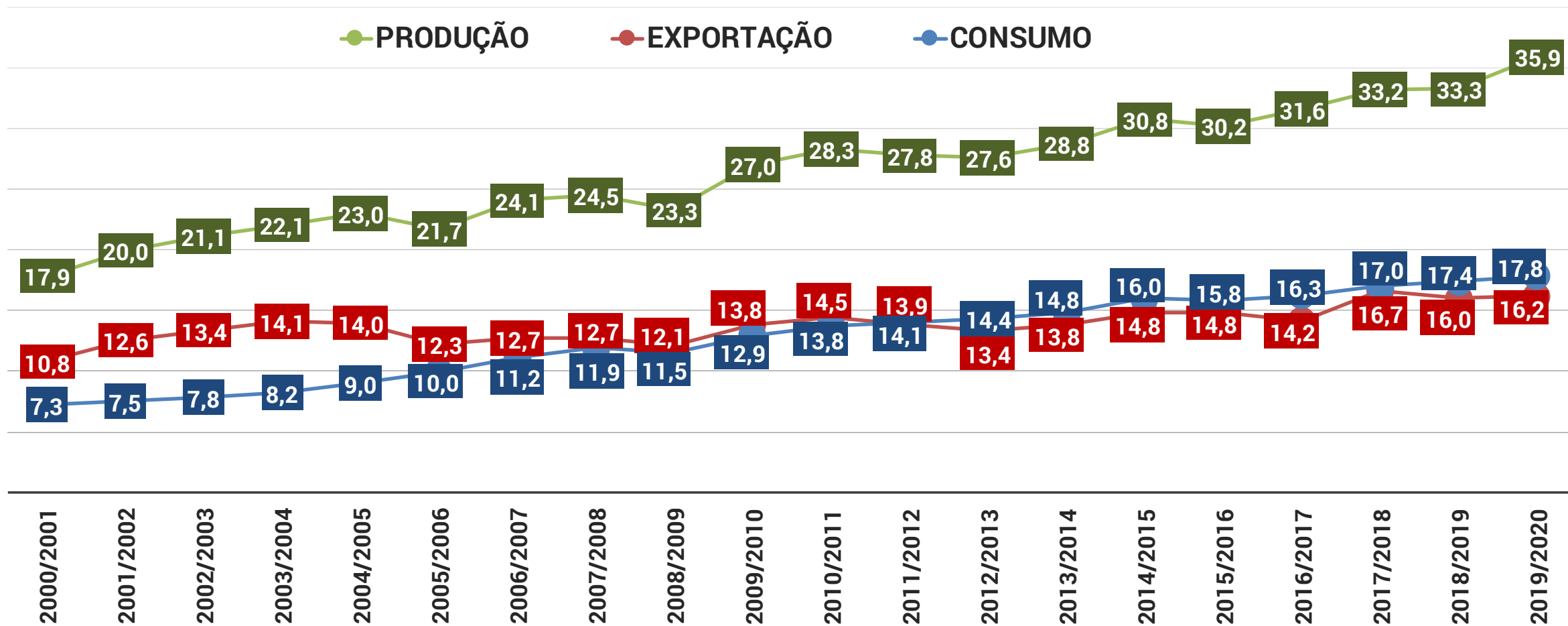
## FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	2011	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	2012	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	13.885,0	943,7
2012/2013	2013	943,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.376,0	842,6
2013/2014	2014	842,6	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.817,0	978,9
2014/2015	2015	978,9	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.796,0	932,6
2015/2016	2016	932,6	30.228,7	0,8	15.836,7	-1,1%	14.826,6	498,8
2016/2017	2017	498,8	31.577,2	1,6	16.285,0	2,8%	14.177,1	1.615,5
2017/2018	2018	1.615,5	33.185,0	0,2	17.000,0	4,4%	16.670,0	1.130,7
2018/2019	2019	1.130,7	33.264,0	1,0	17.400,0	2,4%	16.000,0	995,7
2019/2020	2020	995,7	35.925,1	1,0	17.835,0	2,5%	16.200,0	2.886,8
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>-11,9%</b>	<b>8,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,5%</b>		<b>1,3%</b>	<b>189,9%</b>

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



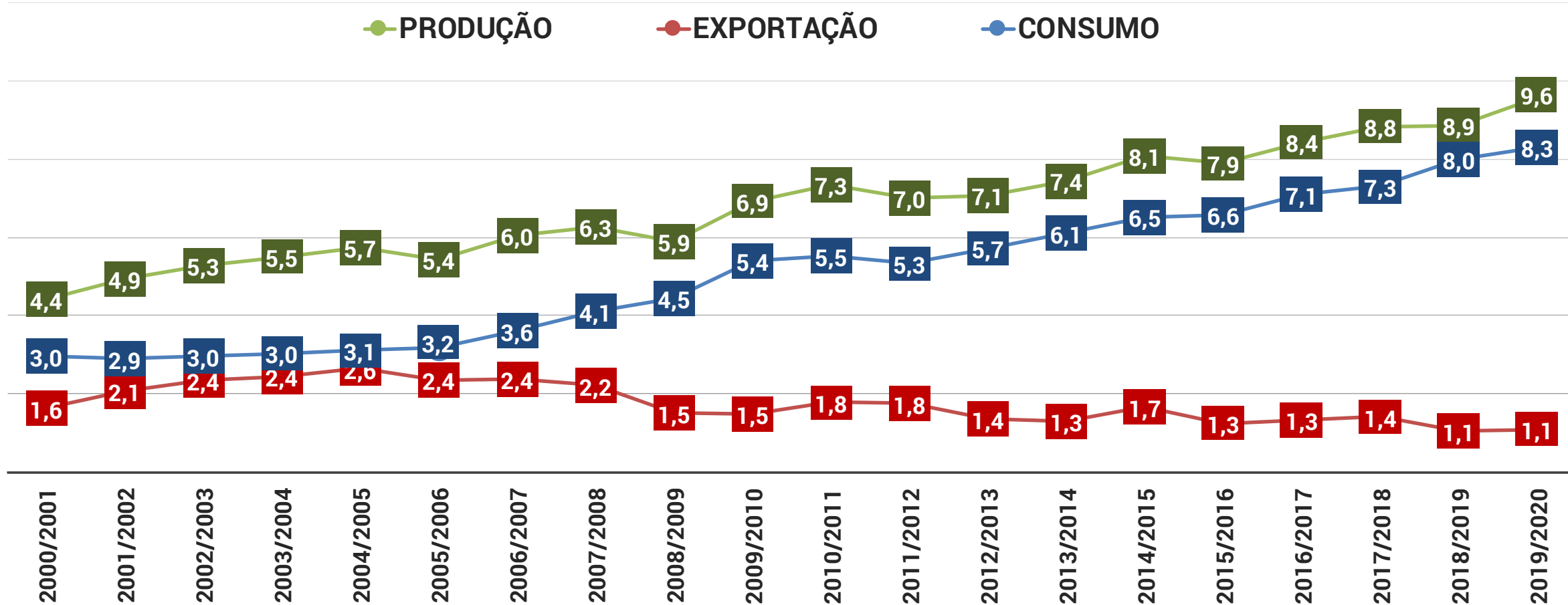
## ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	6.108,7	6,7%	1.305,1	226,6
2014/2015	2015	226,6	8.074,3	25,3	6.520,9	6,7%	1.669,9	135,4
2015/2016	2016	135,4	7.885,0	66,1	6.580,0	0,9%	1.254,2	252,3
2016/2017	2017	252,3	8.433,0	58,1	7.094,0	7,8%	1.340,0	309,4
2017/2018	2018	309,4	8.835,0	35,0	7.300,0	2,9%	1.414,5	464,9
2018/2019	2019	464,9	8.856,0	25,0	8.000,0	9,6%	1.050,0	295,9
2019/2020	2020	295,9	9.564,5	30,0	8.300,0	3,8%	1.100,0	490,4
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>-36,4%</b>	<b>8,0%</b>	<b>20,0%</b>	<b>3,8%</b>		<b>4,8%</b>	<b>65,7%</b>

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



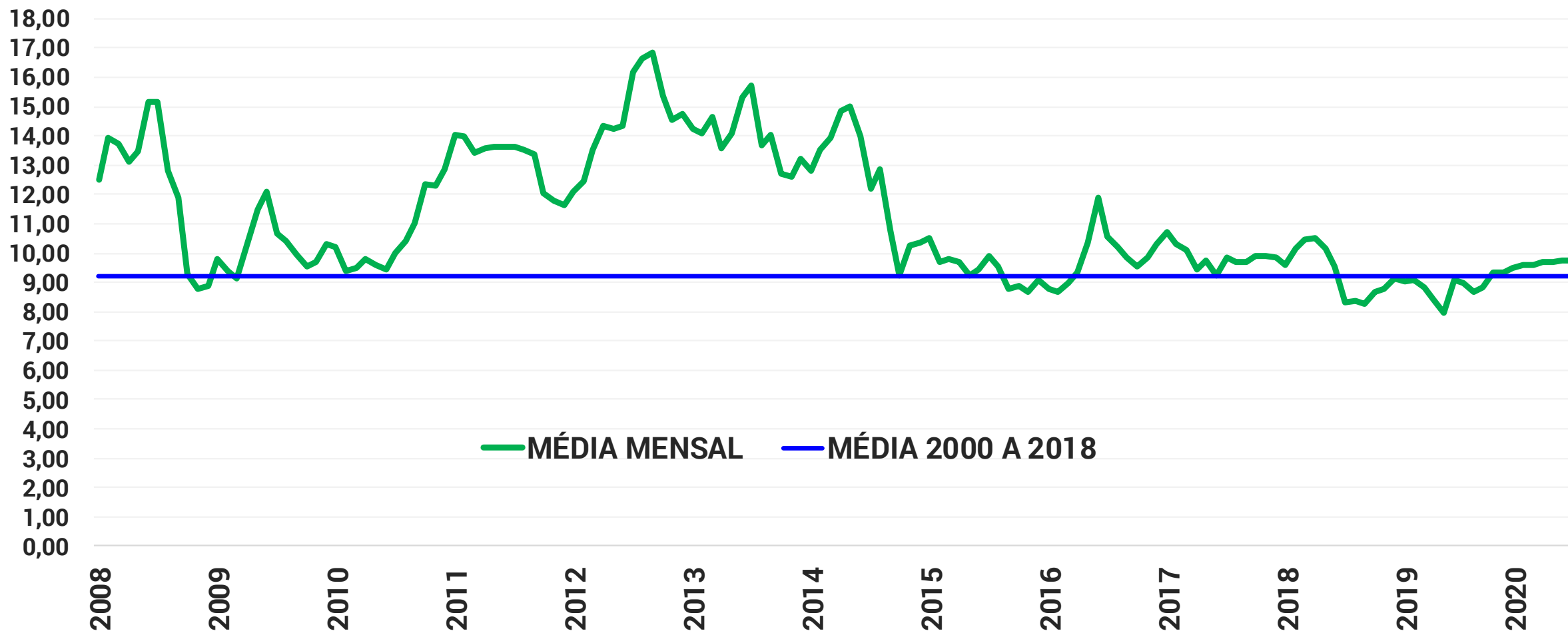
# ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



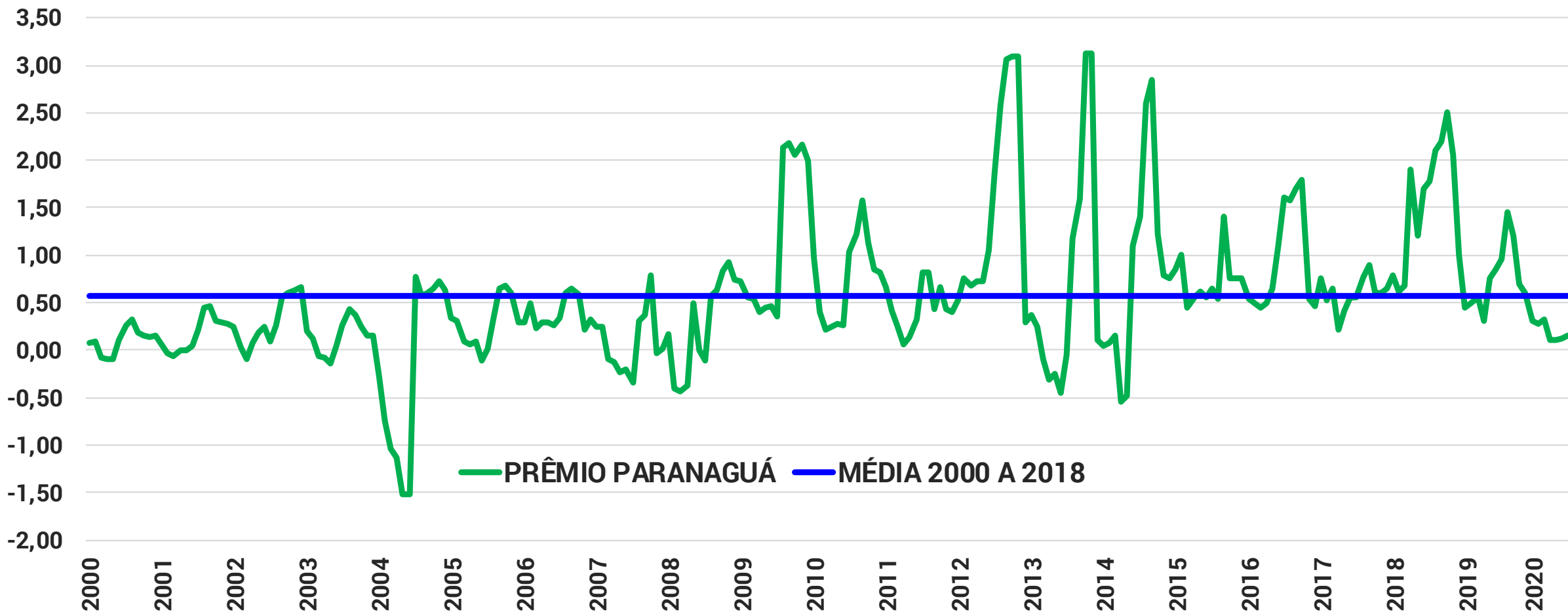
# SOJA CBOT: CONTRATO MARÇO/2020 – CENTS US\$/BUSHEL



# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL

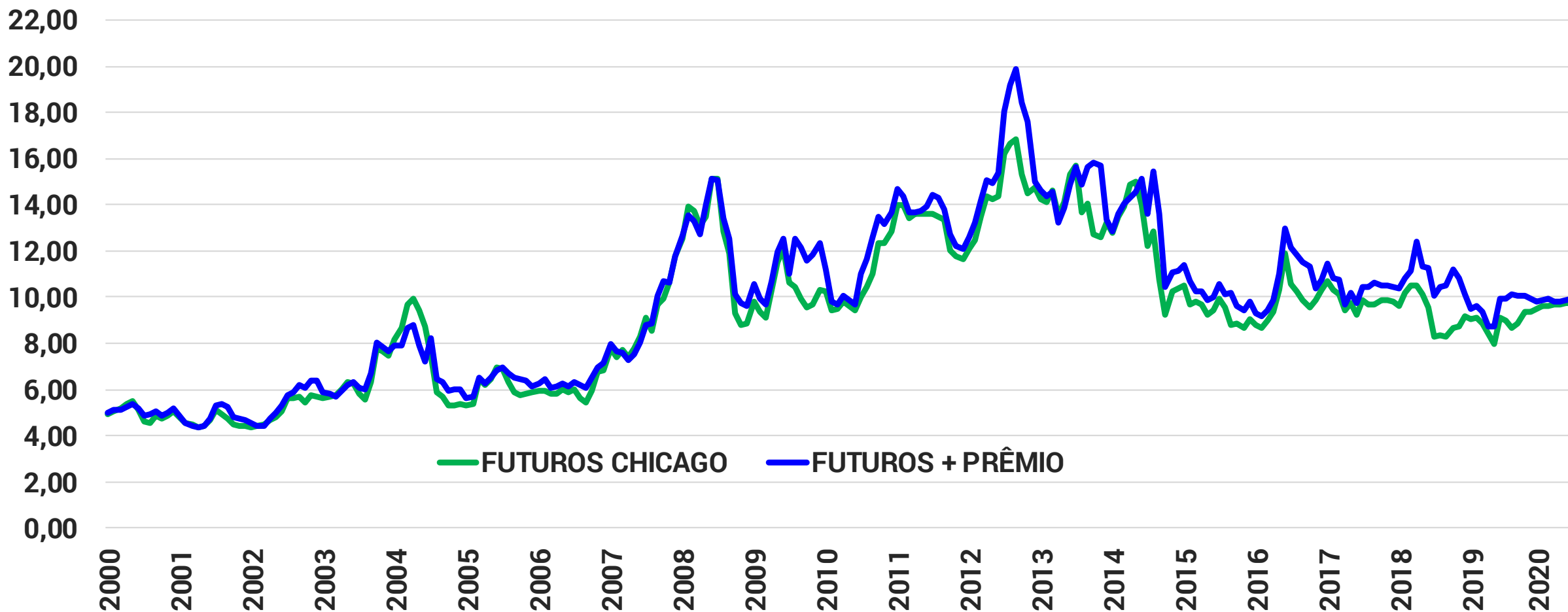


# SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT





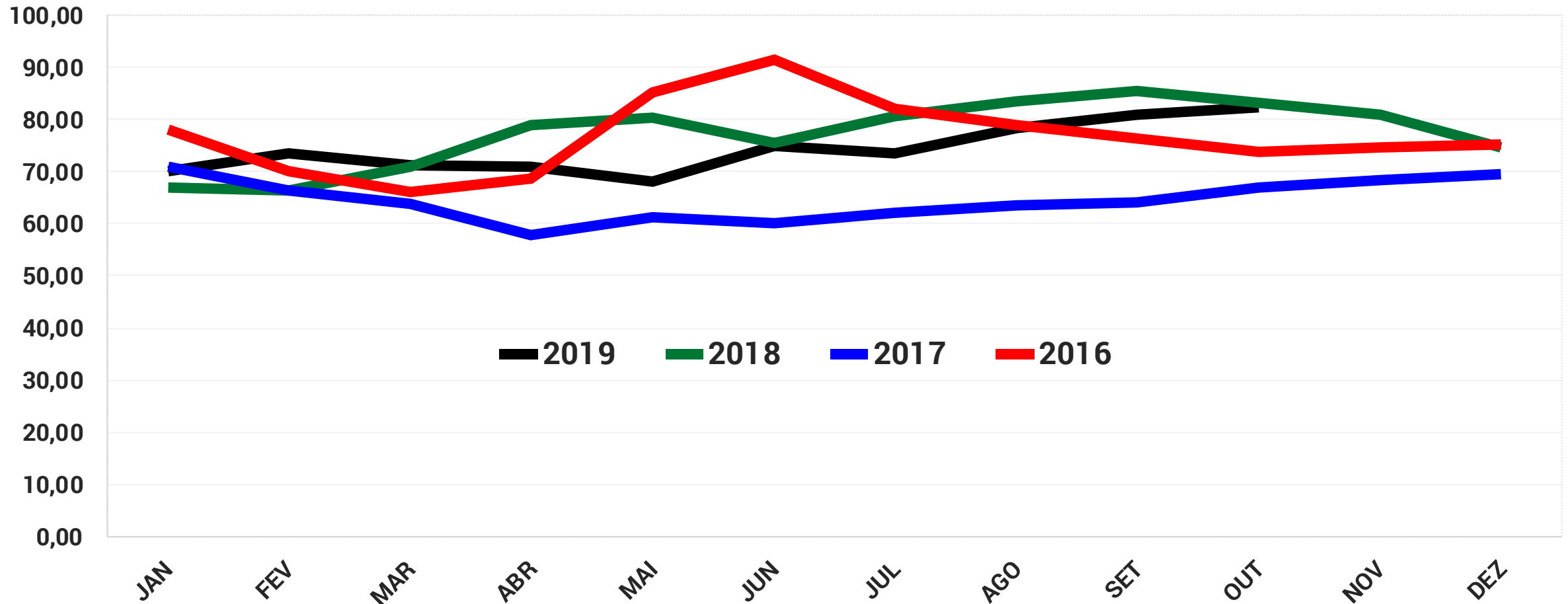
# SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



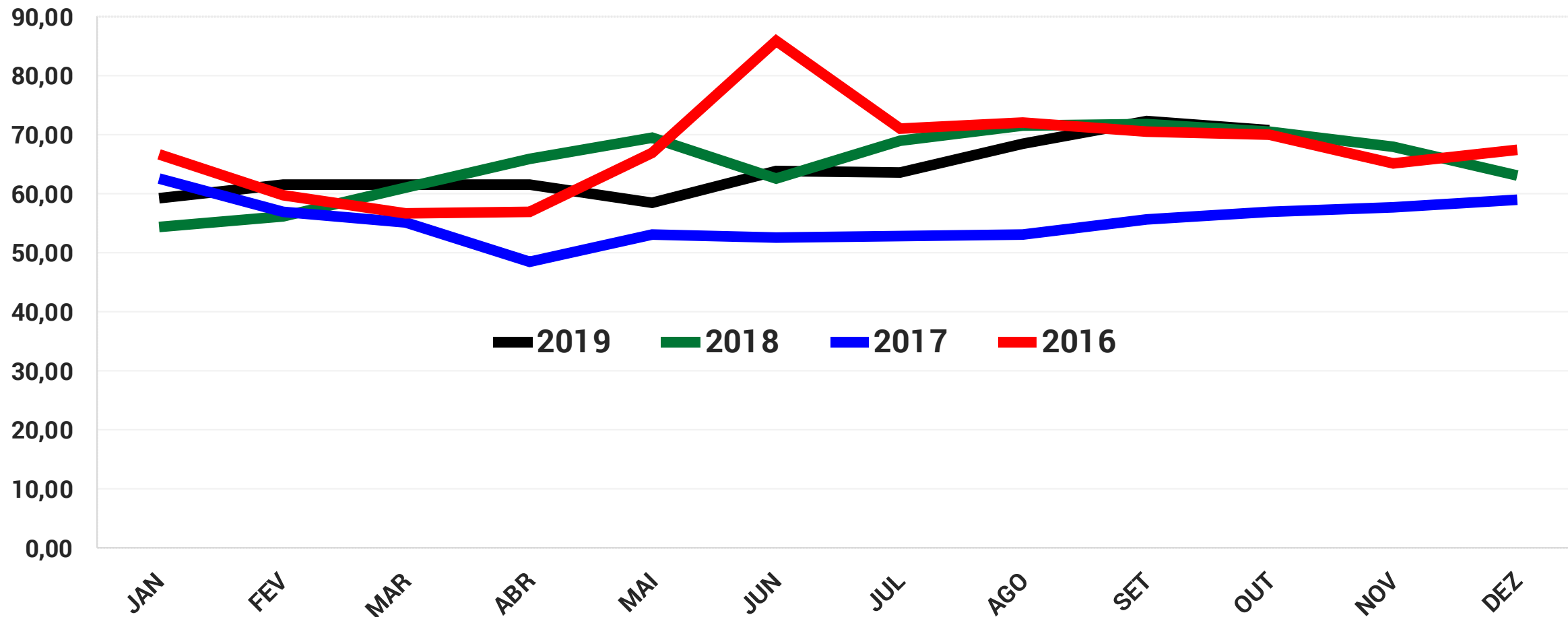
## SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG



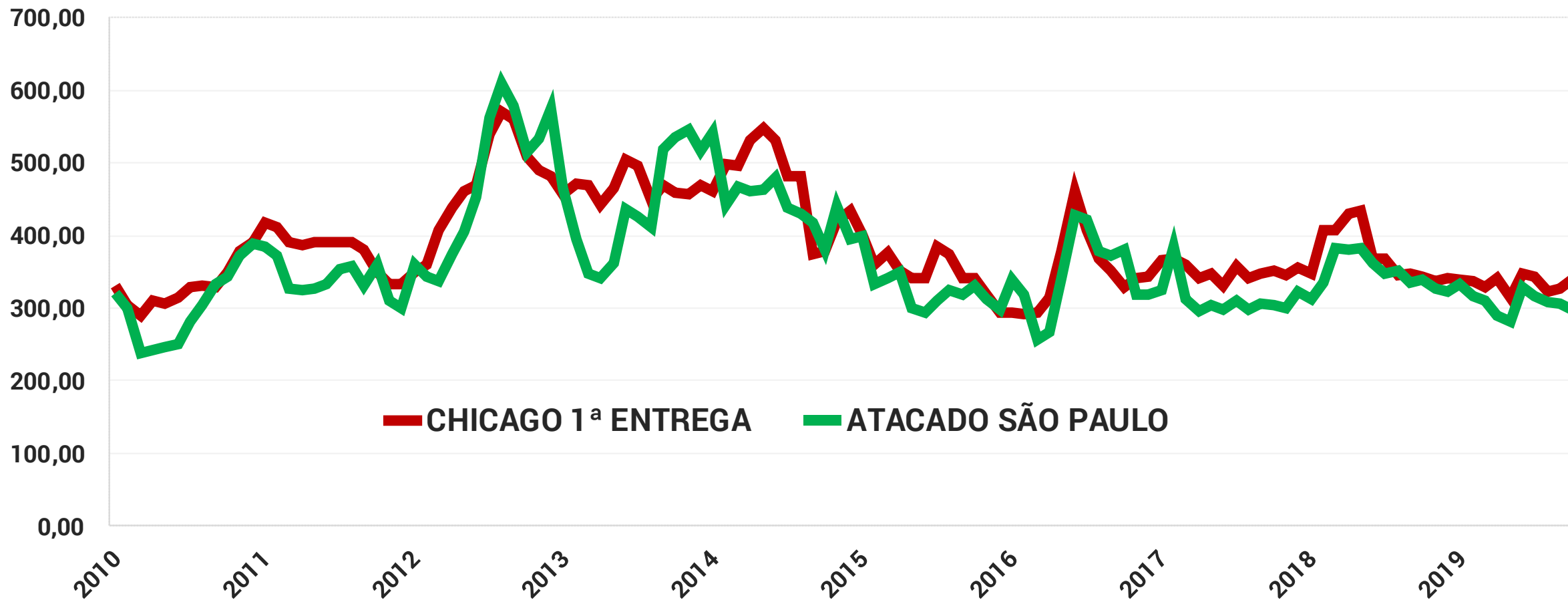
# SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PR - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



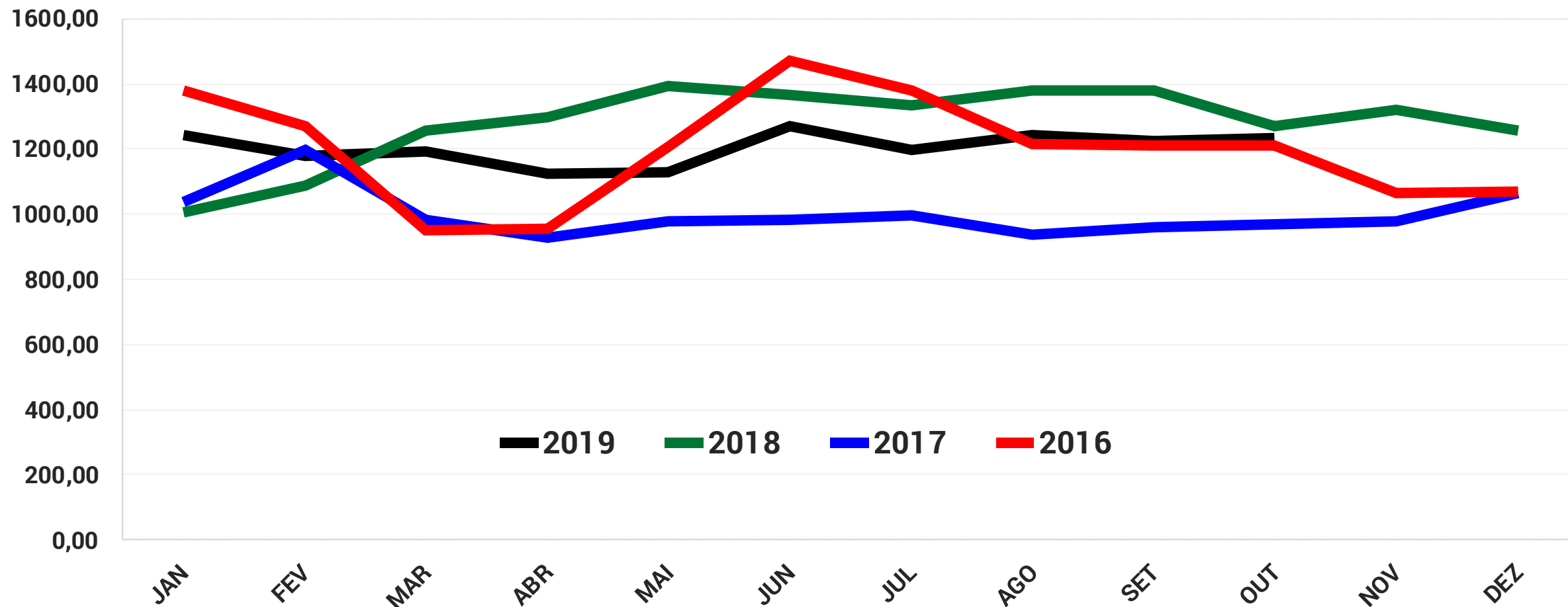
# SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB MT - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



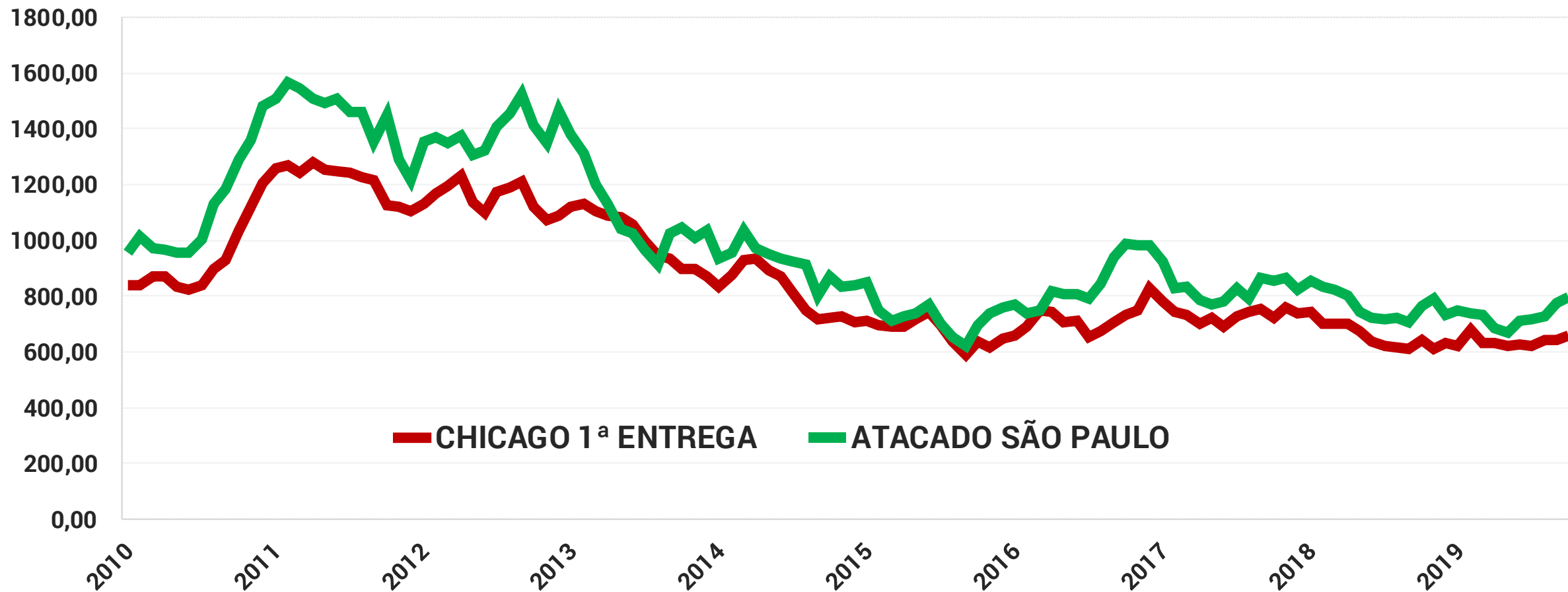
# FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



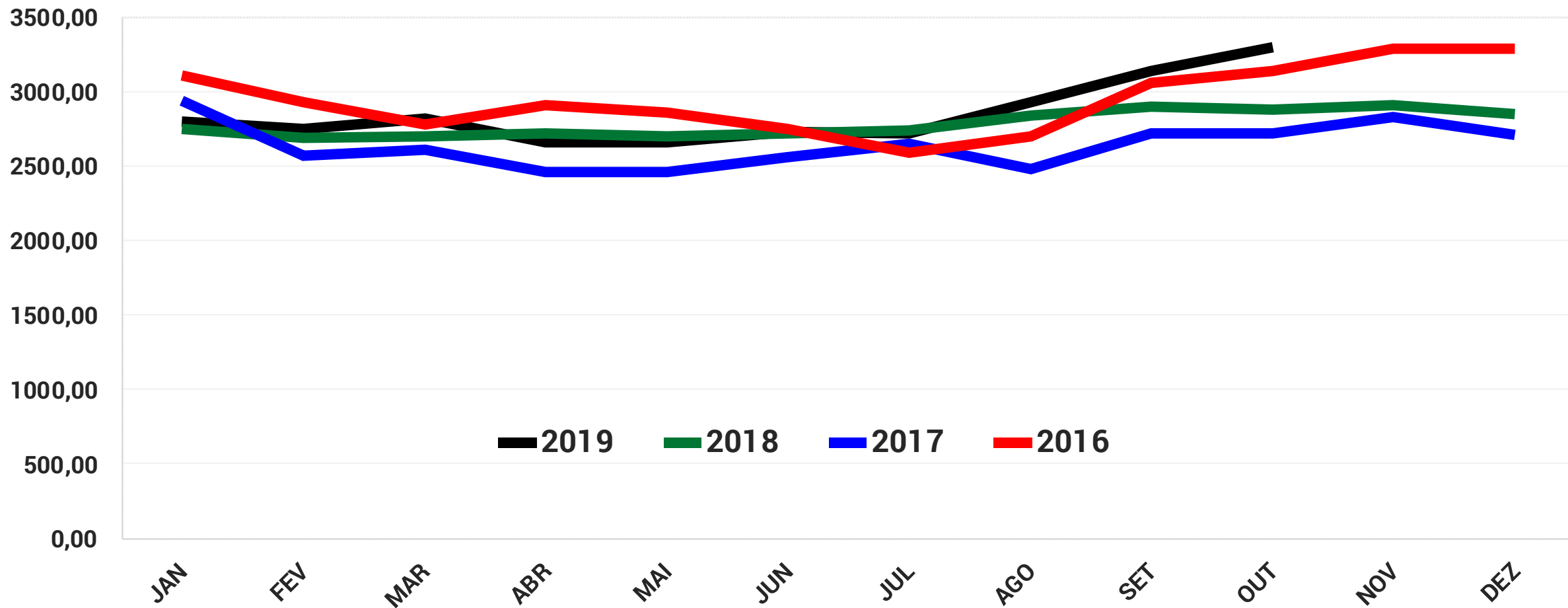
# FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA



# ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



# ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA







# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista para os preços no mercado interno, com as exportações brasileiras recordes em 2019, dólar em níveis acima de R\$ 4,10 – que eleva a paridade de exportação nos portos –, demanda interna firme e vendedores retraídos.
- Na Bolsa de Chicago, mesmo com quebras na safra dos EUA de 2019/2020 abaixo das esperadas pelo mercado, o contrato março/2020 acumula alta de 9,5% desde início de setembro, cotado acima do patamar de US\$ 4,00/bushel, com o contrato julho/2020 cotado acima de US\$ 4,10/bushel, diante da onda de frio que atingiu o país neste período de colheita.
- Entre janeiro e outubro de 2019, as exportações brasileiras cresceram 133% em relação ao mesmo período de 2018, atingindo 36,9 milhões t, com potencial para atingir 38 milhões t no atual ano-safra (fevereiro/2019 a janeiro/2020).
- No mercado interno, os preços estão em alta e o Indicador ESALQ/BM&F (Campinas/SP) está cotado a R\$ 41,44 por saca de 60 Kg, acumulando alta de 7,1% em outubro e de 18,9% desde o início de maio deste ano.
- Da produção colhida na 2ª safra de 2019, 93% já foram comercializados em Mato Grosso e 61% no Paraná.
- Diante dos atrasos do plantio da safra de soja em diversos Estados, muitos produtores já estão preocupados com a janela de plantio do milho da 2ª safra de 2020 e há, também, preocupações com o desenvolvimento das lavouras já implementadas da 1ª safra de milho 2019/2020.
- A tendência é de preços sustentados em patamares elevados, pelo menos até a entrada da 1ª safra 2019/2020 no mercado.

## MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

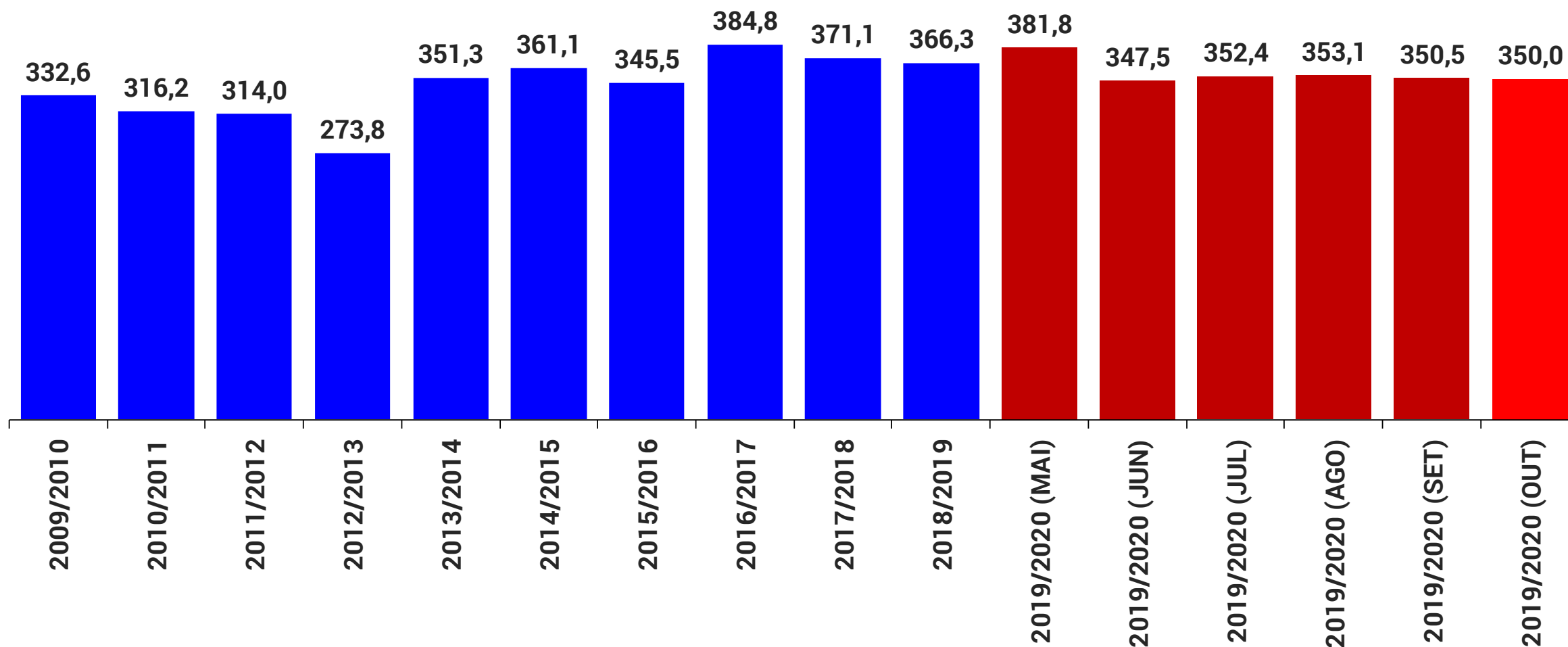
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	237,3	589,5	77,2	826,7	609,3	217,5	35,7%
2001/2002	217,5	598,9	76,3	816,3	622,4	194,0	31,2%
2002/2003	194,0	601,9	78,2	795,8	627,4	168,5	26,9%
2003/2004	168,5	623,0	77,3	791,5	645,0	146,5	22,7%
2004/2005	146,5	712,2	78,2	858,7	685,1	173,7	25,4%
2005/2006	173,7	696,9	80,9	870,5	703,9	166,7	23,7%
2006/2007	166,7	711,1	93,8	877,7	727,0	150,7	20,7%
2007/2008	150,7	792,4	98,6	943,2	772,0	171,2	22,2%
2008/2009	171,2	798,8	84,5	970,0	782,0	188,0	24,0%
2009/2010	188,0	819,4	96,8	1.007,4	822,8	184,5	22,4%
2010/2011	184,5	832,5	91,5	1.017,0	850,3	166,7	19,6%
2011/2012	166,7	886,6	117,0	1.053,4	883,2	170,2	19,3%
2012/2013	170,2	868,0	95,2	1.038,2	864,7	173,4	20,1%
2013/2014	173,4	990,5	131,1	1.163,9	948,9	215,1	22,7%
2014/2015	215,1	1.056,8	128,4	1.271,8	991,8	280,0	28,2%
2015/2016	280,0	1.013,2	144,9	1.293,2	981,0	312,2	31,8%
2016/2017	312,2	1.123,4	160,1	1.435,6	1.084,1	351,5	32,4%
2017/2018	351,5	1.078,1	147,8	1.429,6	1.088,1	341,5	31,4%
2018/2019	341,5	1.123,2	177,9	1.464,7	1.140,5	324,2	28,4%
2019/2020	324,2	1.104,0	166,6	1.428,2	1.125,5	302,7	26,9%
<b>VAR. 2019-2020/2018-2019</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-6,6%</b>	

Fonte: USDA OUTUBRO/2019

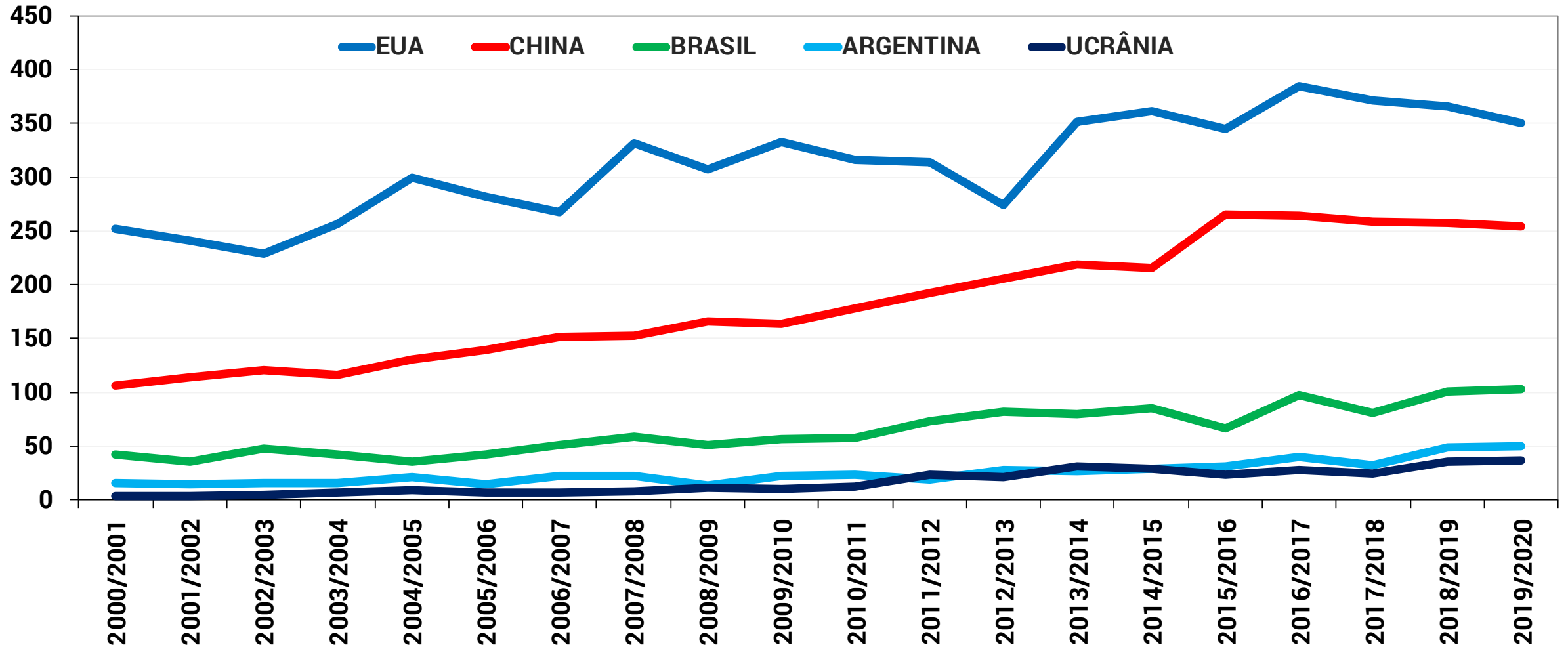
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



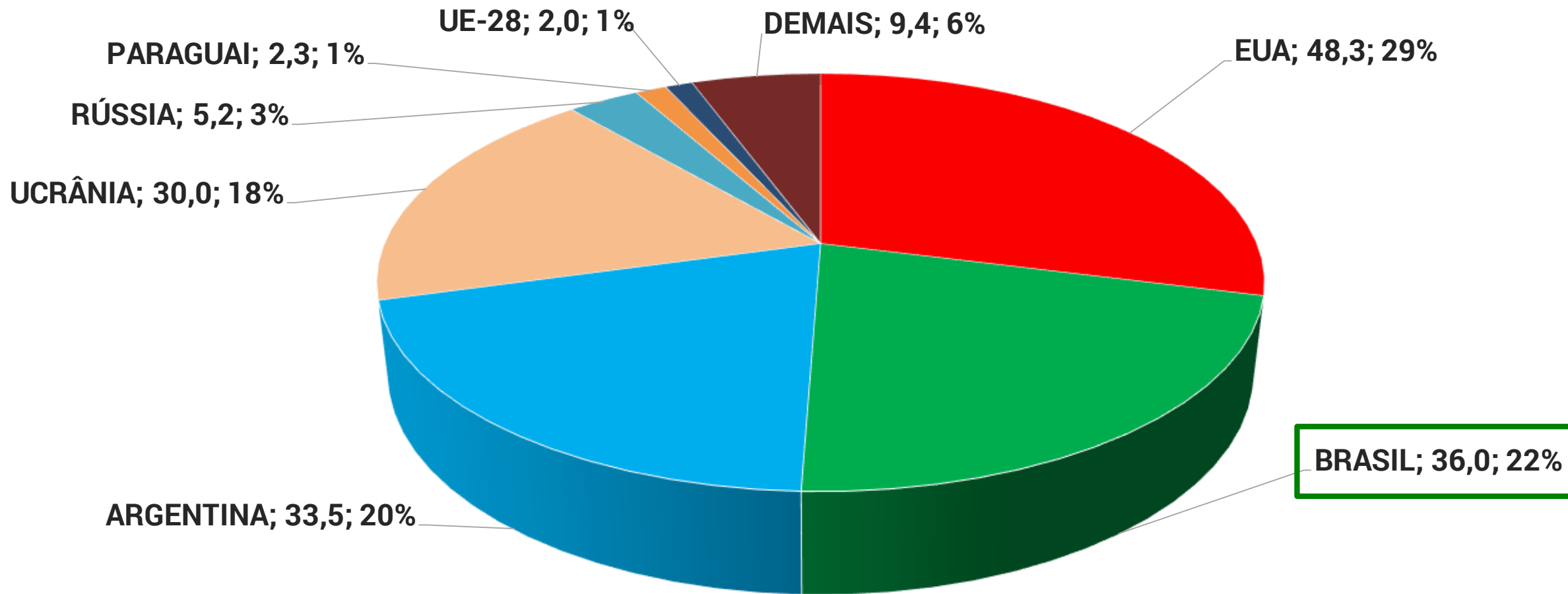
# MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



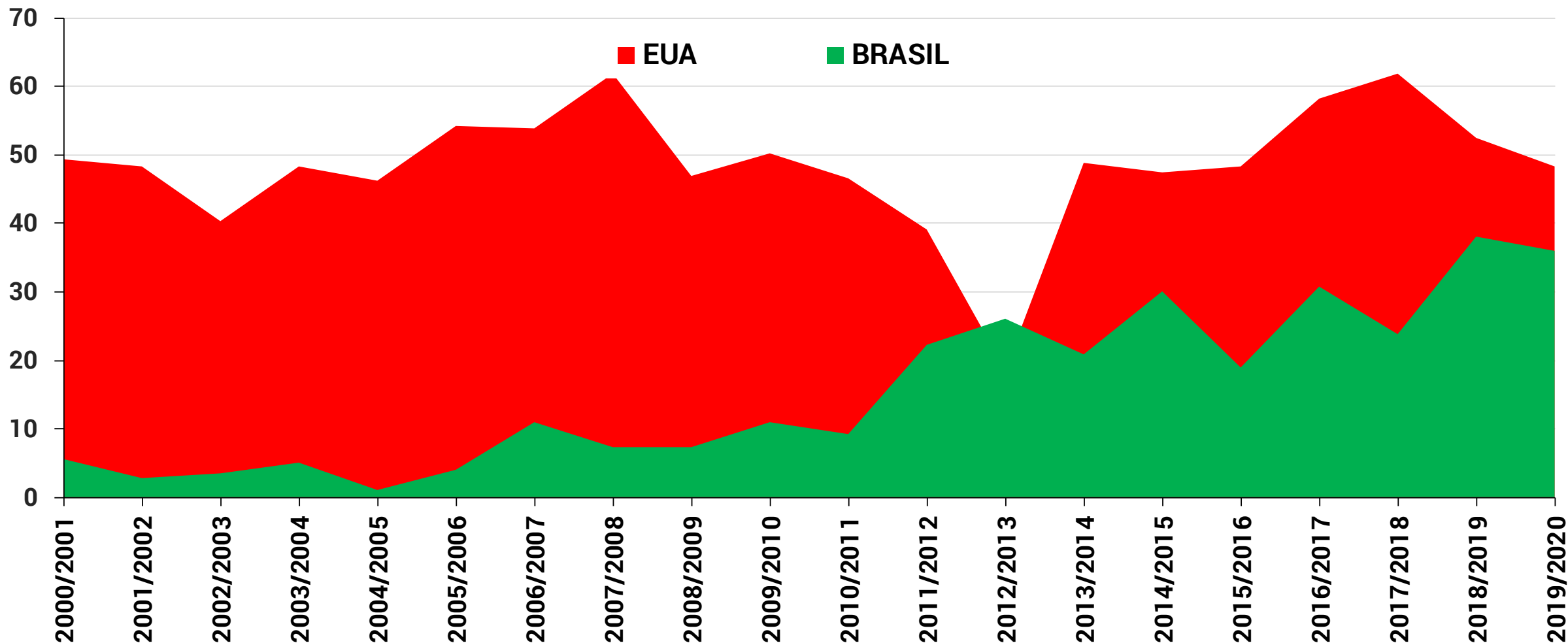
# MILHO: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



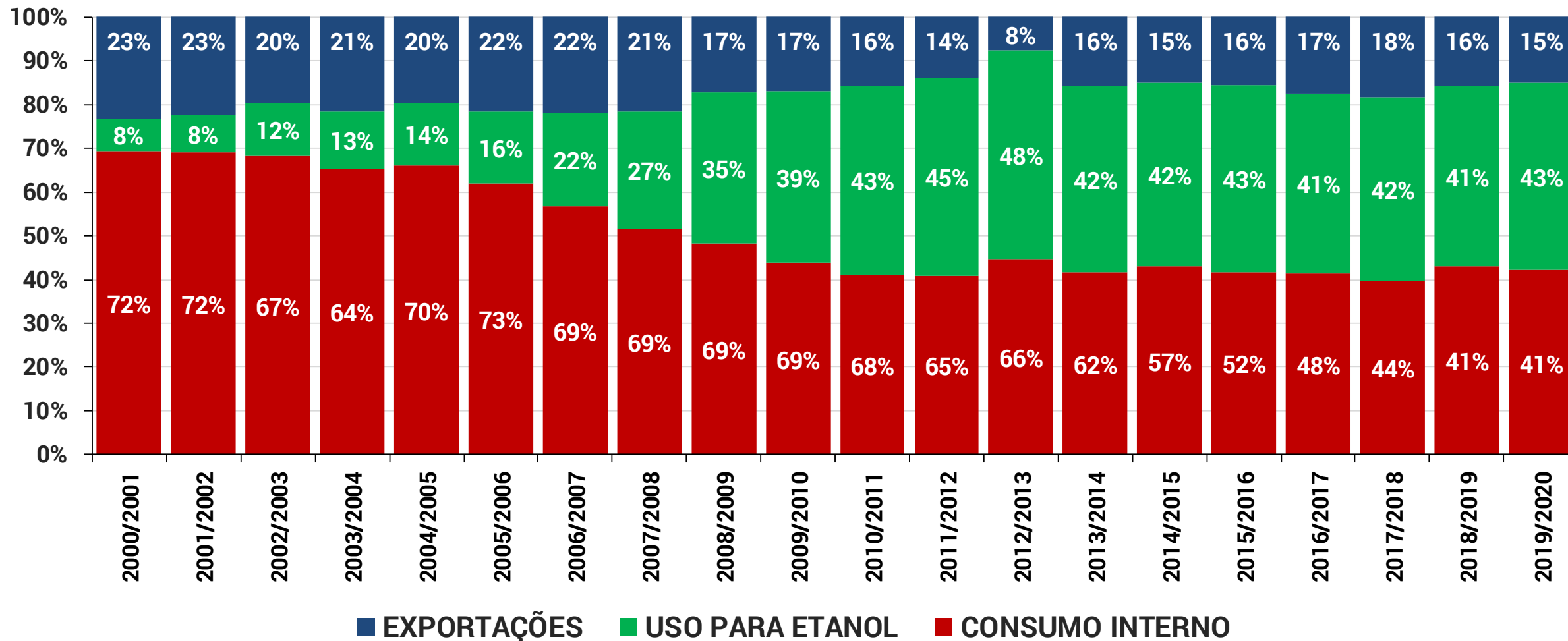
# MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



# MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

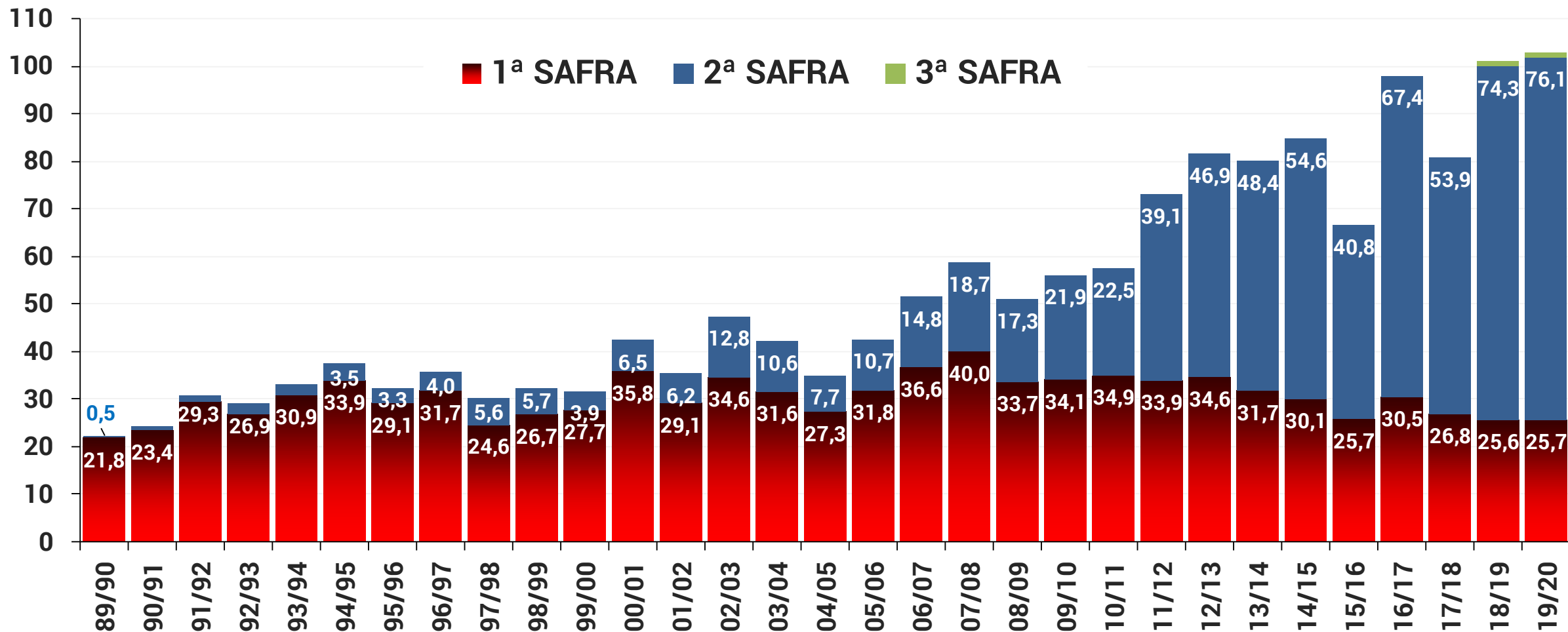


# MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS





# MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

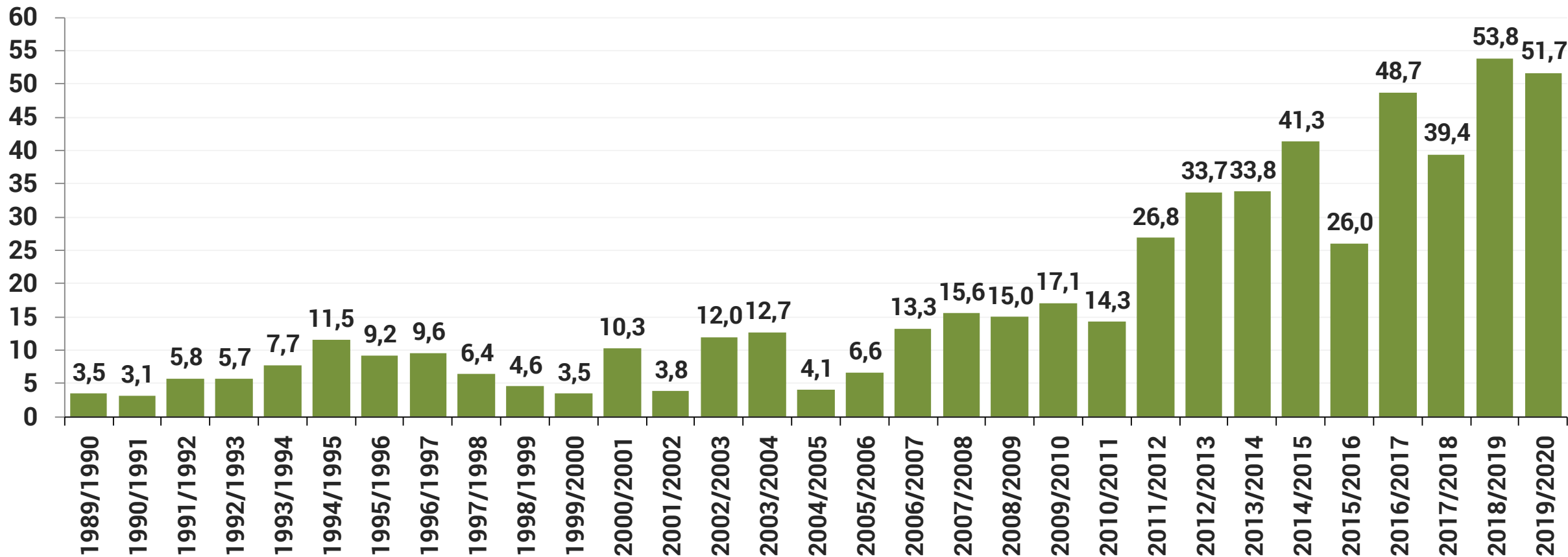
ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%)	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
ESTOQUE INICIAL	11.122,3	7.134,0	17.866,2	15.605,1	15.805,3	-13%	1%
PRODUÇÃO	66.530,6	97.842,8	80.709,6	101.115,5	102.949,8	25%	2%
1ª SAFRA	25.745,4	30.462,0	26.810,7	25.635,5	25.658,3	-4%	0%
2ª SAFRA	40.785,2	67.380,8	53.898,9	74.257,7	76.069,1	38%	2%
3ª SAFRA				1.222,3	1.222,3		0%
IMPORTAÇÕES	3.338,1	953,6	901,8	1.000,0	1.000,0	11%	0%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>80.991,0</b>	<b>105.930,4</b>	<b>99.477,6</b>	<b>117.720,6</b>	<b>119.755,0</b>	<b>18%</b>	<b>2%</b>
CONSUMO INTERNO	54.959,7	57.213,4	60.052,0	63.915,3	68.069,8	6%	6%
EXCEDENTE INTERNO	26.031,3	48.717,0	39.425,6	53.805,3	51.685,3	36%	-4%
EXPORTAÇÕES	18.897,3	30.850,8	23.820,5	38.000,0	36.000,0	60%	-5%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>73.857,0</b>	<b>88.064,2</b>	<b>83.872,5</b>	<b>101.915,3</b>	<b>104.069,8</b>	<b>22%</b>	<b>2%</b>
ESTOQUE FINAL	7.134,0	17.866,2	15.605,1	15.805,3	15.685,3	1%	-1%
<b>DIAS DE CONSUMO</b>	<b>47</b>	<b>114</b>	<b>95</b>	<b>90</b>	<b>84</b>		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

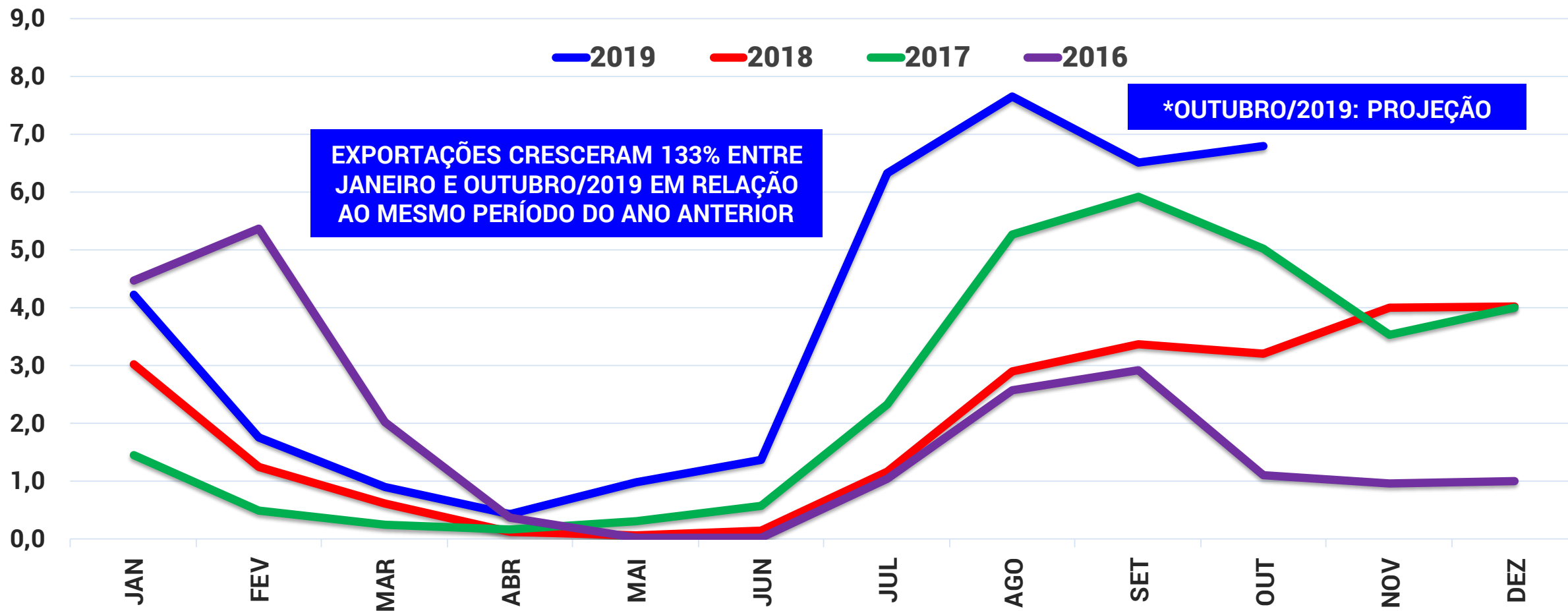


# MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

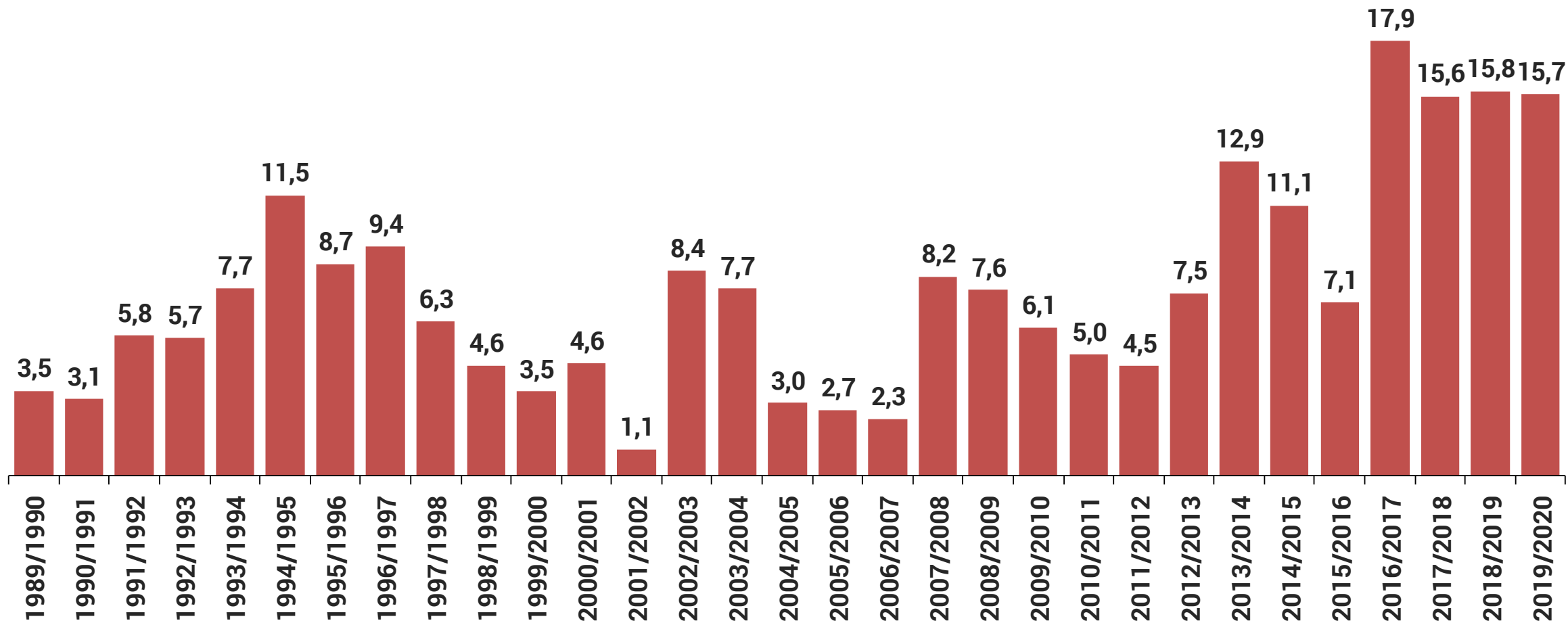
## MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



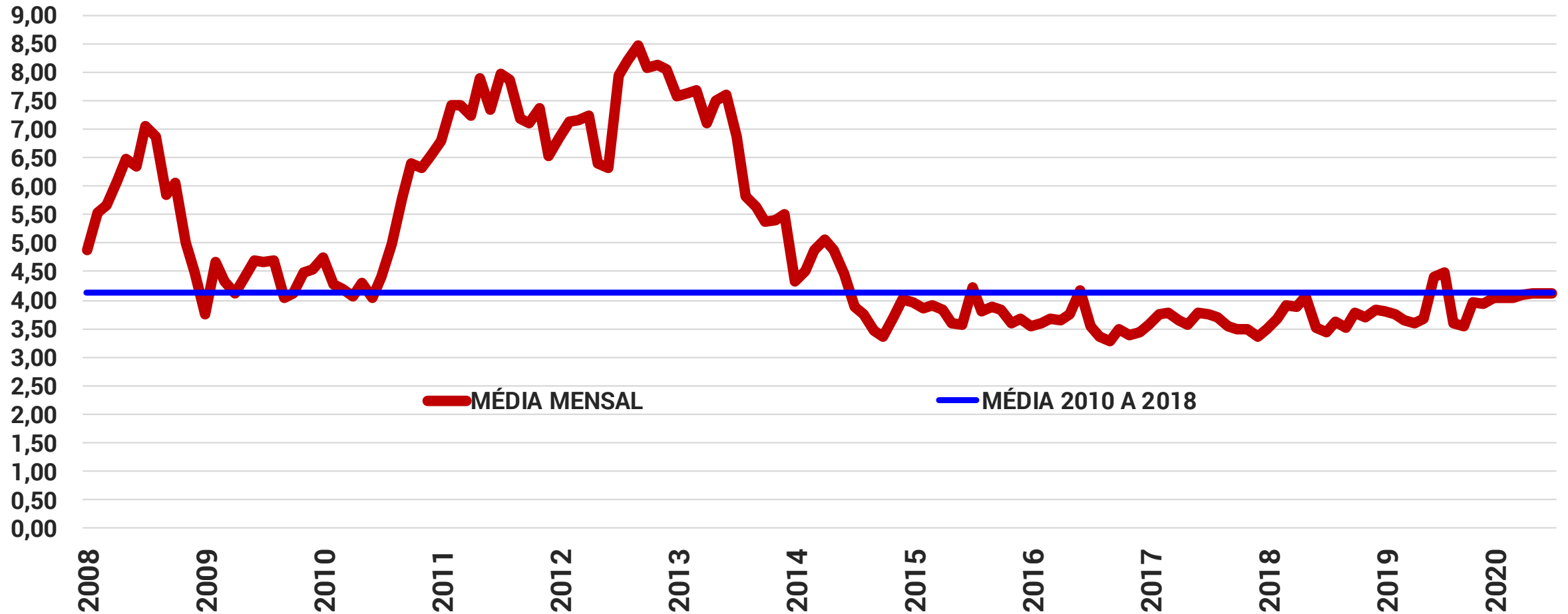
# MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



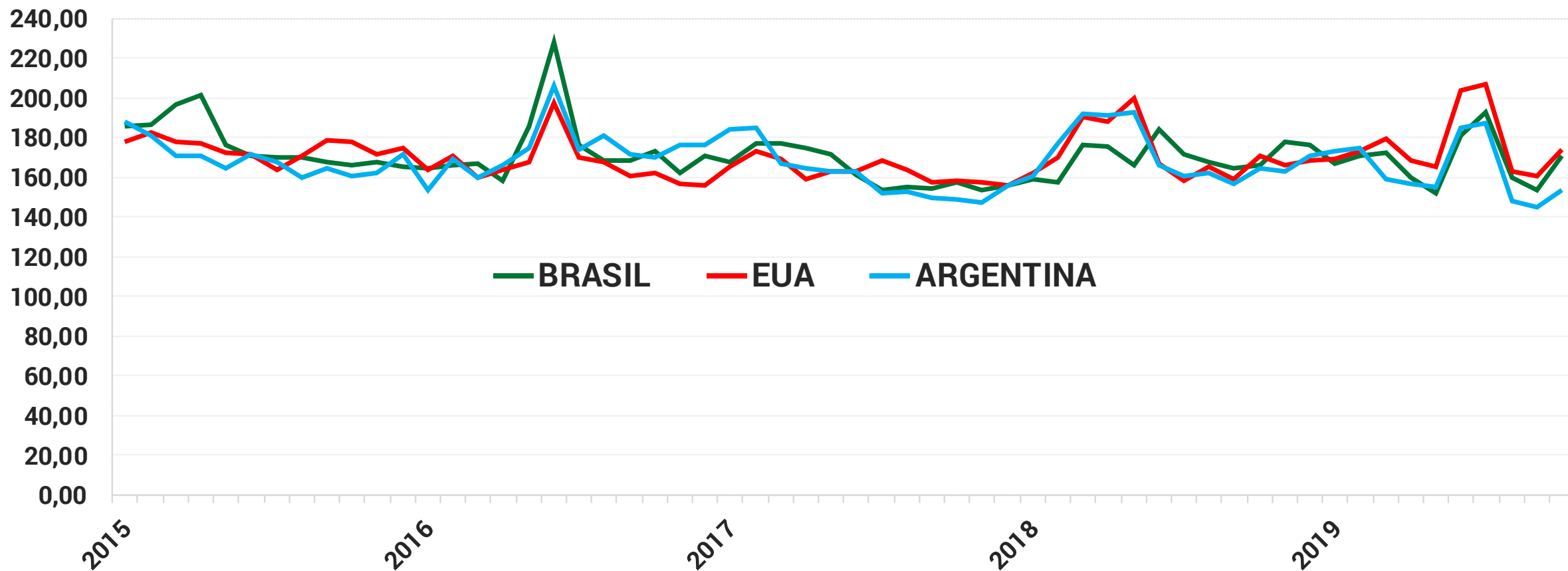
# MILHO CBOT: CONTRATO MARÇO/2020 – CENTS US\$/BUSHEL



# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL

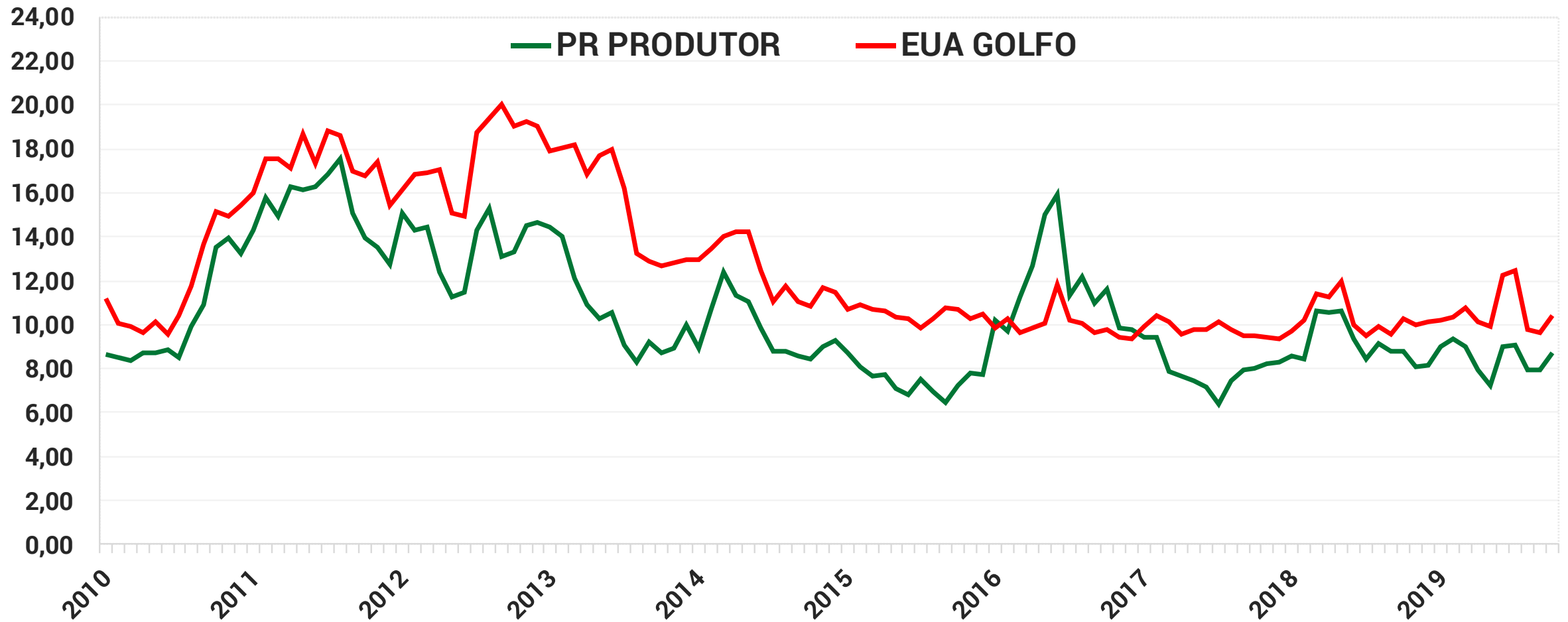


# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)

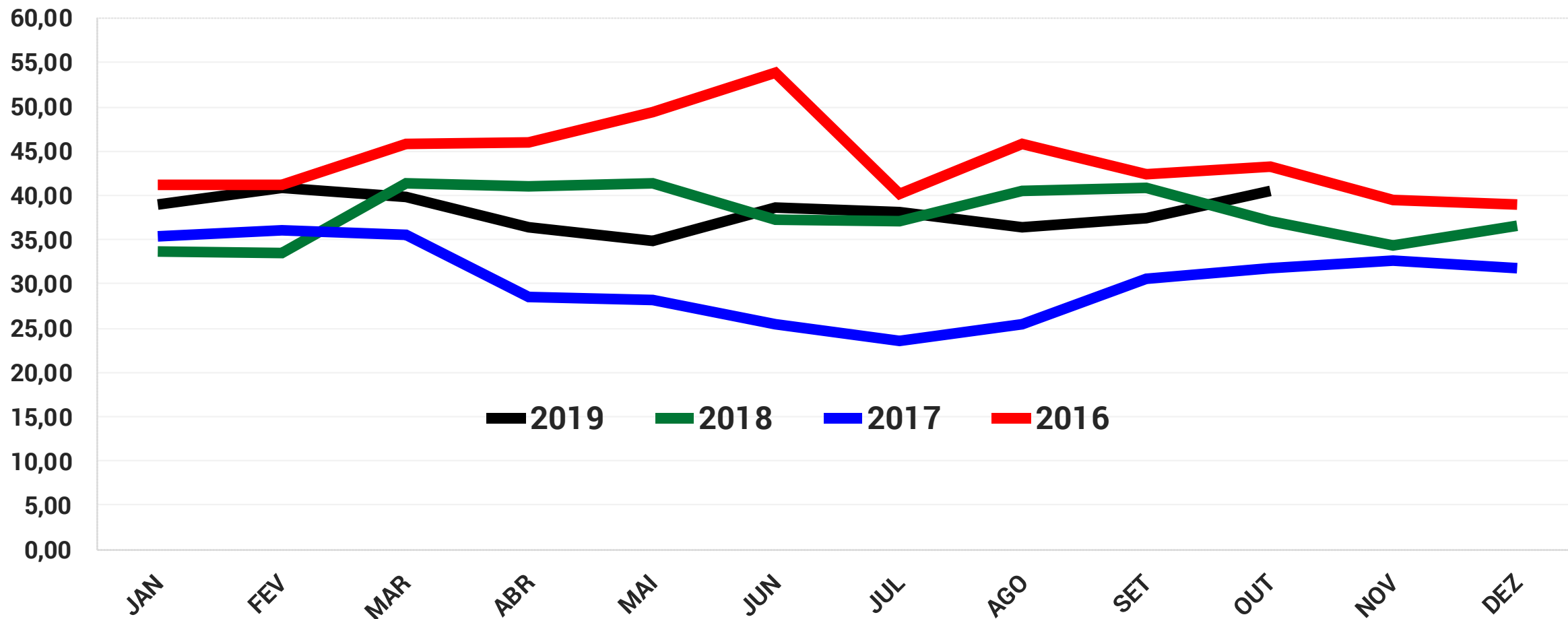




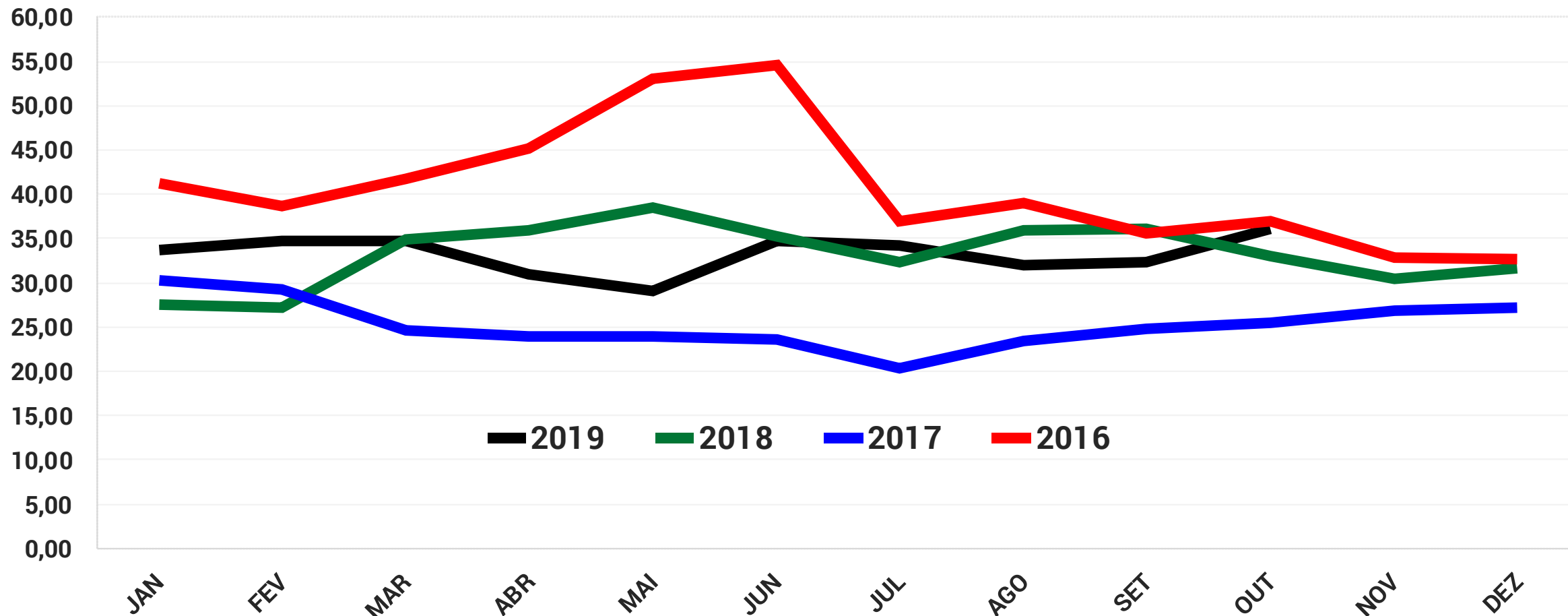
# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



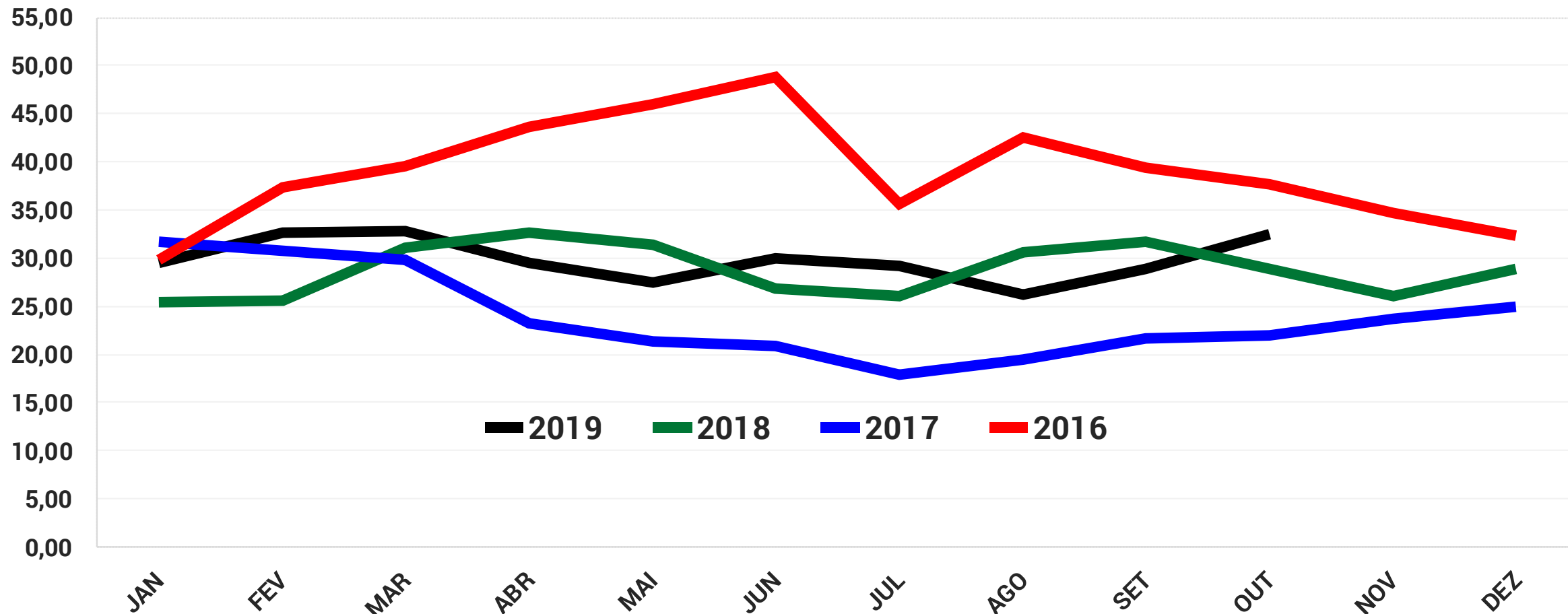
# MILHO: PREÇO NO ATACADO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



# MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



# MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB GOIÁS - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é baixista para os preços do trigo em grãos, com o avanço da colheita da nova safra brasileira, da projeção de colheita recorde na Argentina a partir do final deste ano.
- No mercado de derivados, as cotações das farinhas estão estáveis, com demanda aquecida especificamente para as bolachas doce e salgada e maior procura pelo farelo, para a complementação de alimentação animal.
- Na Argentina, o preço FOB porto de Buenos Aires recuou 0,4% nos últimos 30 dias, para US\$ 228/tonelada, acumulando uma baixa de 9,2% desde o pico deste ano, registrado em fevereiro.
- No Paraná, a colheita atinge 79% da área, ante apenas 1% no Rio Grande do Sul, com quebras expressivas na safra paranaense, estimada em 2,36 milhões t em 2019.
- O começo da colheita já pressiona as cotações no Rio Grande do Sul, mas no Paraná os preços se mantêm relativamente estáveis, com vendedores administrando a oferta após as quebras de safra causadas por geada e seca em 2019.
- No Rio Grande do Sul, os moinhos indicam R\$ 700/tonelada, para entrega imediata e pagamento em 30 dias, queda de R\$ 50,00 por tonelada nos últimos sete dias.
- No Paraná, na região dos Campos Gerais, os compradores indicam R\$ 850/tonelada, para entrega imediata no moinho e pagamento em 30 dias, valor estável nas últimas semanas.
- A produção de 2,3 milhões t está abaixo da necessidade de consumo do Paraná, de 3 milhões t, o que pode sustentar os preços, se produtores e cooperativas administrarem a oferta.

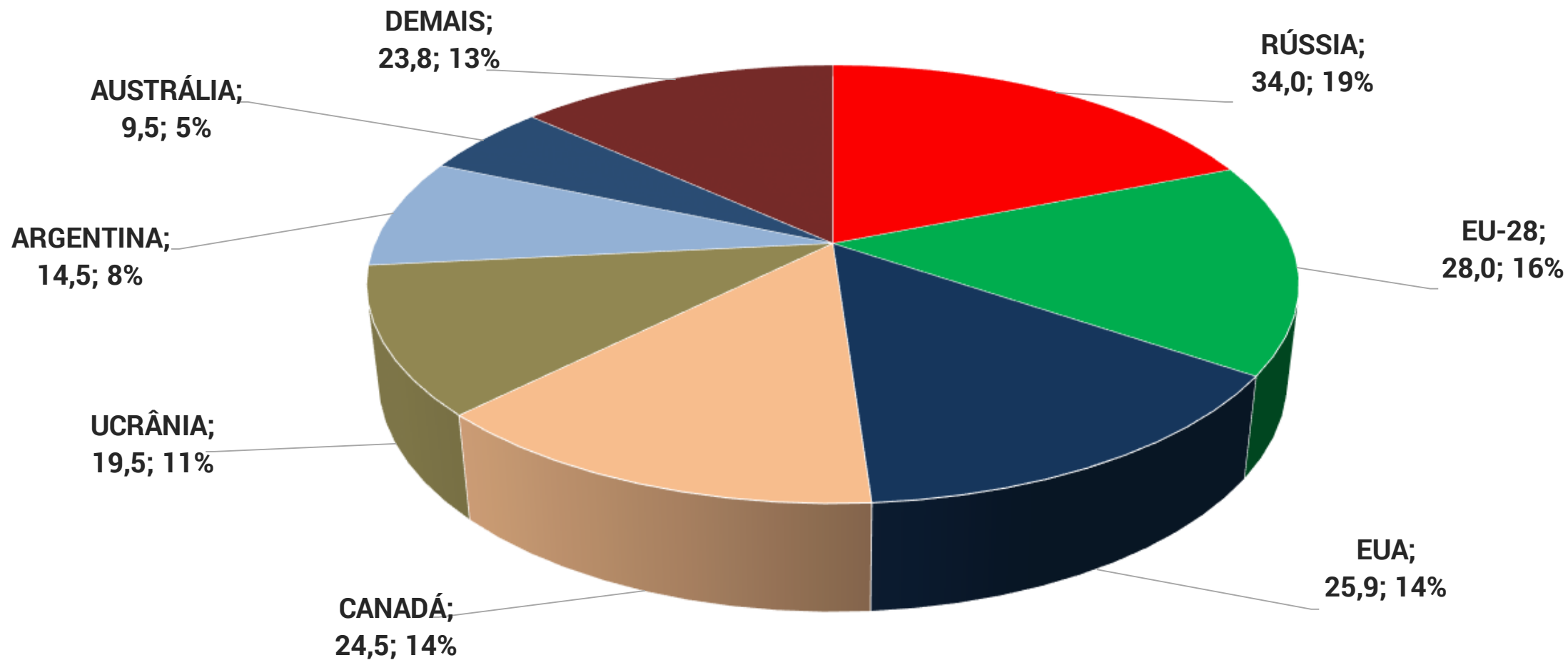
## TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3.192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2.942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,3	3.492	762,3	181,9	146,5	741,8	283,6	38,2%
2018/2019	215,4	3.391	730,5	173,2	139,7	736,4	277,7	37,7%
2019/2020	218,7	3.499	765,2	179,7	148,5	755,1	287,8	38,1%
<b>% 2020/2019</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,2%</b>	<b>4,8%</b>	<b>3,8%</b>	<b>6,3%</b>	<b>2,5%</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,1%</b>

Fonte: USDA OUTUBRO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

## TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %





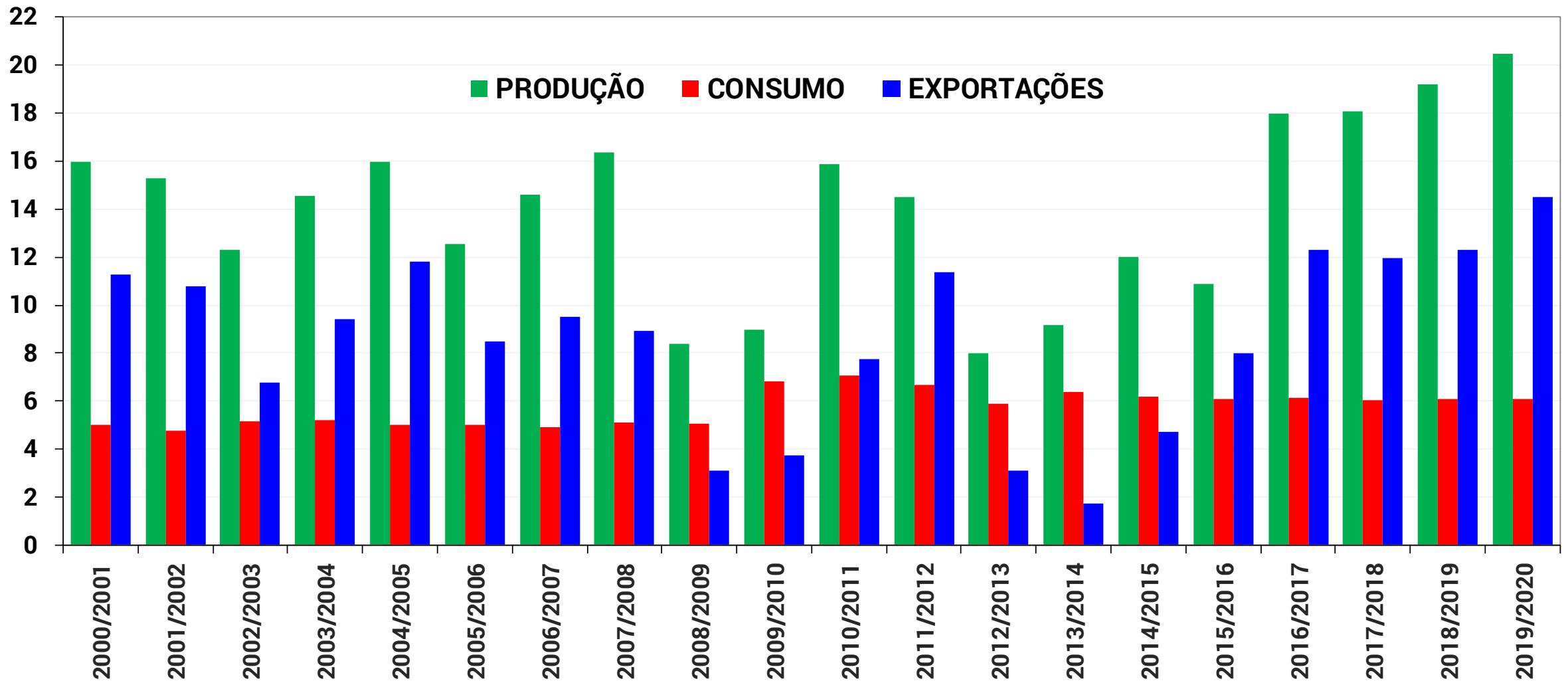
## ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,552	2.534	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,628	3.133	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.530	8,00	2,88	10,88	0,40	5,50	5,90	3,10	1,88
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,88	11,07	0,40	6,00	6,40	1,75	2,92
2014/2015	4,400	2.727	12,00	2,92	14,92	0,40	5,81	6,21	4,71	4,00
2015/2016	3,500	3.114	10,90	4,00	14,90	0,50	5,59	6,09	8,00	0,81
2016/2017	5,200	3.462	18,00	0,81	18,81	0,55	5,60	6,15	12,31	0,35
2017/2018	5,500	3.291	18,10	0,35	18,45	0,55	5,50	6,05	11,95	0,45
2018/2019	6,100	3.148	19,20	0,45	19,65	0,60	5,50	6,10	12,30	1,25
2019/2020	6,500	3.154	20,50	1,25	21,75	0,60	5,50	6,10	14,50	1,15
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>7%</b>	<b>0%</b>	<b>7%</b>	<b>178%</b>	<b>11%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>18%</b>	<b>-8%</b>

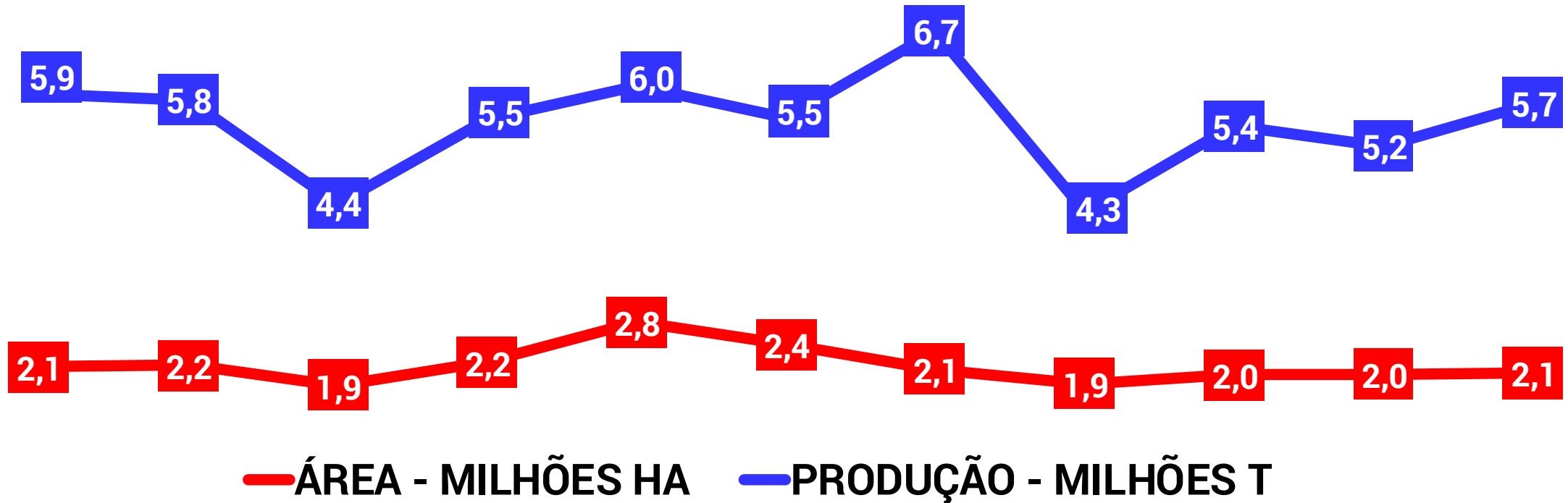
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



# TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

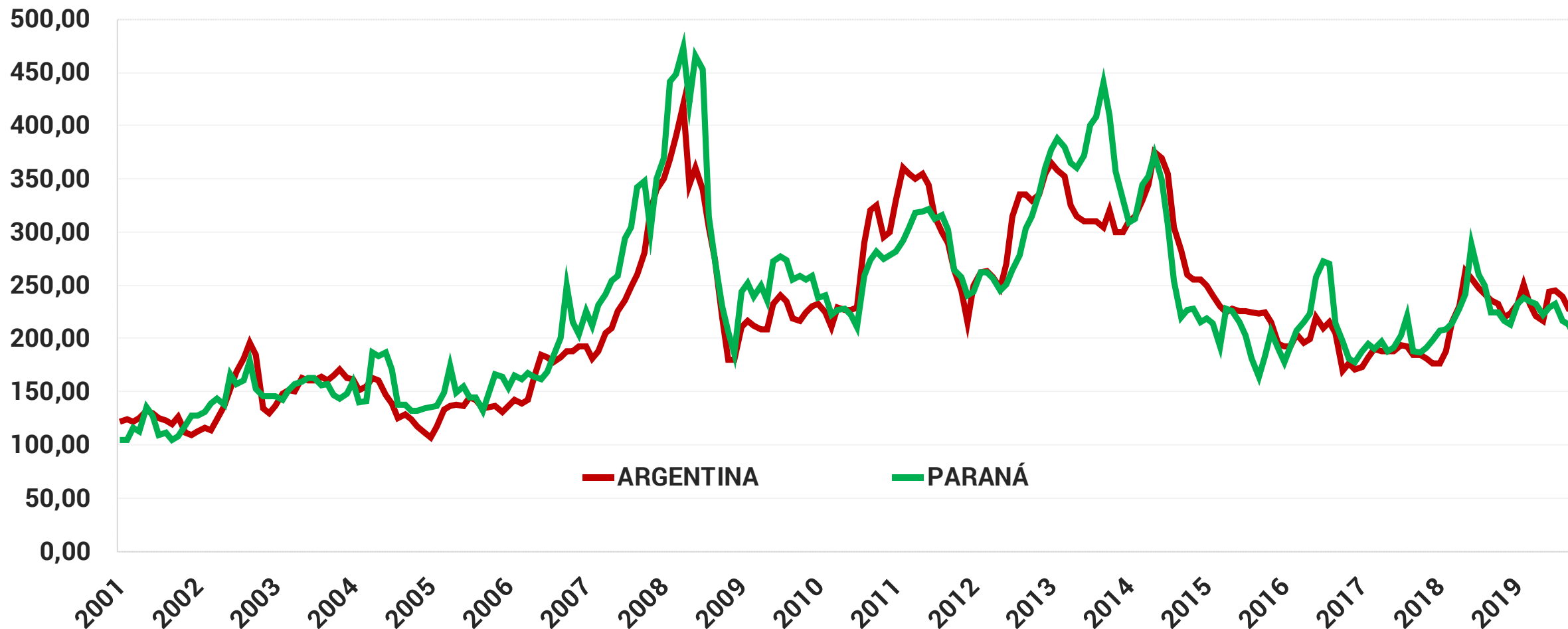
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014	2014/2015	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015	2015/2016	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016	2016/2017	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017	2017/2018	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018	2018/2019	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019	2019/2020	802,0	5.160,3	7.200,0	13.162,3	600,0	12.146,9	415,4
<b>VAR. 2019-2020/2018-2019</b>		<b>-52%</b>	<b>-5%</b>	<b>7%</b>	<b>-5%</b>	<b>3%</b>	<b>-3%</b>	<b>-48%</b>

ANO COMERCIAL 2019/2020: AGOSTO DE 2019 A JULHO DE 2020

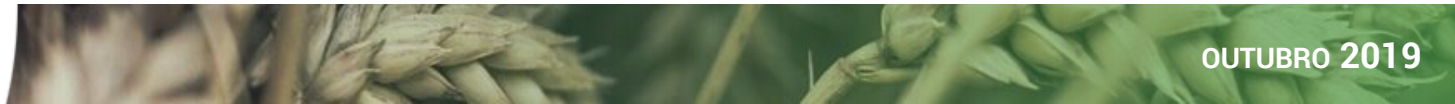
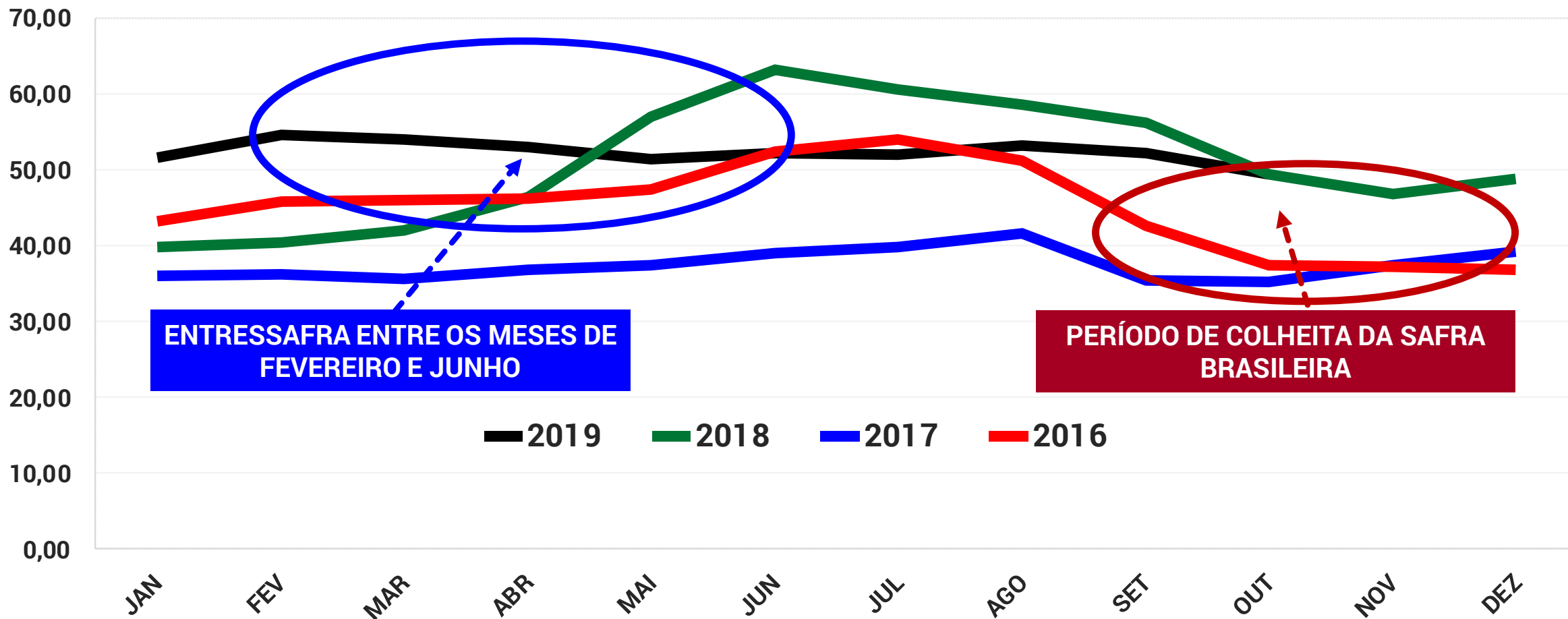
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

## TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



# TRIGO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de alta moderada dos preços do arroz em casca no mercado interno, com o período de entressafra reduzindo a oferta doméstica, o dólar acima do patamar de R\$ 4,10 elevando o custo de importação dos países do Mercosul e favorecendo as exportações brasileiras.
- Entretanto, as altas são limitadas pelo consumo interno enfraquecido, pelo ritmo mais lento de exportações e pelo aumento das importações no acumulado do atual ano-safra 2018/2019, entre março e setembro de 2019, em relação ao mesmo período do ano anterior.
- As exportações recuaram 18% entre março e setembro (sete primeiros meses deste ano-safra 2018/2019) em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto, no mesmo comparativo, as importações acumulam expansão de 35%.
- Nos últimos 30 dias, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor, no Rio Grande do Sul, registra uma alta de 2,3%, cotado a R\$ 46,07 por saco de 50 Kg, mas acumula uma leve alta de apenas 2,1% (em termos nominais) em relação ao mesmo período da safra passada, apesar da forte quebra na safra brasileira de 2018/2019.
- A área de cultivo de arroz no Brasil deverá recuar novamente nesta temporada 2019/2020 (-4,8%), ficando abaixo de 1,6 milhão de hectares, puxada pelo recuo no Rio Grande do Sul (que responde por 70% da produção nacional) mantendo a oferta interna abaixo do consumo.
- A produção brasileira está estimada em 10,4 milhões t na safra 2019/2020, com consumo em queda e projetado em 10,6 milhões t (base casca).





## ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

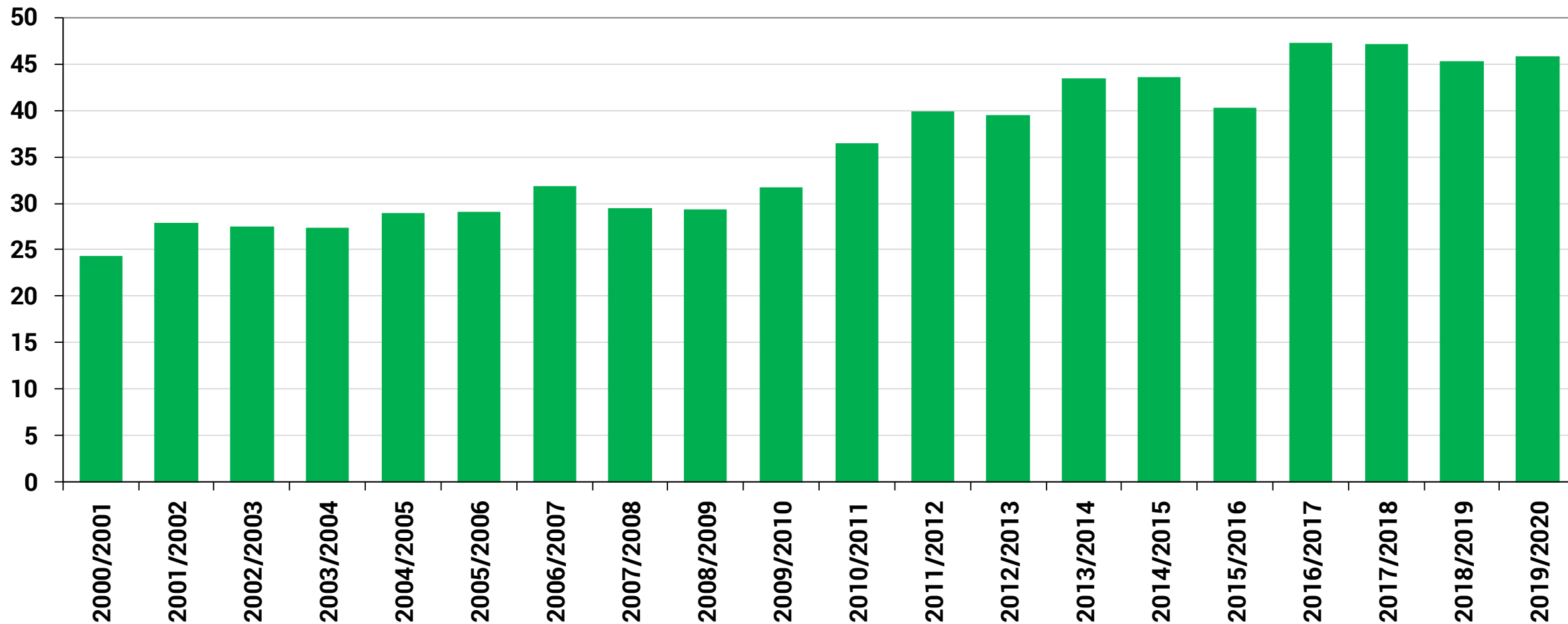
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	162,1	4.551	737,7	494,9	47,1	482,2	162,3	33,7%
2018/2019	163,5	4.549	743,8	499,0	45,3	489,4	171,9	35,1%
2019/2020	163,1	4.549	742,0	497,8	45,9	494,5	175,1	35,4%
<b>% 2020/2019</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>2,6%</b>	<b>7,9%</b>	

Fonte: USDA OUTUBRO/2019

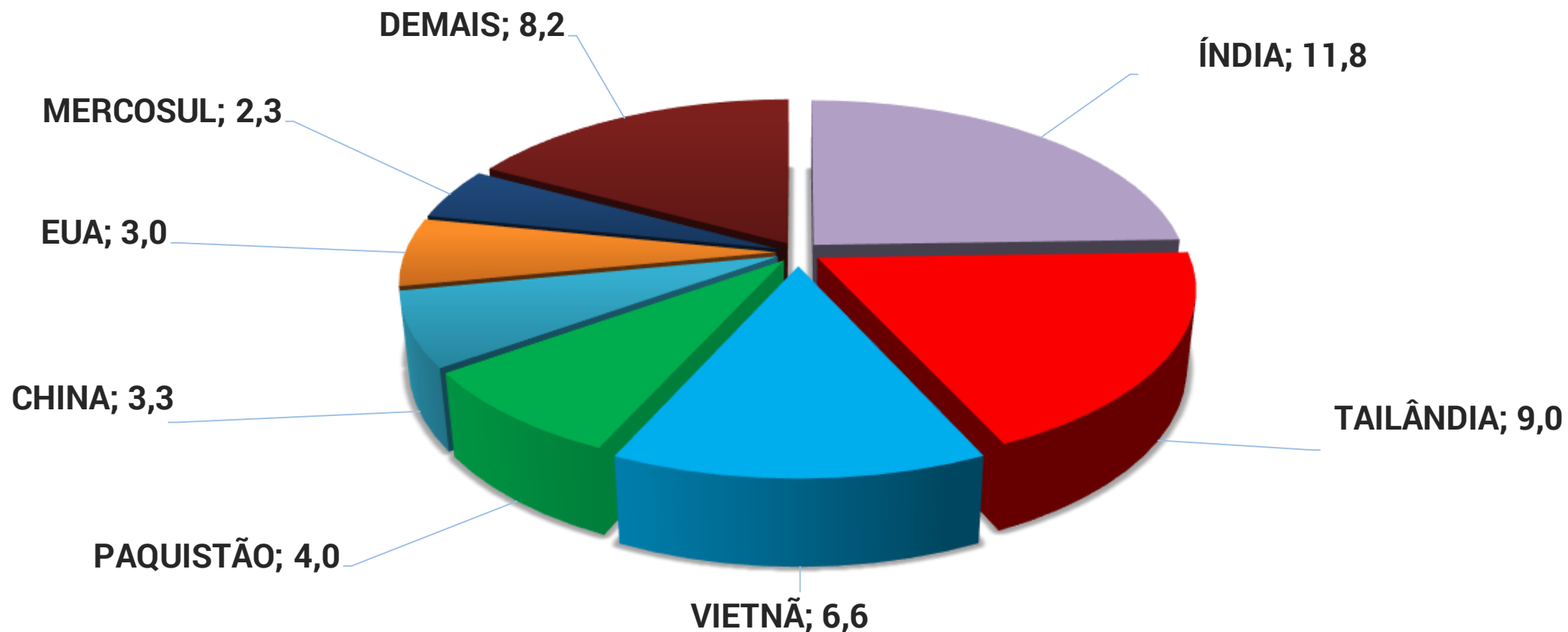
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



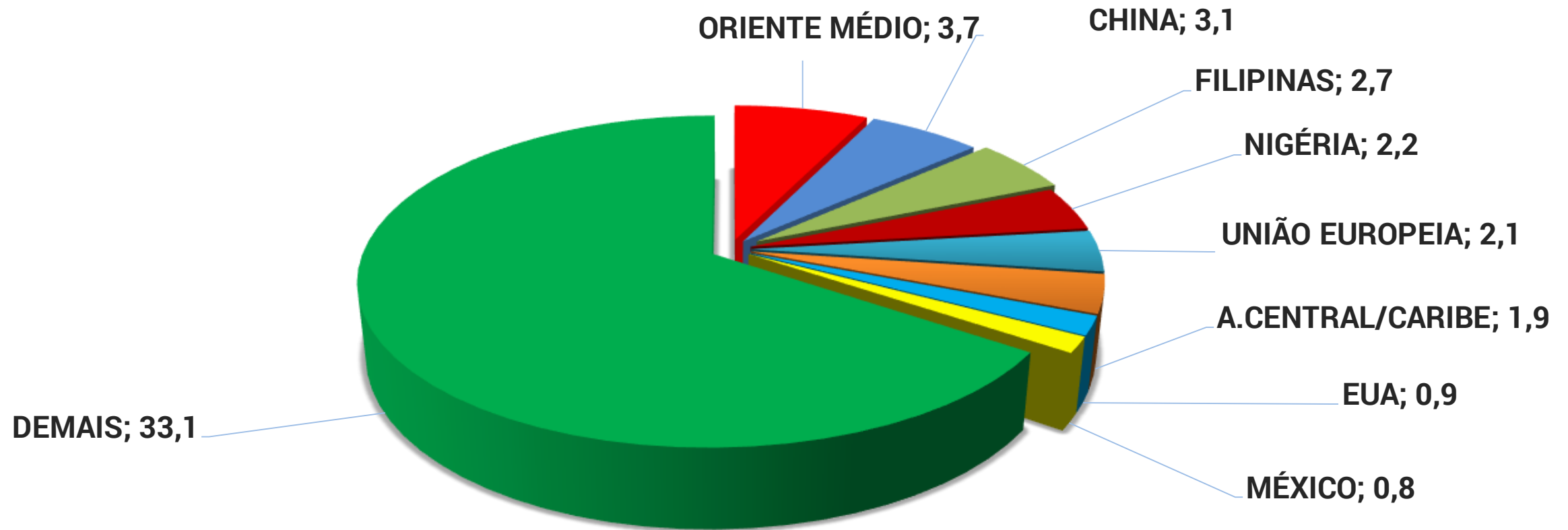
# ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



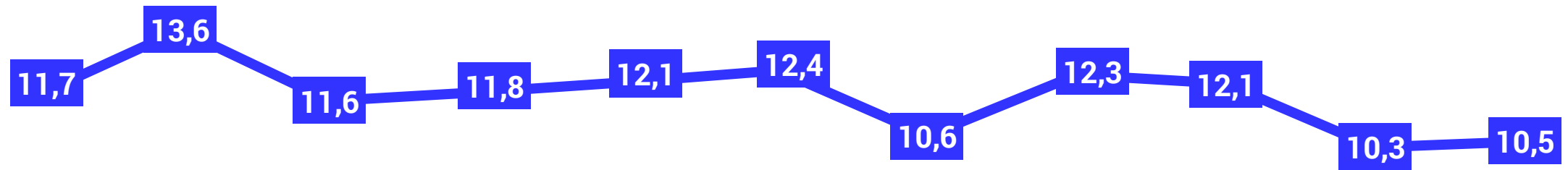
# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T

**SAFRA 2018/2019: MENOR ÁREA DE ARROZ DESDE OS ANOS 1960**

**ÁREA ACUMULA UMA RETRAÇÃO DE 40% (1,1 MILHÃO HA) ENTRE 2010/2011 E 2018/2019**



09/10

10/11

11/12

12/13

13/14

14/15

15/16

16/17

17/18

18/19

19/20



## BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

### EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2016/2017	2017/2018	2018/2019 (A)	2019/2020 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	430,8	711,6	671,8	467,6	-30%
PRODUÇÃO	12.327,8	12.064,2	10.295,8	10.460,9	2%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>12.758,6</b>	<b>12.775,8</b>	<b>10.967,6</b>	<b>10.928,5</b>	<b>0%</b>
DEMANDA	12.024,3	11.239,0	10.600,0	10.600,0	0%
EXPORTAÇÕES	1.064,7	1.710,2	1.000,0	1.050,0	5%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>13.089,0</b>	<b>12.949,2</b>	<b>11.600,0</b>	<b>11.650,0</b>	<b>0%</b>
IMPORTAÇÕES	1.042,0	845,2	1.100,0	1.100,0	0%
<b>ESTOQUE FINAL</b>	<b>711,6</b>	<b>671,8</b>	<b>467,6</b>	<b>378,5</b>	<b>-19%</b>
<b>DIAS CONSUMO</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

## BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2017/2018	MAR	193.565		71.492	
	ABR	95.845		67.700	
	MAI	201.632		57.370	
	JUN	95.719		67.089	
	JUL	84.616		59.902	
	AGO	96.499		103.710	
	SET	160.944		54.824	
	OUT	152.775		122.634	
	NOV	115.784		79.198	
	DEZ	287.104		43.498	
	JAN	139.393		56.216	
	FEV	85.758	<b>1.709.634</b>	61.569	<b>845.202</b>
2018/2019	MAR	158.896		78.738	
	ABR	128.566		72.162	
	MAI	139.253		93.252	
	JUN	26.178		96.833	
	JUL	104.203		116.002	
	AGO	107.459		108.975	
	SET	96.983		86.677	
<b>SAFRA 2017/2018: MAR-18 A SET-18</b>		<b>928.820</b>		<b>482.087</b>	
<b>SAFRA 2018/2019: MAR-19 A SET-19</b>		<b>761.538</b>		<b>652.639</b>	
<b>VARIAÇÃO SET-19/SET-18</b>		<b>-40%</b>		<b>58%</b>	
<b>VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR</b>		<b>-10%</b>		<b>-20%</b>	
<b>VARIAÇÃO NO ANO-SAFRA</b>		<b>-18%</b>		<b>35%</b>	

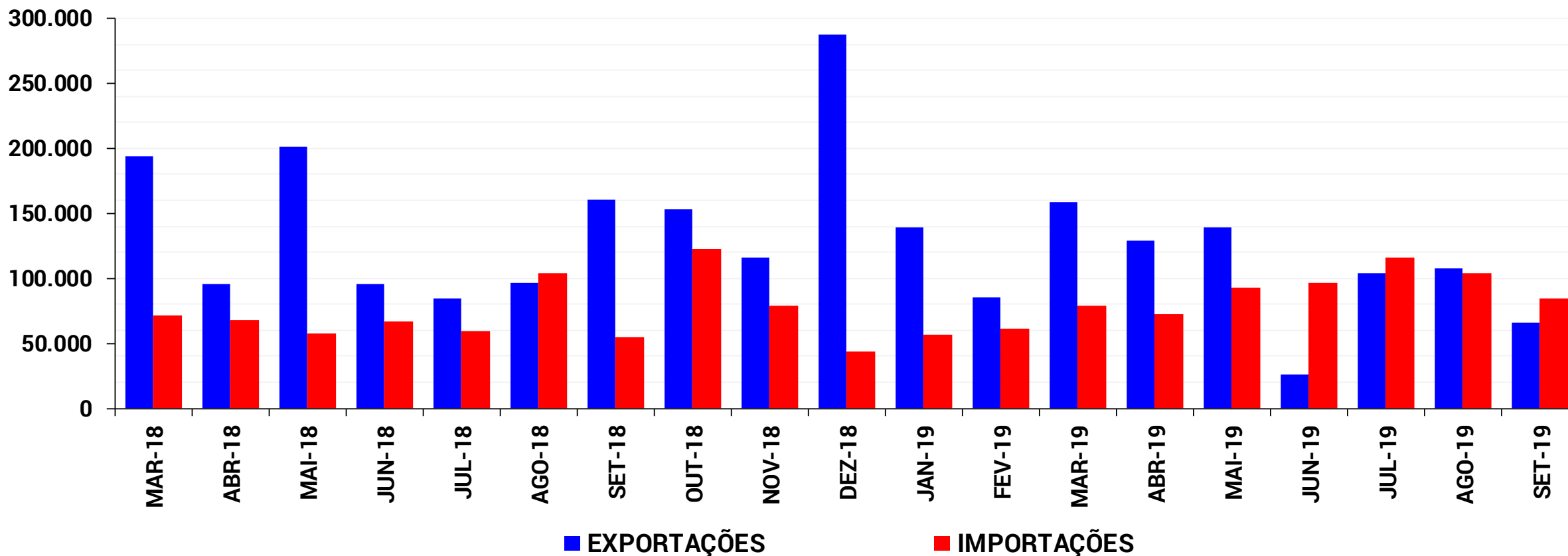
Fonte dos dados: Secex/Mdic

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS

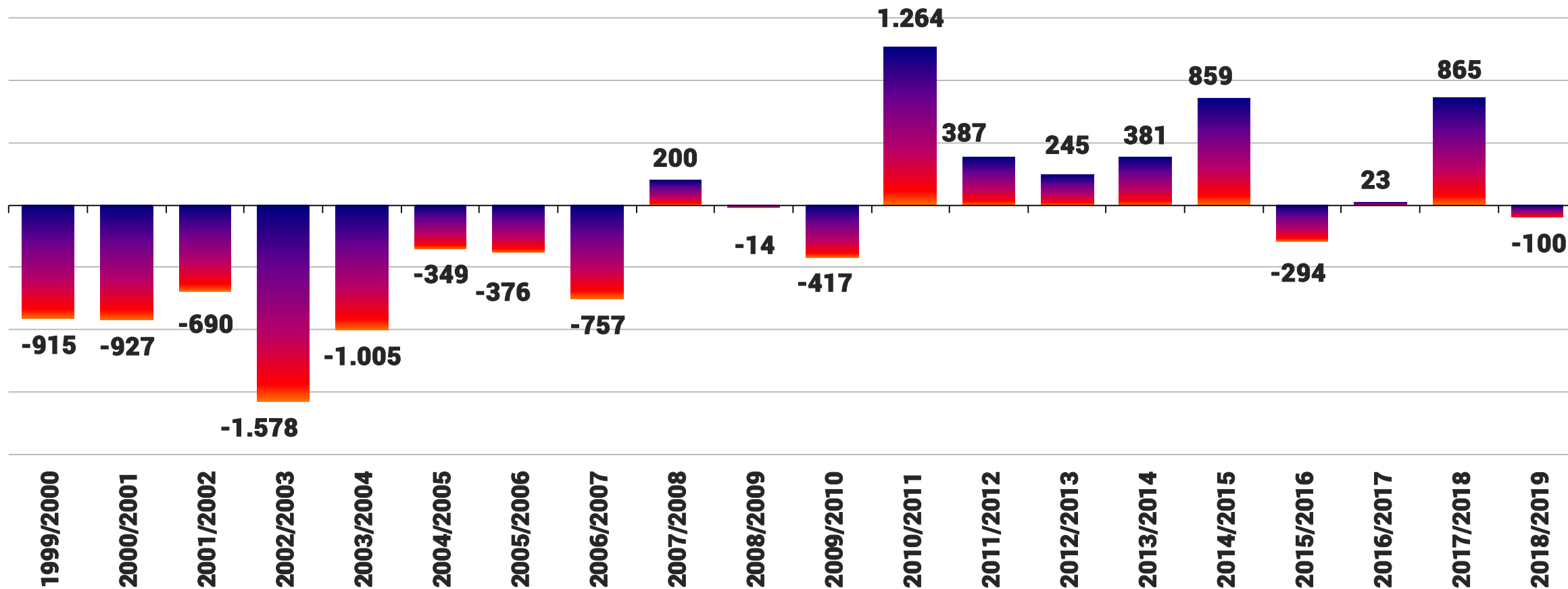
## BASE CASCA - MARÇO/2018 A SETEMBRO/2019



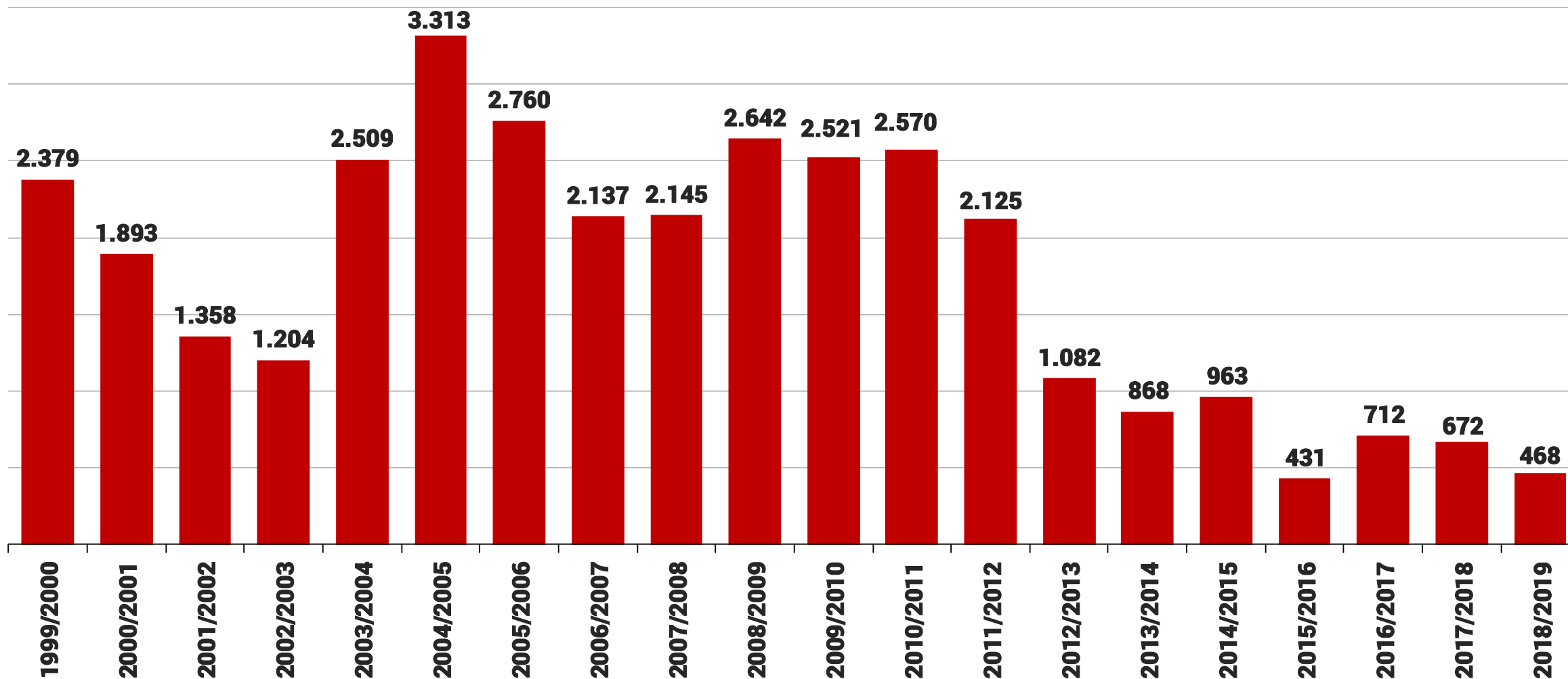


# ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

## EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



# ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



# ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS

## TONELADAS BASE CASCA

JANEIRO A SETEMBRO DE 2019

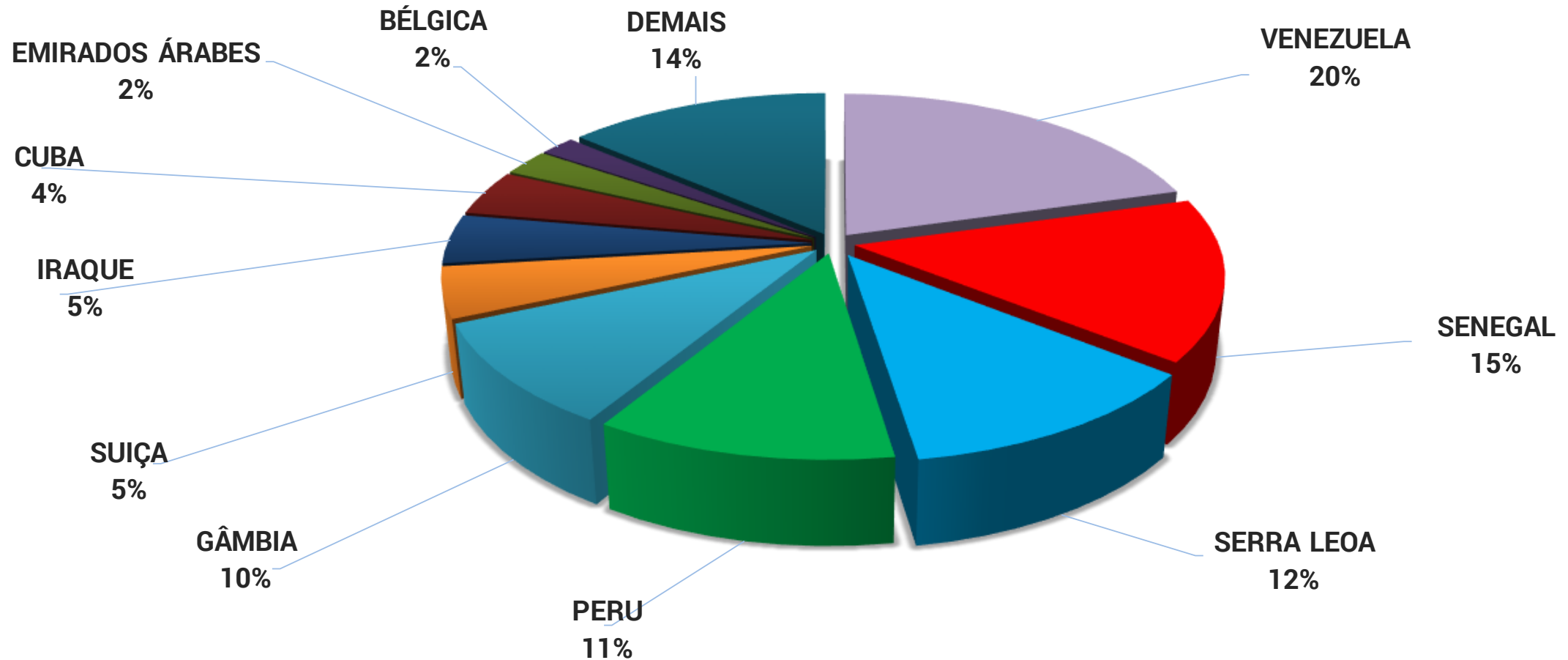
DESTINO	RANKING	VOLUME	PARTICIPAÇÃO
VENEZUELA	1º	202.726	20,5%
SENEGAL	2º	149.771	15,2%
SERRA LEOA	3º	117.052	11,9%
PERU	4º	110.287	11,2%
GÂMBIA	5º	95.203	9,6%
SUIÇA	6º	46.731	4,7%
IRAQUE	7º	45.446	4,6%
CUBA	8º	42.428	4,3%
EMIRADOS ÁRABES	9º	24.450	2,5%
BÉLGICA	10º	18.288	1,9%
DEMAIS		134.854	13,7%
<b>TOTAL</b>		<b>987.236</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MDIC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ (BASE CASCA): EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A SETEMBRO DE 2019



# ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS

## TONELADAS BASE CASCA

JANEIRO A SETEMBRO DE 2019

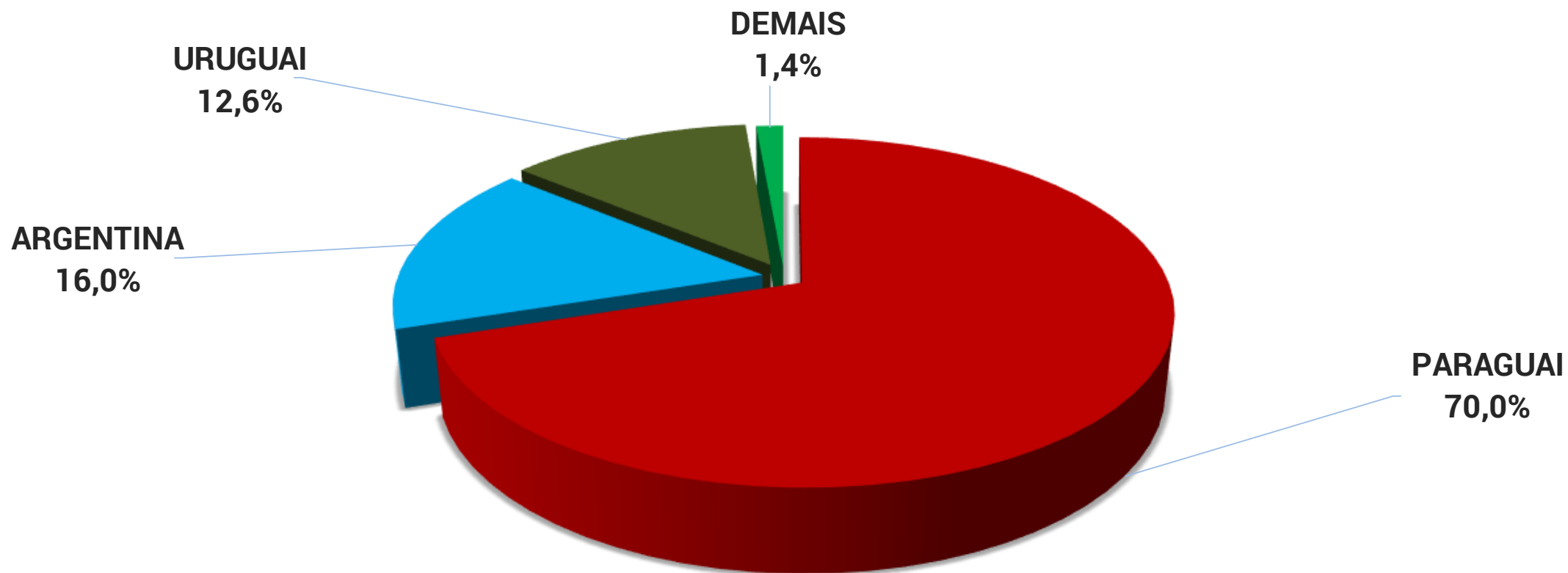
ORIGEM	RANKING	VOLUME	PARTICIPAÇÃO
PARAGUAI	1º	540.797	70,01%
ARGENTINA	2º	123.653	16,01%
URUGUAI	3º	97.199	12,58%
ITÁLIA	4º	4.926	0,64%
SURINAME	5º	3.530	0,46%
CHILE	6º	995	0,13%
TAILÂNDIA	7º	421	0,05%
VIETNÃ	8º	387	0,05%
PAQUISTÃO	9º	136	0,02%
GUIANA	10º	122	0,02%
DEMAIS		258	0,03%
<b>TOTAL</b>		<b>772.424</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: MDIC

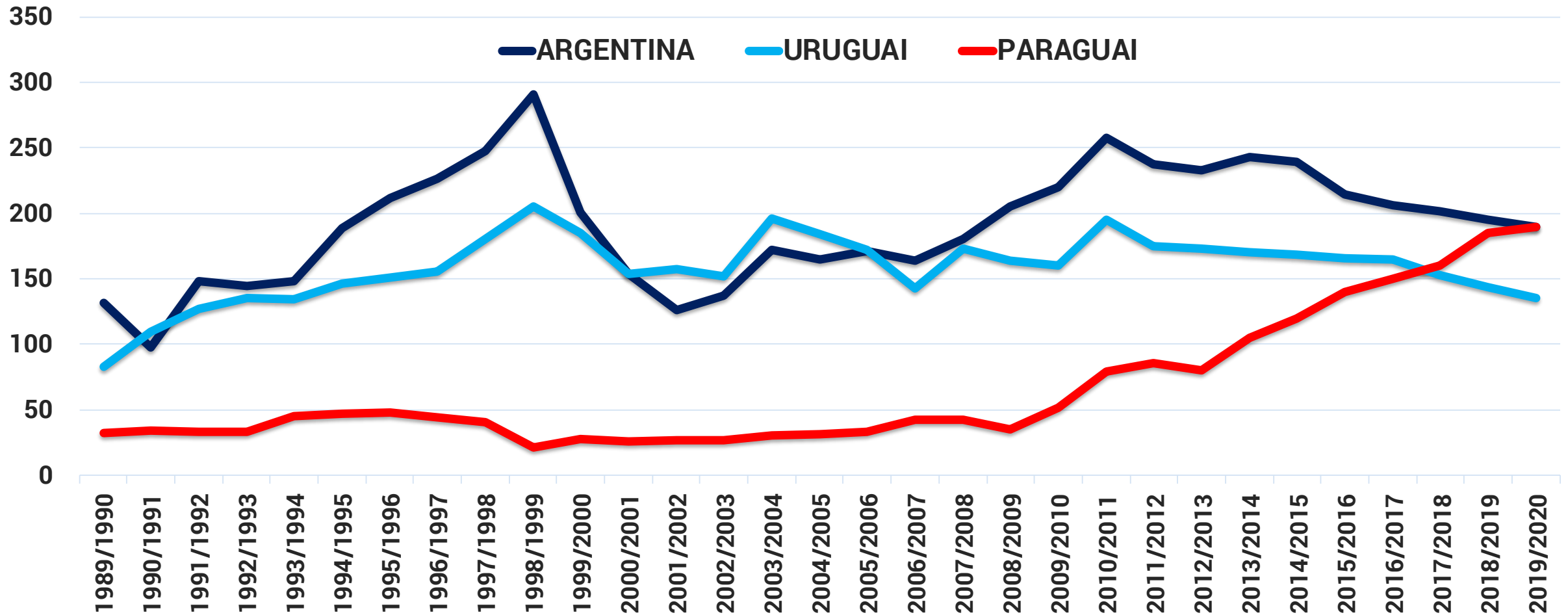
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



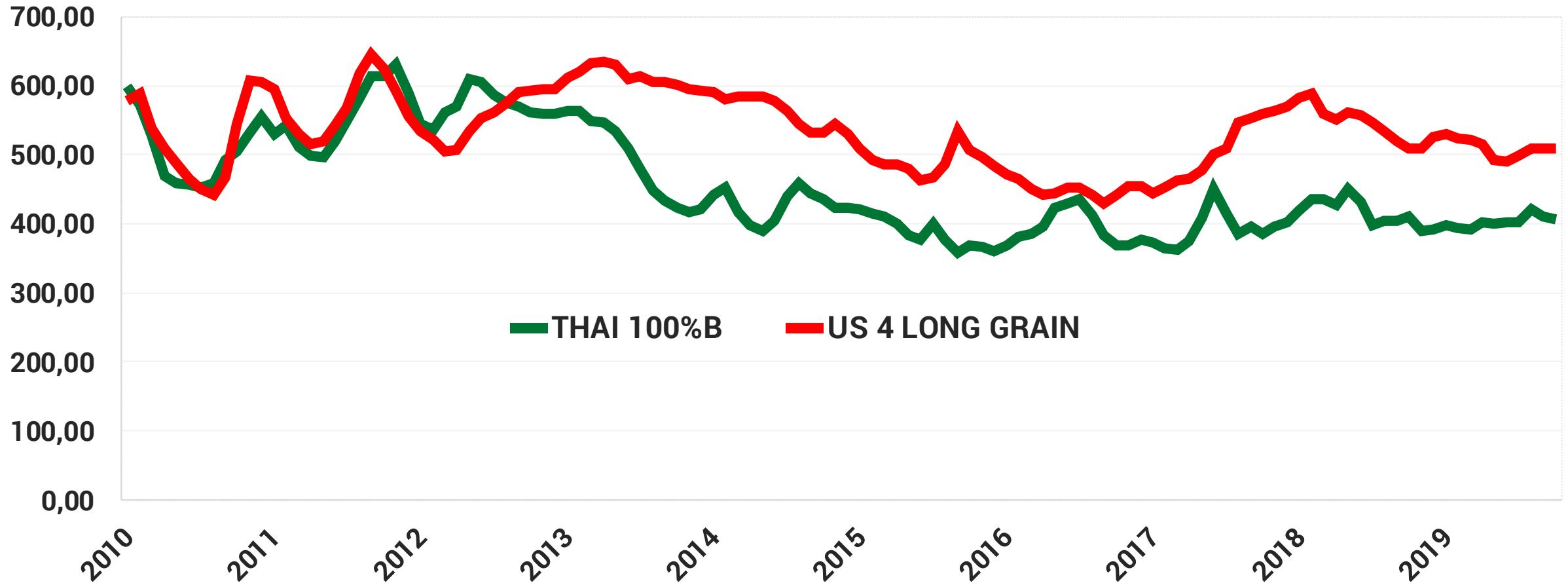
# ARROZ (BASE CASCA): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS JANEIRO A SETEMBRO DE 2019



# MERCOSUL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ARROZ POR PAÍSES - MIL HECTARES

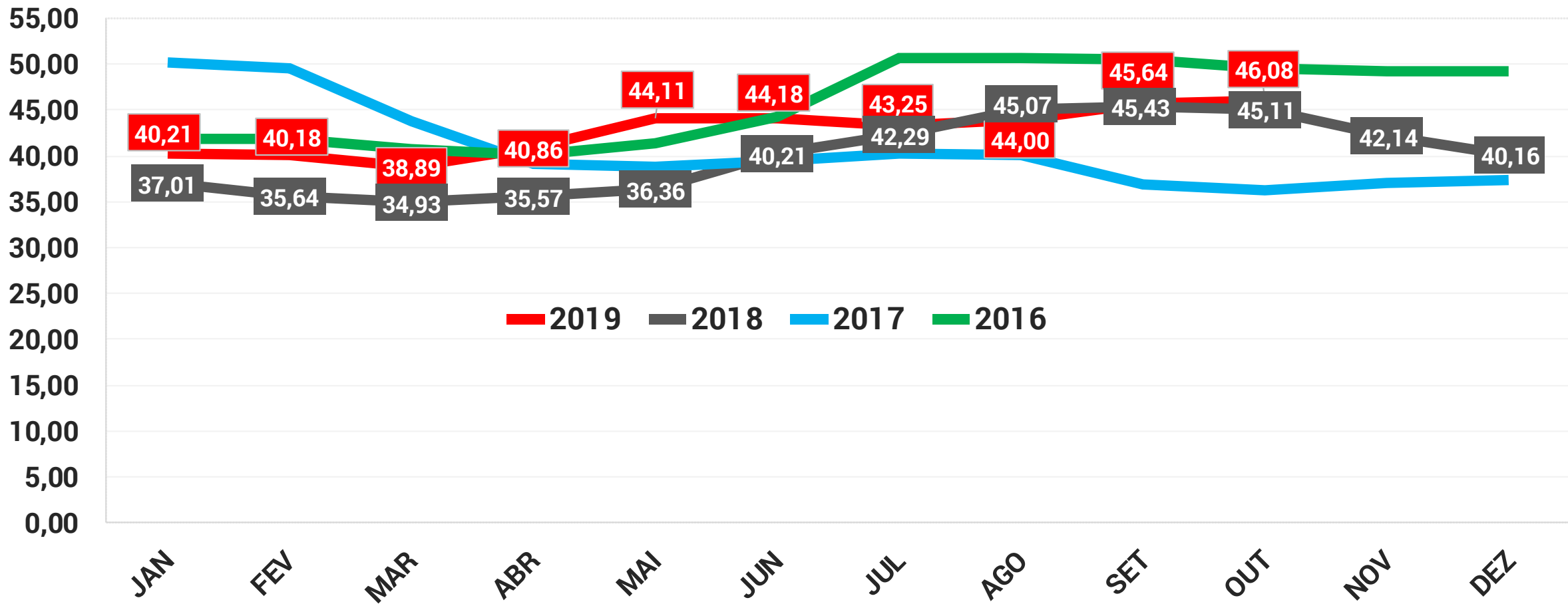


# ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA

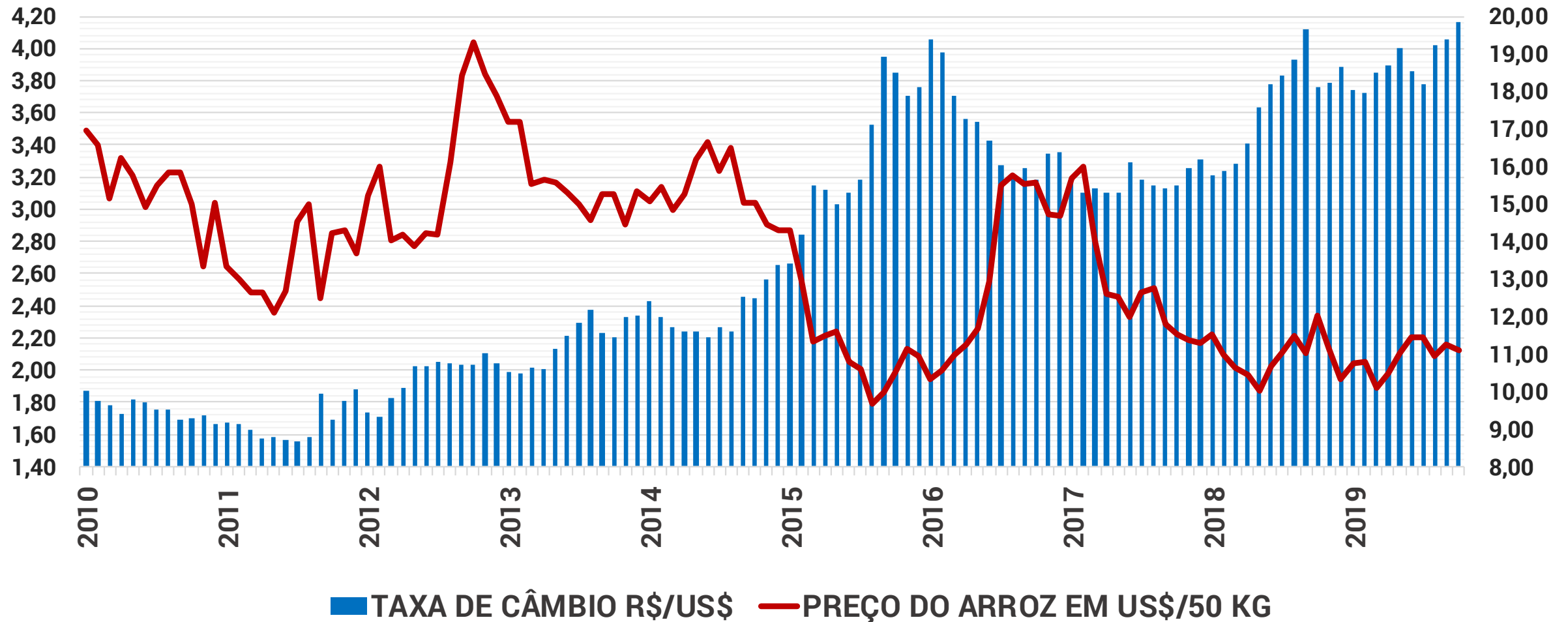




## ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/SACO DE 50 KG



# PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

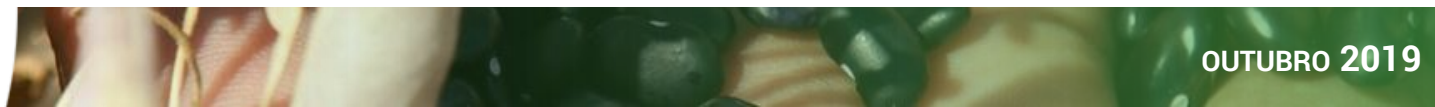
- A tendência é de sustentação das cotações no curto prazo, com viés altista, caso o clima seco persista nas principais regiões produtoras do País nas próximas semanas.
- A escassez de chuvas já preocupa em algumas regiões produtoras e as previsões climáticas são desfavoráveis ao desenvolvimento da 1ª safra de 2019/2020.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5, oscilam em um intervalo maior em outubro, conforme a região, entre R\$ 140 e R\$ 180 por saca de 60 Kg, contra uma faixa entre R\$ 125 a R\$ 140 por saca de 60 Kg em setembro.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 110 e R\$ 130 por saca de 60 Kg, próximos da faixa entre R\$ 110 a R\$ 135 por saca de 60 Kg registrada em setembro.
- Em 2019, a produção nacional está estimada em 3,02 milhões de toneladas e a demanda em 3,05 milhões de toneladas.
- A estimativa de produção para a 3ª safra deste ano é de 744 mil toneladas, 21% acima do volume colhido na mesma temporada de 2018.
- Dessas 744 mil toneladas, a colheita de carioca está estimada em 672 mil toneladas, 21% a mais do que na 3ª safra do ano anterior, enquanto a de feijão preto está projetada em apenas 12 mil toneladas, mesmo volume da temporada anterior.
- O encerramento do El Niño poderá elevar os riscos de estiagens no próximo verão, principalmente nos Estados da Região Sul do País, o que poderá impactar na redução da oferta da 1ª safra de 2019/2020.

## FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

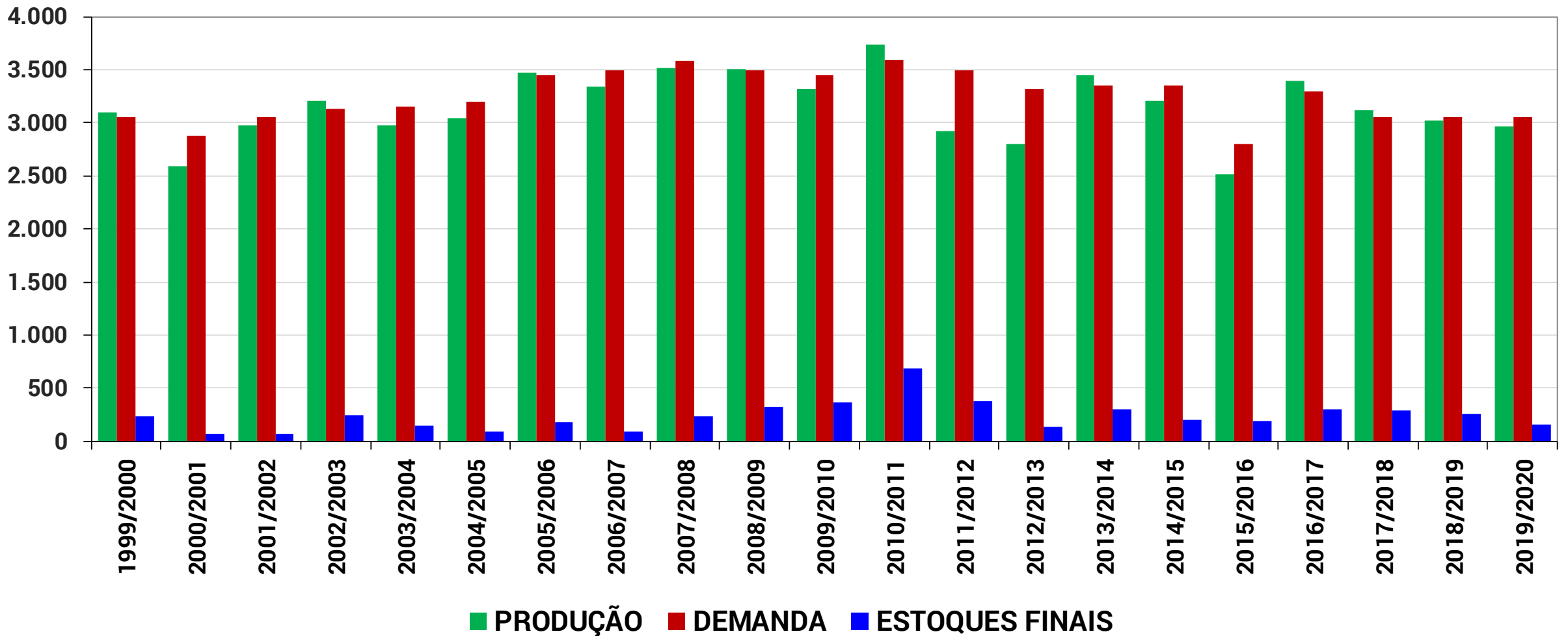
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.283,2	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.948,3	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.117,4	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.372,9	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.298,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.292,0	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.625,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.589,5	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.818,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.817,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.817,0	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.286,4	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.873,8	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.449,2	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.653,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.548,1	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	2.986,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.602,6	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.337,4	3.050,0	162,4	287,4	208.664.475	14,6
2018/2019	287,4	3.022,8	120,0	3.300,2	3.050,0	130,0	250,2	210.147.125	14,5
2019/2020	250,2	2.968,5	120,0	3.208,7	3.050,0	130,0	158,7	211.755.692	14,4
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>-17%</b>	<b>-5%</b>	<b>48%</b>	<b>-4%</b>	<b>0%</b>	<b>-20%</b>	<b>-45%</b>	<b>1%</b>	<b>-1%</b>

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

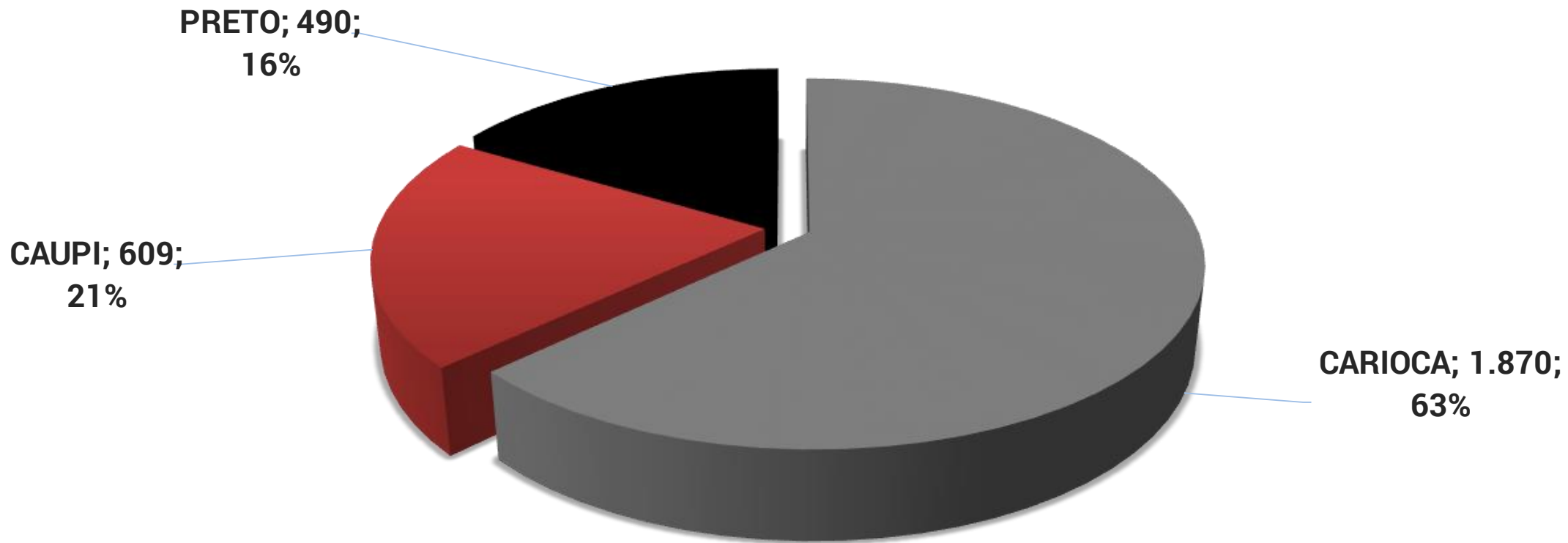
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



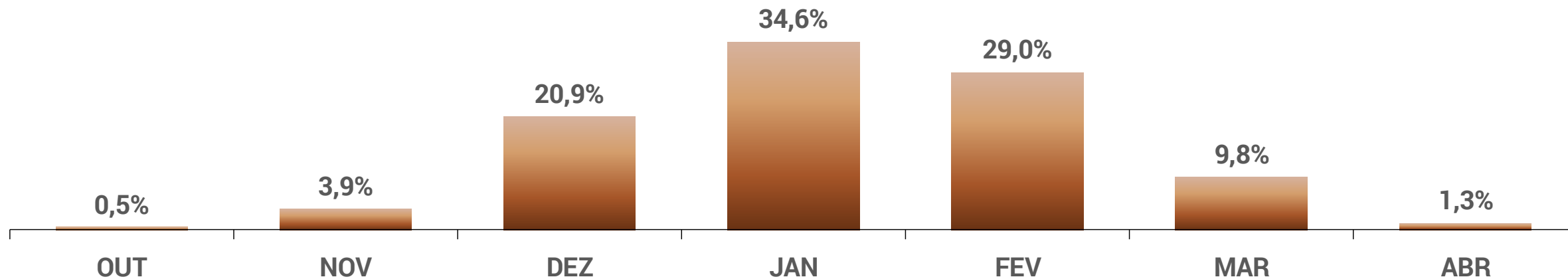
# FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



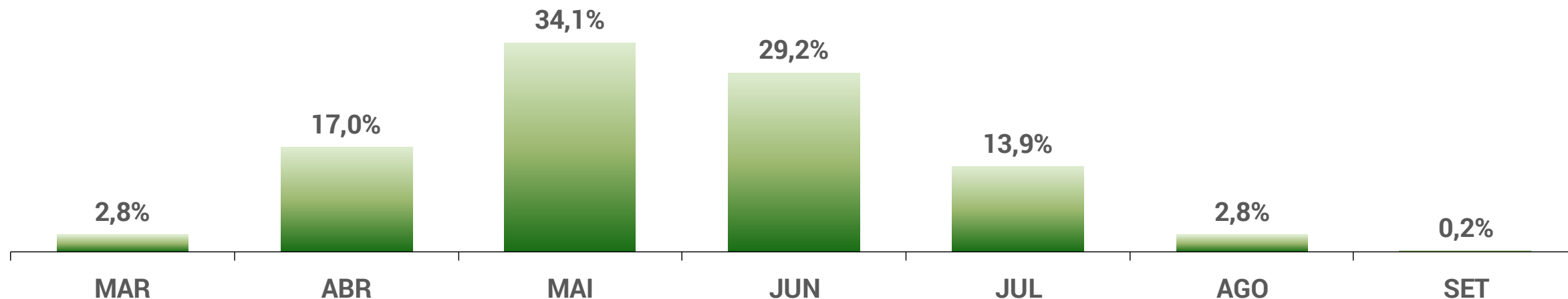
# FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



## FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

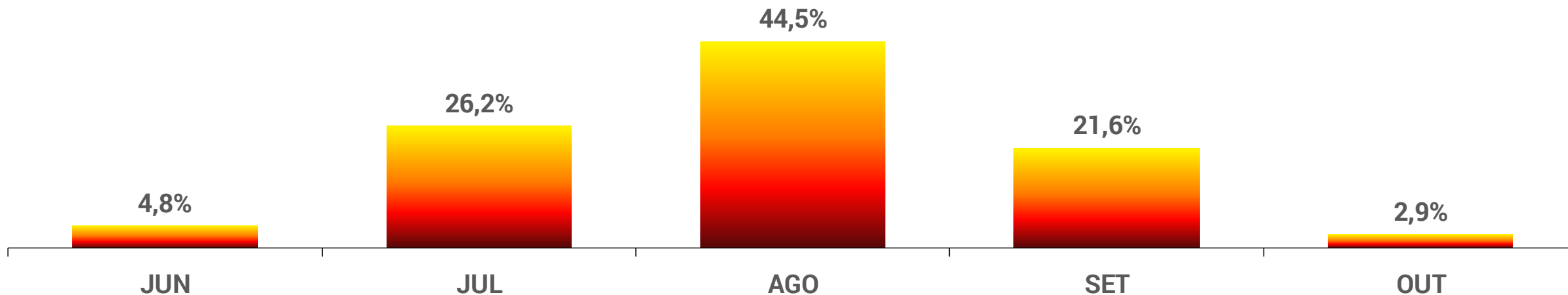


## FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

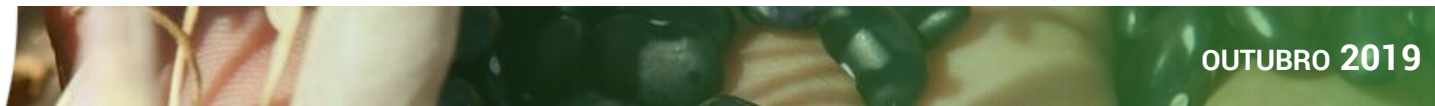
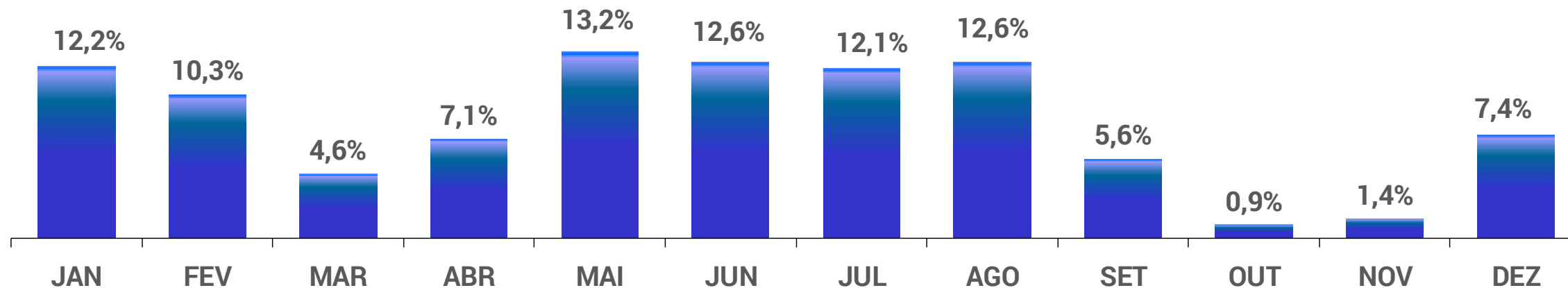




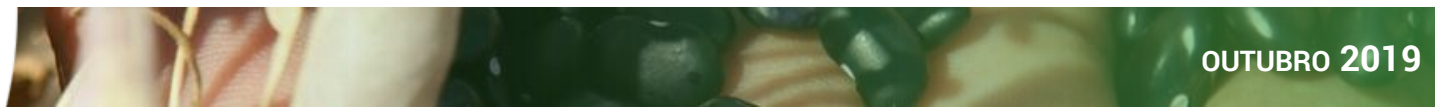
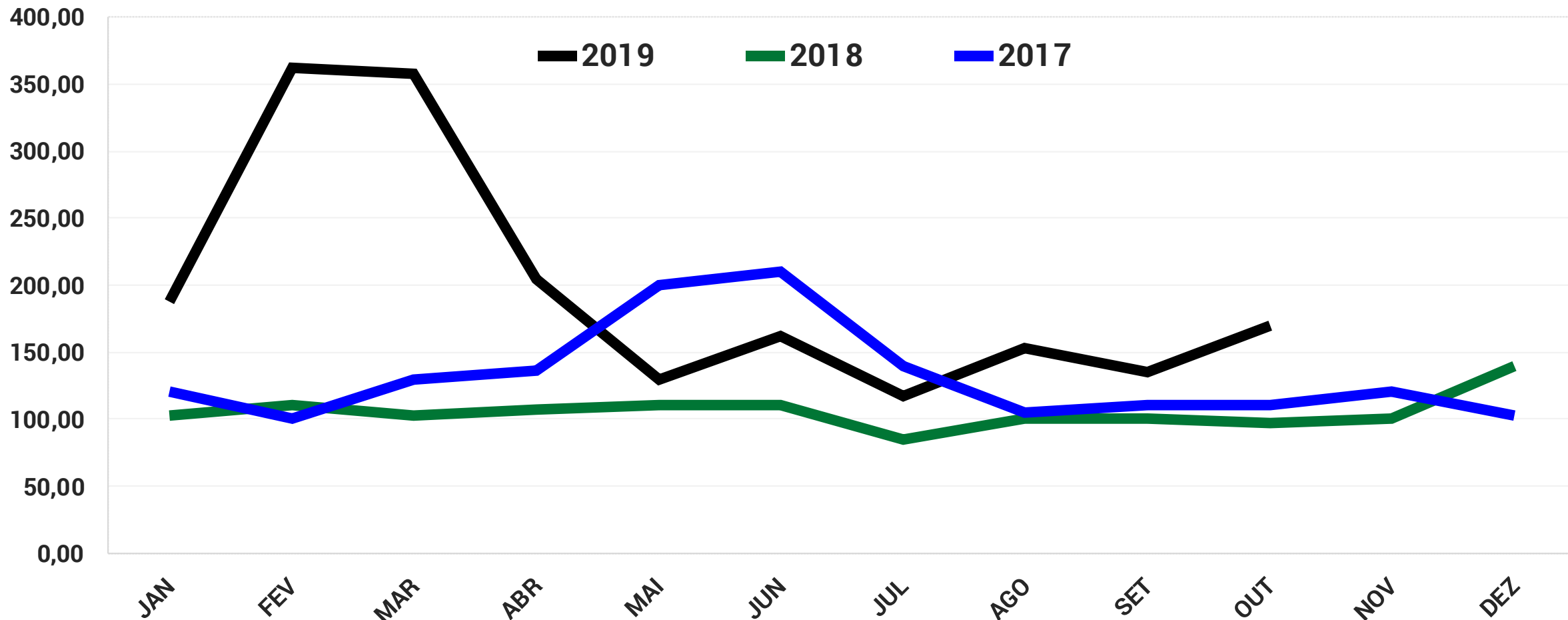
## FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



## FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



# FEIJÃO CARIOCA: PREÇO AO PRODUTOR FOB SP - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma leve alta de 1,0%, cotado a R\$ 2,49 por libra-peso, mas ainda acumula uma retração de 15,5% nos últimos 12 meses.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, acumula alta de 2,7% nos últimos 30 dias, mas baixa de 17,6% nos últimos 12 meses.
- As cotações da pluma estão em alta em outubro, diante de vendedores mais firmes nos preços indicados, atentos aos patamares internacionais mais elevados, aos embarques de lotes já contratados e ao beneficiamento.
- A oferta de pluma de qualidade está baixa e os produtores apontam já estão com maior parte da produção já negociada.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) no Porto de Paranaguá (PR) é de R\$ 2,55 por libra-peso, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente.
- Para a temporada 2019/2020, que será plantada a partir do fim do ano, o recuo das margens esperadas devem manter a área estagnada ou com leve incremento no Brasil.
- Até 10 de outubro, foram comercializados 50,5% da produção esperada para a próxima temporada 2019/2020.
- Novos negócios para a próxima temporada não estão sendo impulsionados, pois os valores ofertados atualmente, entre 64 e 65 centavos de dólar por libra-peso no Brasil, estão abaixo ou próximos dos custos médios de produção, afastando os vendedores das vendas futuras.

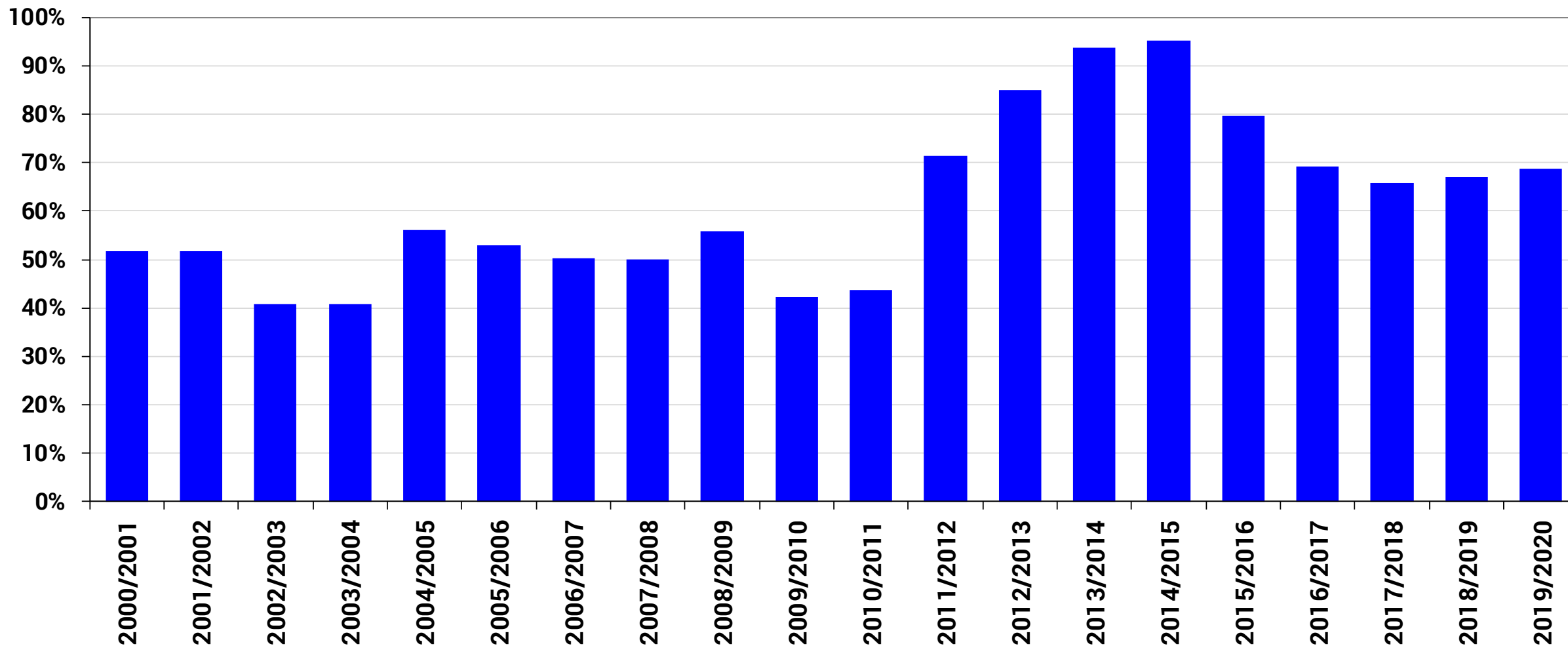
## ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,227	25,295	8,241	17,481	69,1%
2017/2018	26,951	26,729	9,016	17,620	65,9%
2018/2019	25,912	26,177	8,976	17,576	67,1%
2019/2020	27,166	26,478	9,343	18,222	68,8%
<b>2019-2020/2018-2019 (%)</b>	<b>4,8%</b>	<b>1,1%</b>	<b>4,1%</b>	<b>3,7%</b>	

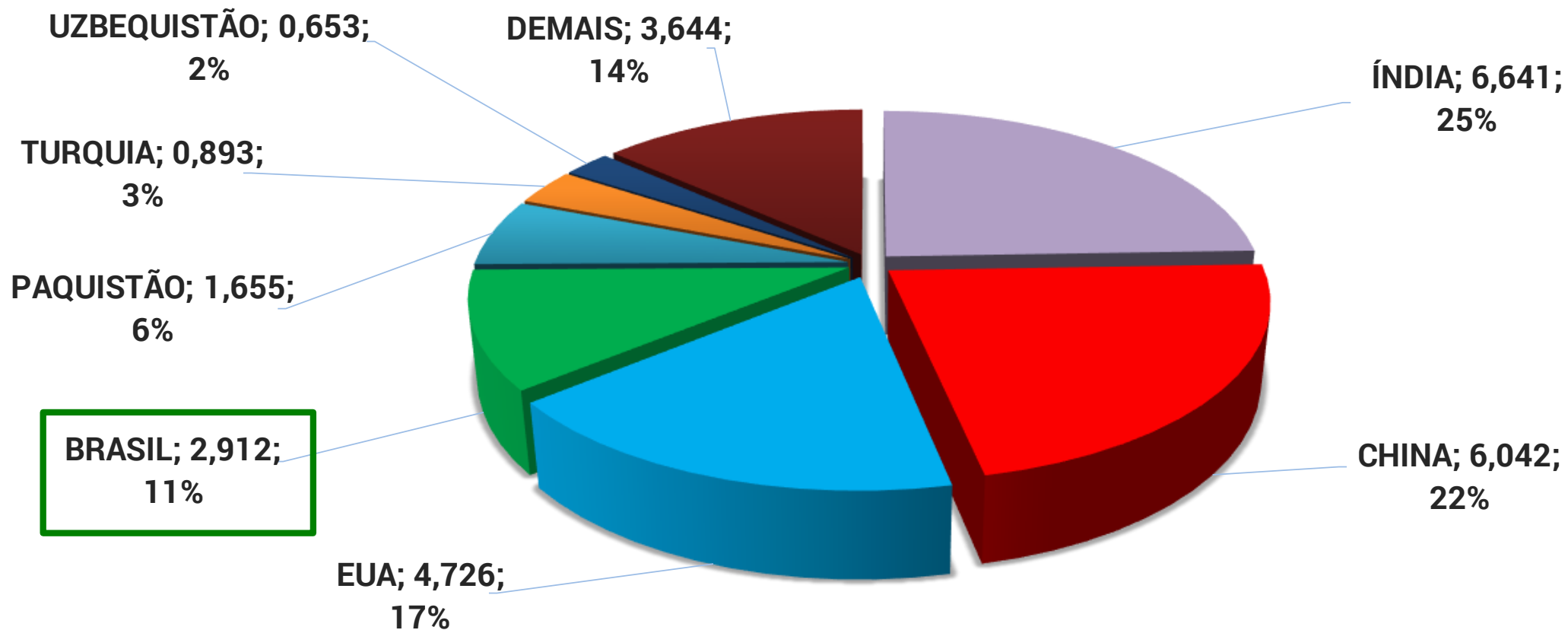
Fonte: USDA OUTUBRO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

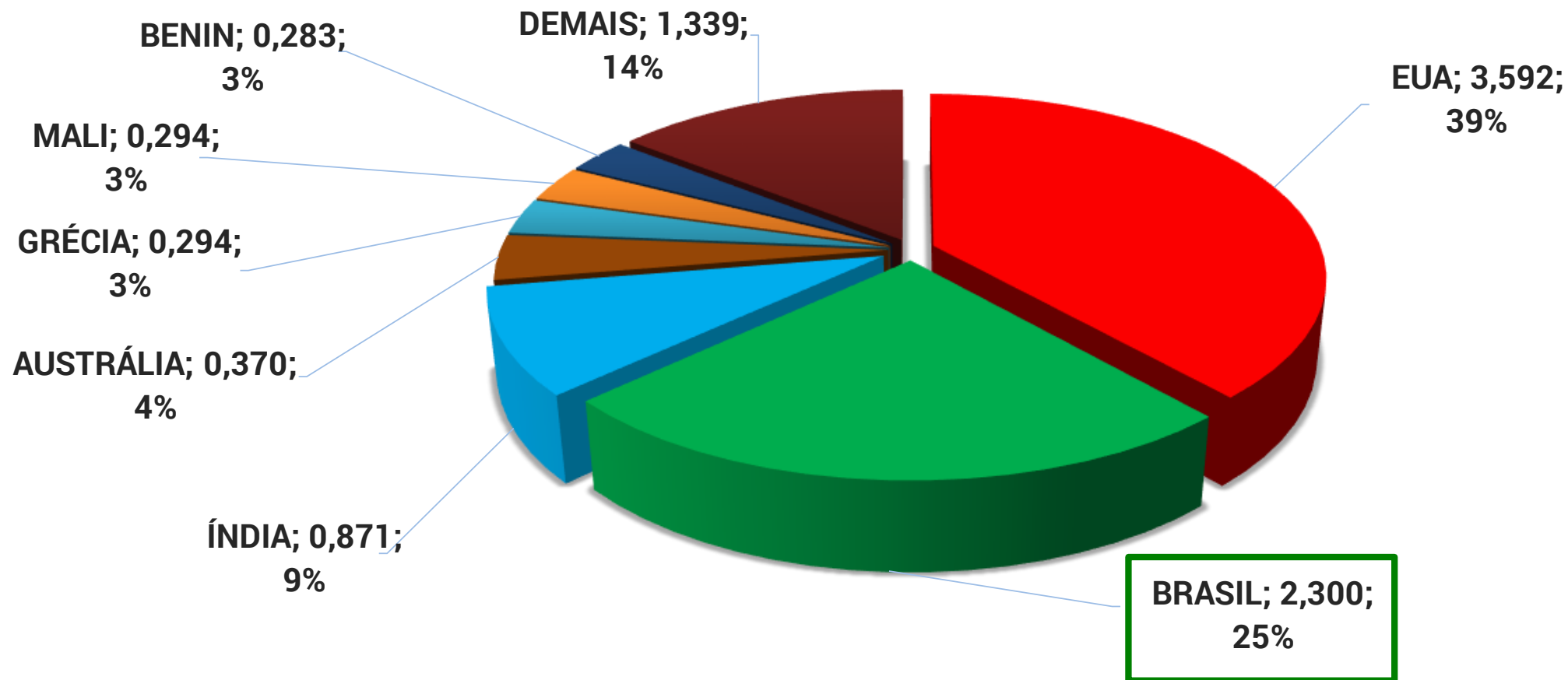
# ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E %

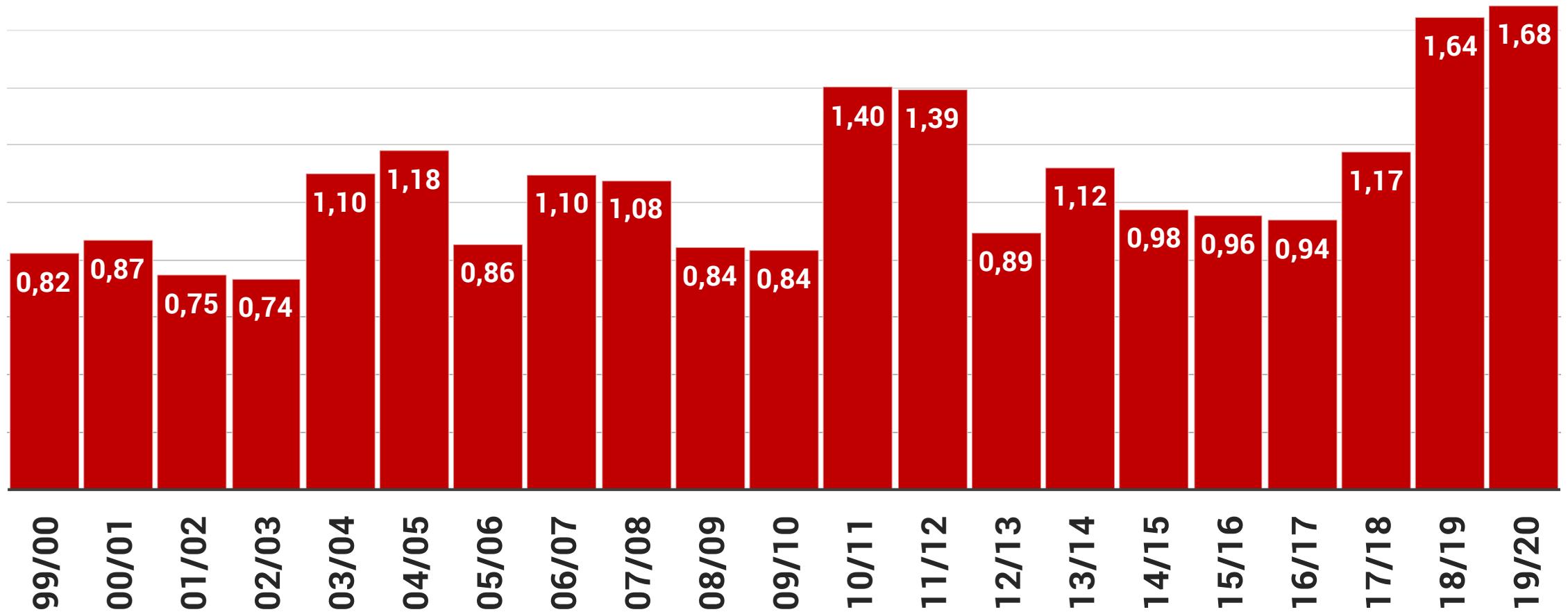


# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 (%)





# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



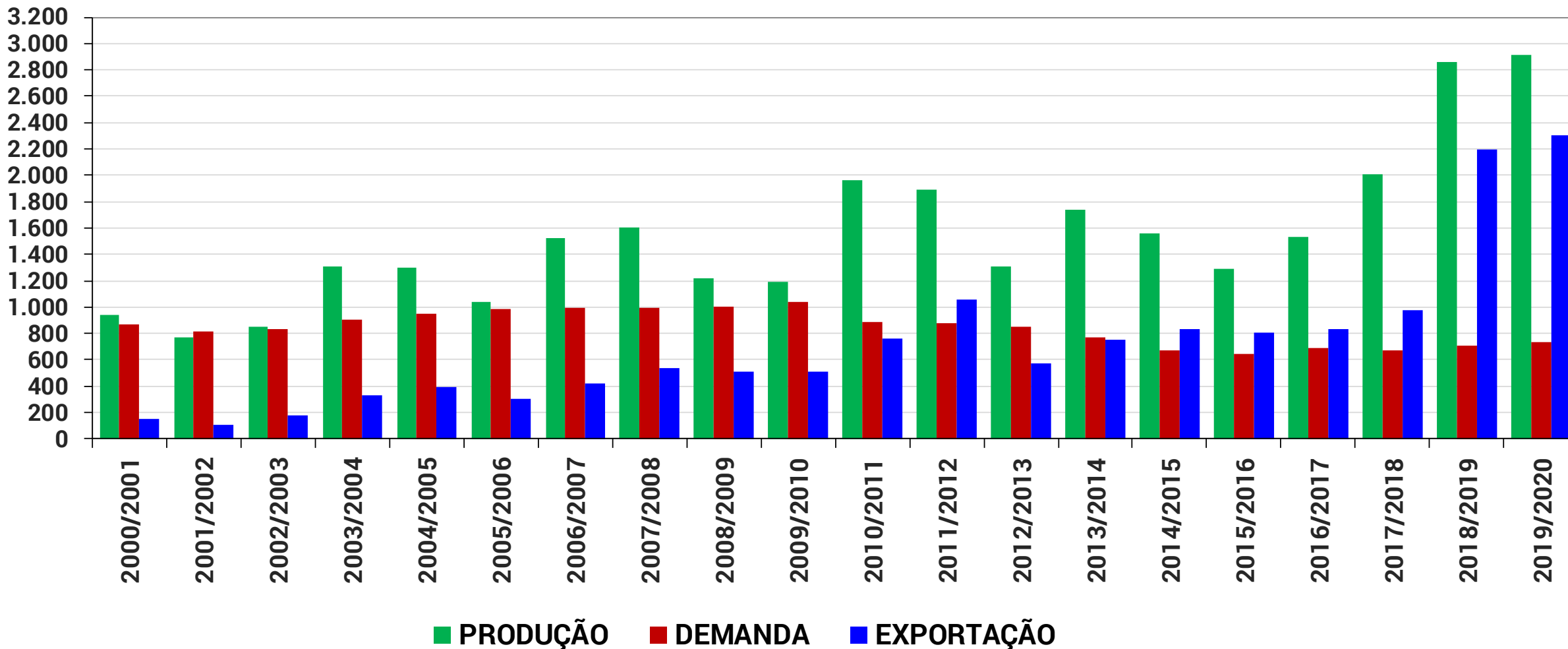
# ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

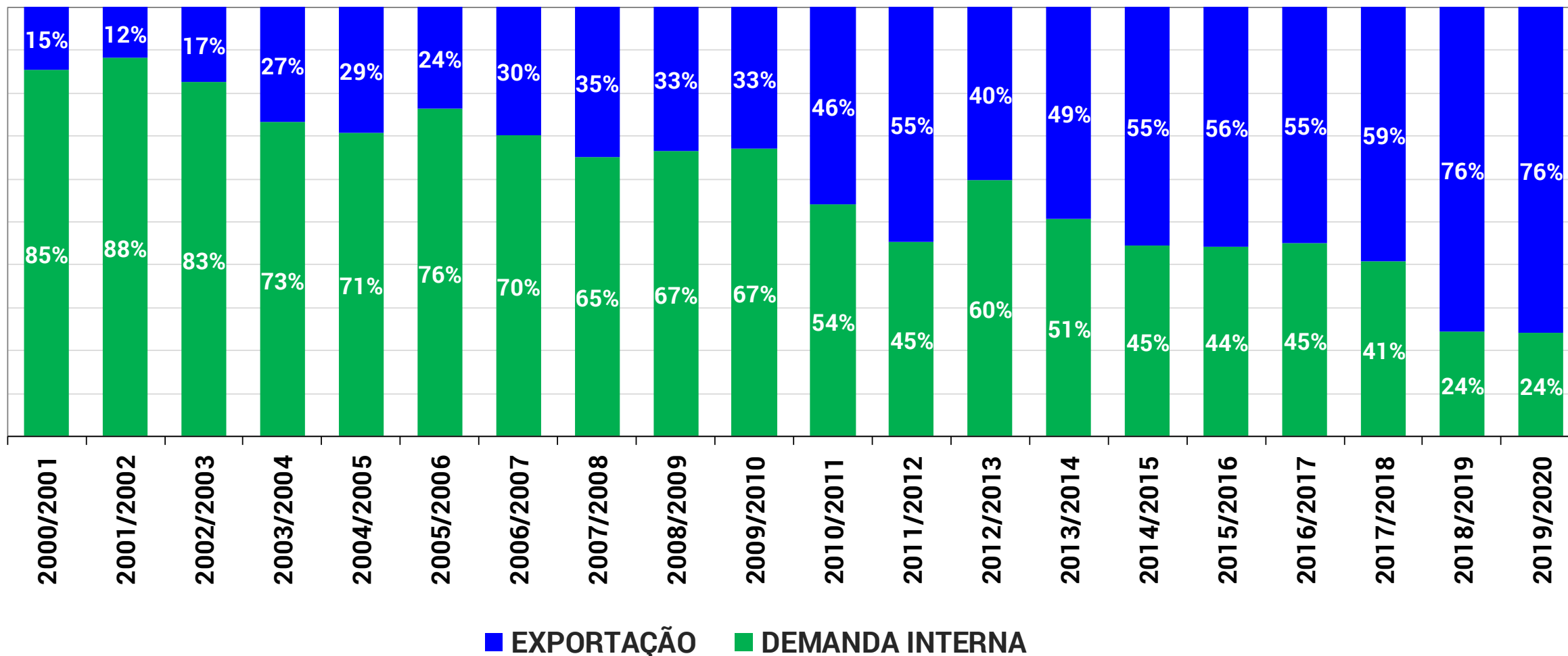
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,1	2.217,3	670,0	834,3	1.504,3	713,0
2015/2016	713,0	1.289,2	27,0	2.029,2	640,0	804,0	1.444,0	585,2
2016/2017	585,2	1.529,5	33,6	2.148,3	685,0	834,1	1.519,1	629,2
2017/2018	629,2	2.005,8	30,0	2.665,0	670,0	974,0	1.644,0	1.021,0
2018/2019	1.021,0	2.858,7	5,0	3.884,7	710,0	2.200,0	2.910,0	974,7
2019/2020	974,7	2.912,7	5,0	3.892,4	730,0	2.300,0	3.030,0	862,4
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>-5%</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>	<b>4%</b>	<b>-12%</b>

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

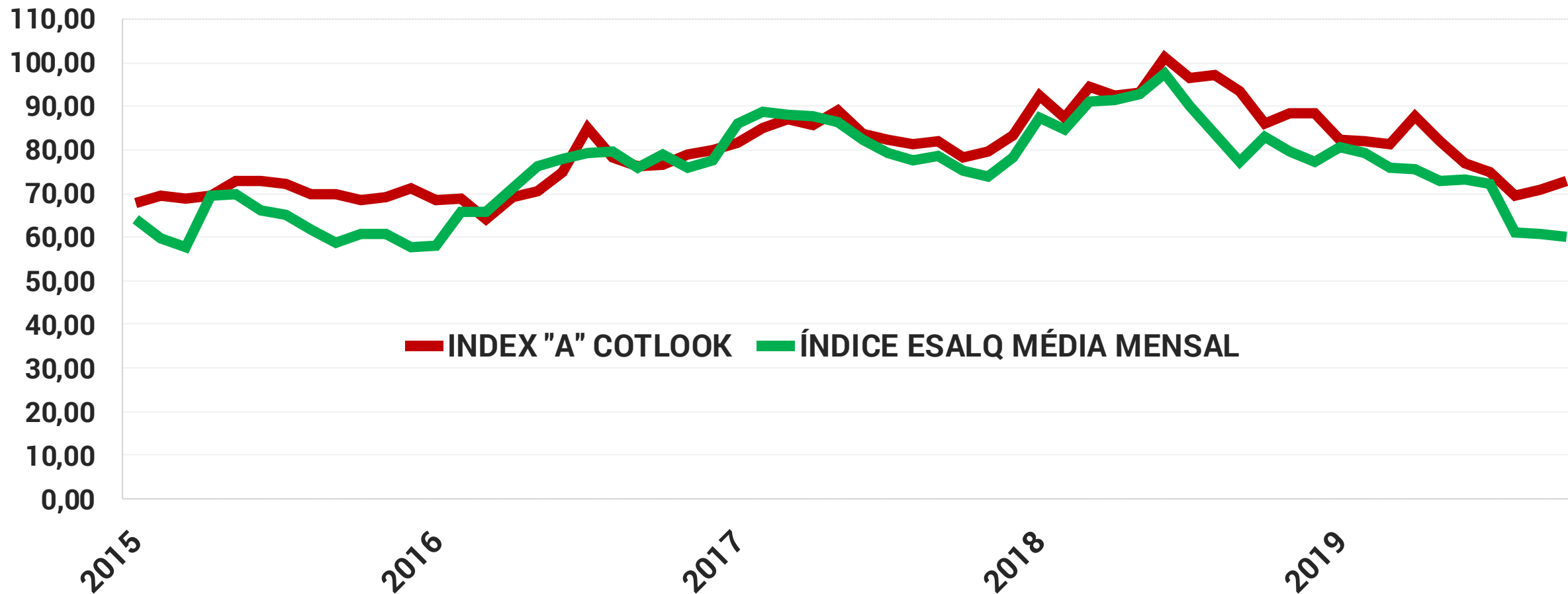
# ALGODÃO EM PLUMA: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



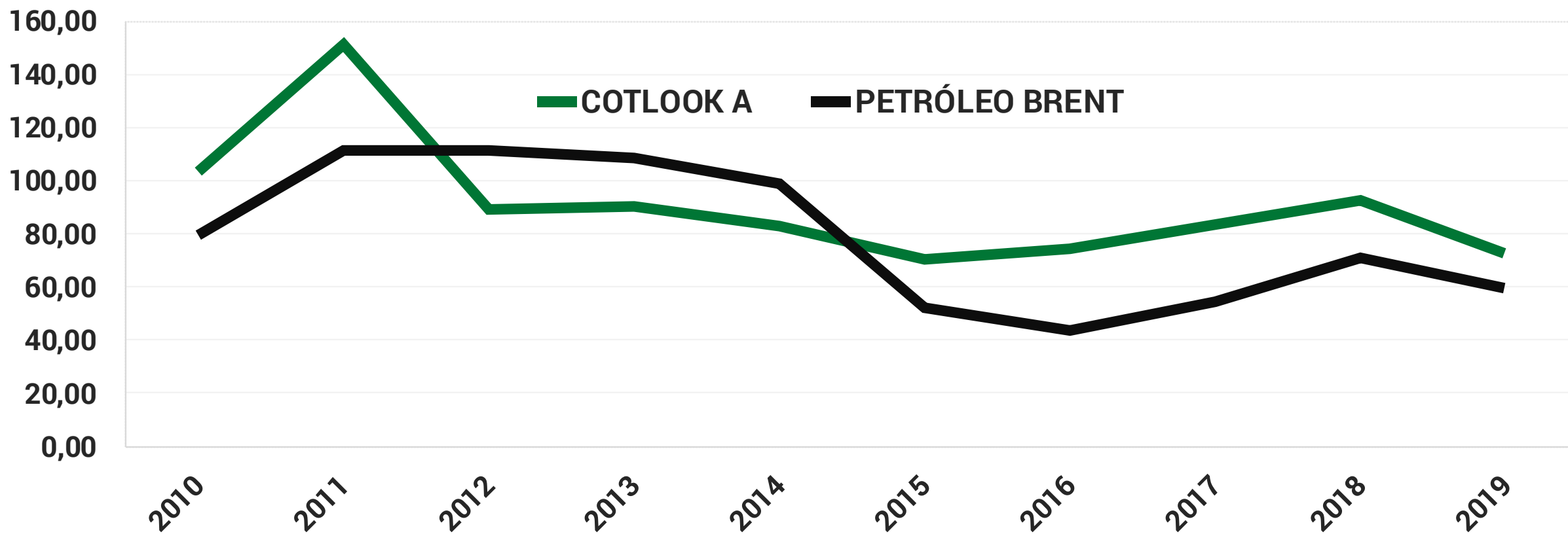
# ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



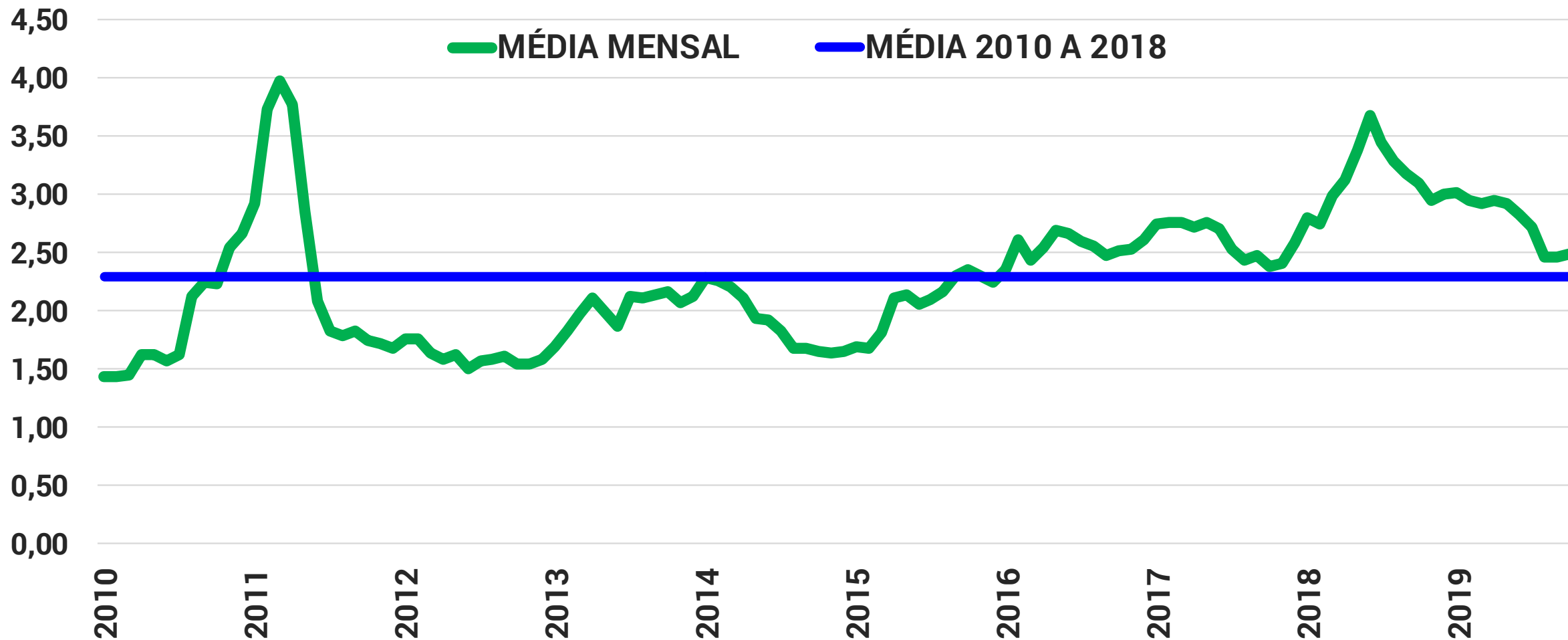
# ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



## EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



# ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117  
+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

